CAROLINA MICHAËLIS DE VASCONCELOS

GLOSSARIO
DO
CANCIONEIRO DA AJUDA

SEPARATA DA «REVISTA LUSITANA» — VOL. XXIII

LISBOA
LIVRARIA CLÁSSICA EDITORA
DE A. M. TEIXEIRA
17, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 17
1922

GLOSSARIO DO CANCIONEIRO DA AJUDA

CAROLINA MICHAËLIS DE VASCONCELOS

GLOSSARIO
DO
CANCIONEIRO
DA
AJUDA

SEPARATA DA «REVISTA LUSITANA»
VOLUME XXIII

LISBOA
LIVRARIA CLÁSSICA EDITORA
DE A. M. TEIXEIRA
17, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 17
1921

EXPLICAÇÃO PREVIA

Passaram dezoito anos desde que publiquei o *Cancioneiro da Ajuda*, prometendo (como parte principal do volume III), o *Glossário* completo, já então pronto em primeira redacção.

A razão porque o guardei inédito durante tanto tempo, está sobretudo na indiferença com que a obra foi acolhida.

A obra? não! Mais exacto será dizer a frieza do público a respeito dos textos que constituem o volume I: as arcaicas *Cantigas de amor*, de forma estrangeirada, fundamentalmente palacianas, de aprumo aristocrático, regrado por um protocolo de *mesura* e *placidez* convencional; *clássicas,* até certo ponto, pela selecção escrupulosa de termos e de locuções dignas de reis e ricos homens, embora de longe em longe mesmo as trovas *provençalescas* sejam influenciadas quanto à forma pela arte popular galego-portuguesa, com as suas repetições musicais e estrofes curtas (de apenas dois ou tres versos, e o remate do repetido refram), mas também quanto à essência poética.

As *Investigações Bibliográficas*, *Biográficas e Histórico-Literárias*, que perfazem o volume II, essas agradaram e frutificaram. Sobretudo a parte relativa ao estilo popular das *Cantigas de amigo*, de saboroso nacionalismo, que, juntas, merecem o título de *Livro das Donas* ou *Livro feminil:* bailadas, serranilhas, barcarolas, alvoradas, cantigas de romaria, diálogos entre a filha namorada e a mãe, ou entre irmãs e amigas, com ingénuas apóstrofes às flores do verde pino, às avelaneiras floridas, às aves que cantam de madrugada, às cervas do monte, às ondas do mar de Vigo, às barcas do rio forte, a Santiago, o padroeiro das Espanhas, e a Santa Maria, de diversas invocações regionais.

Mais de um poeta insigne de agora se inspirou nesses *Cossantes* (nome singelo, presumivelmente geral na península, embora esteja documentado apenas entre os nossos vizinhos). Mesmo a mocidade dos Liceus já não ignora que antes de 1200 o segundo rei de Portugal escrevia, na Guarda, para D. Maria Pais, a Ribeirinha, uma balada, magrinha na verdade, mas cujo tema é a *saüdade*, e cuja forma paralelística, de ritmo gracioso, evidentemente não viera de fora-parte, tendo brotado, pelo contrário, desta fertil praia ocidental. E sabe também que a mesma dama foi celebrada por mais um trovador, parente dela: Paay Soares Taveiroos.

Fossem os textos da minha edição, em vez de fragmentos do monótono Cancioneiro de Ajuda, o *Livro das Donas* com *Cantigas de amigo* e o caso seria outro. Encontrava eco nas almas; seria manuseado por muitos; levava mais de um curioso a dirigir-me preguntas e pedidos, impulsionando-me a publicar os Comentários prometidos.

Do enorme valor linguístico e literário que tem exactamente os versos áulicos conservados no códice membranáceo da Ajuda, por ser o único *coevo* que nos resta da coleccionação realizada entre 1270 e 1350, incompleto por desgraça desde a primitiva (sem as músicas por ex.), e posteriormente mutilado com bárbara inconsciência, dele sabe apenas uma pequena minoria. E só essa sabe da dificuldade e da importância de fixarmos criticamente as pronúncias arcaicas pelas grafias, como base de todas as restituições. Mas essa, sempre ocupada com valiosos trabalhos propriamente seus, não dispunha de vagar para análises esmiuçadas de uma obra alheia. Devo todavia gratidão ao Dr. J. Leite de Vasconcelos e ao Sr. J. J. Nunes, não sómente pelo uso que fizeram dos meus resultados, mas também pela insistência com que recomendaram a publicação, tardia embora, do *Glossário* e das notas relativas aos textos.

Cônscia, logo em 1904, das numerosas imperfeições que naturalmente havia na minha reconstituição, e desejando ardentemente melhorá-la, esperei todavia pelo *veredictum* de alguns investigadores estrangeiros que, tendo documentado em obras notáveis a sua intimidade com o período trovadoresco da lírica peninsular, também me haviam demonstrado em cartas sucessivas o seu interêsse pelo meu lavor individual.

E não esperei de balde.

Dois estudos, estrictamente filológicos, vieram da América. Um muito benévolo, cheio de observações críticas, era obra do

malogrado professor de São Paulo (do Brasil), Oskar Nobiling, publicador consciencioso das *Cantigas de João de Guilhade,* e autor de numerosos estudos, o melhor dos quais sôbre Alfonso o Sábio, como poeta, ficou infelizmente por acabar, quando faleceu em 1912.

Outro estudo, severo, veio de New-Haven, onde o arguto editor do *Cancioneiro de D. Denis*, Henry R. Lang, continua a reger com admirável proficiência a sua cadeira de Romanística.

Êste ficou descontente com várias hesitações que há na minha transcrição (por ex. quanto à melhor representação de *nono beno*, que grafei ora *non o,* ora *no'-no*, ora *non n'o*, e não, como devia, *nõ-no*, *bẽ-no*). Censurou o facto de, na *Secção das Nótulas* que acompanham os textos, sobrescritada *Variantes,* eu não registar todas as deturpações dos copistas italianos de 1500 (do quilate de *enuca*, por *e nunca* do CA, *escoutra* por *escontra*), reproduzindo apenas aquelas de que se deduzia realmente uma *Lição divergente!* Estranhou também que eu tivesse chamado *baralhada* a tão meritória edição antiga das *Trovas* (por causa da ordem voluntariosa que Varnhagen dera aos textos da Ajuda). Louvável achou, incondicionalmente, a minha maneira de comentar, pontuando bem, e com a necesssária abundância, as construções gramaticais tantas vezes arrevesadas das artificiosas *Cantigas de atafinda;* condicionalmente, as traduções.

De ambos os amigos aprendi. Ambos ajudaram-me com as suas propostas a emendar os textos tanto das 310 Cantigas, fragmentadas em parte, do velho pergaminho, como das 157 que colhi nos apógrafos italianos de 1500, afim de com elas preencher as lacunas reconhecíveis.

Na segunda edição, que sairá só depois de o *Cancioneiro Colocci-Brancuti* me ter sido acessível em Lisboa, ver-se-há quanto lucrei com a colaboração de Nobiling e Lang, e dos Drs. Leite de Vasconcelos, e J. J. Nunes, e com o meu trabalho individual.

Para que os que possuem a primeira edição (esgotada) possam aproveitar desde já as principais correcções vocabulares, introduzi-as neste *Glossário*, nos respectivos artigos.

Êle é completo; ou pelo menos, pretende sê-lo.

Não registei apenas vocábulos antiquados. Pelo contrário, inclui todas as palavras e todas as locuções empregadas pelos cincoenta e cinco autores das 467 composições. Tanto as que no tempo da primeira dinastia já eram o que são hoje, com relação à forma, ao sentido e à função, como as que evoluciona-

ram fonéticamente, analógicamente, ou quanto ao uso e significado; e do mesmo modo as palavras que se perderam.

O resultado da catalogação merece a atenção dos linguistas. Dez mil trezentos e noventa versos (e mais um: 10391), cada de sete palavras pelo menos, ou por outra *setenta a oitenta mil palavras* — de todas as classes naturalmente — deram matéria para apenas 1410 artigos. Se abatermos os marcados de asteríscos (isto é os deturpados, inaceitáveis), os que dizem respeito a pronomes e partículas, as meras variantes de nomes, e ainda as formações verbais que introduzi na lista alfabética, por não serem imediatamente transparentes na sua etimologia, teremos mil a mil e duzentos artigos relativos a verdadeiros termos.

Pobreza espantosa! Repetições infinitas! resultantes evidentemente do convencionalismo cortesão e da escolha obrigatória de dicções finas, modestas, comedidas!

Para descrever a beleza da *senhor* homageada o trovador serve-se invariávelmente do qualificativo *fermosa*. Um único atreve-se a retratá-la como *branca e colorada*, lembrado talvez do *Cantico dos Canticos*. Outro, único também, há que exclame:

com' antr' as pedras bon rubí
sodes antre quantas eu ví!

Escasso como é o pecúlio de que tive por isso de tratar, o meu *Glossário* fica sendo o núcleo basilar do vocabulário geral trovadoresco (tão diverso do que figura nos Apócrifos). Completado no futuro, não só com mais alguns termos de carácter áulico que haverá nas restantes *Cantigas de amor*, e sobretudo de um lado com os muito mais poéticos do *Livro das Donas*, como eflúvios do sentimento da Natureza, e do outro lado os realísticos, rudes e escabrosos, usados nas *Cantigas de escárneo e maldizer*, o *Glossário* sairá, salvo êrro, assaz rico e variado e interessante para os Romanistas.

Indico sempre passos documentais. Seis pelo menos, com respeito a nomes repetidos, e muitos mais nos artigos sôbre verbos fortes.

Onde me pareceu conveniente, adicionei referências a exemplos colhidos quer nos outros Cancioneiros profanos, quer nas *Cantigas de Santa Maria* de Afonso X, ou na prosa do *Santo Graal*.

Na lista dos títulos está o *Cancioneiro do Vaticano*, *restaurado por T. Braga*. Devo avisar o leitor que se servir dessa obra, de que nem sempre encontrará nela as formas inventa-

riadas por mim, visto que a par de excelentes reconstruções ela encerra bastantes inexactidões.

Quanto às minhas explicações etimológicas, espero que colherão aplausos.

Entre a multidão dos algarismos, indicadores dos versos, em que cada termo aparece, ha-de haver forçosamente bastantes errados, conquanto eu verificasse todos com paciência benedictina.

Que o leitor amigo inscreva num postal os que descobrir e mo envie, quando estiver todo coberto, certo que muito me penhorará com a sua colaboração.

Pôrto, Fevereiro de 1922.

C. M. de V.

Lista das abreviaturas e títulos de obras citadas neste Glossário

CA — *Cancioneiro da Ajuda.* Edição crítica e comentada por Carolina Michaëlis de Vasconcelos.—Halle a. S. 1904.—Volume I (citam-se os versos).—Volume II (citam-se as páginas).

CB — *Il Canzoniere portoghese Colocci-Brancuti,* pubblicato nelle parti che completano il codice vaticano 4803 da Enrico Molteni.—Halle a. S. 1880.

CD — *Das Liederbuch des Königs Denis von Portugal,* herausgegeben von Henry R. Lang.—Halle a. S. 1894 (citam-se os versos).

CM — *Cantigas de Santa Maria de Don Alfonso el Sabio.* Las publica la Real Academia Española. Madrid, 1889 (citam-se as cantigas e as estrofes).

CV — *Il Canzoniere portoghese della Biblioteca Vaticana,* messo a stampa da Ernesto Monaci.—Halle a. S. 1875.

CGP — *Cancioneiro Gallego-Castelhano,* collected and edited by Henry R. Lang—New-York 1902.

Braga T. — *Cancioneiro portuguez da Vaticana.* Edição crítica restituida.—Lisboa 1878.

Guilhade — *As Cantigas de D. João Garcia de Guilhade,* Trovador do século XIII. Edição crítica com Notas e Introdução.

Tese para o Doutorado da Universidade de Bonn, apresentada por Oskar Nobiling.—Erlangen 1907.

Graal—*A Historia dos Cavalleiros da Mesa Redonda e da Demanda do Santo Graall*, Handschrift n.º 2594 der K. K. Hofbibliothek zu Wien. Zum ersten Male veröffentlicht von Karl von Reinhardstoettner—Berlin 1887 (citam-se as páginas da impressão, e na parte inedita as folhas do manuscrito.

Lang—*Zum Cancioneiro da Ajuda.*—Crítica à edição de C. M. de V., publicada na *Zeitschrift für Romanische Philologie*, Volume XXXII, de 1908 (pág. 129-160; 290-311; 385-399).

Nobiling—*Zu Text und Interpretation des Cancioneiro da Ajuda.* Em *Romanische Forschungen*, Volume XXIII.—Erlangen, 1906.

Randglossen—*Carolina Michaëlis de Vasconcellos, Randglossen zum altportugiesischen Liederbuch*, em *Zeitschrift*, do Volume XX ao Volume XXX.—1896-1906.

Rev. Lus.—*Revista Lusitana*, Arquivo de estudos filológicos e etnológicos relativos a Portugal, publicado por J. Leite de Vasconcellos, 1887-1920 (23 Volumes).

GLOSSARIO

DO

CANCIONEIRO DA AJUDA

A

A ***(illa(m):*** art. def. f. s., empregado no verso 809 *a folia* e no 831 *a ren do mundo* como caso-sujeito (nominativo); como caso-complemento (acusativo), por ex. 165 *mais a verdade vus quer'eu dizer*. Tambem é usado em companhia de possessivos; 3408 6991 *a mia senhor;* 6298 *a mia coita.*—Cfr. *à*, *da*, *la*, *na*, *pela*, *pola; as*, *las*, *pelas*, *polas.*

a ***(illa(m):*** pron. demonstrativo f. s.; aquela; 5862: *a que me fez gran pesar.*

a ***(illa(m):*** pron. pess. átono, 3 f. s. 12 *por esto a non poderei perder*, 100, 136; acompanhado frequentemente da forma tónica: *sei—a encobrir* (*a ela* 6994).—Cfr. *la*, *mi-a*, *na*, *lha.*

a ***(ad):*** prep.—Serve para indicar o complemento indirecto, quer seja substantivo como em *a mia senhor* 10107, *a mia coita* 6298, 103 *a Deus*, 23 *a tod'ome*, 33 *a nulh'ome* 33; quer pronome *a vos* 84, *a el* 91.—Igualmente serve para indicar a direcção: *ir a logar* 133; o tempo: *a mui pouca de sazon* 10335; o modo: *a prazer de mi* 3276; *estar a gran pavor* (de alg.) 544; conformidade: *a meu cuidar* 237, 1140, 1281, 1671; *a meu saber* 7056; *a meu osmo* 7174.—Liga verbos subordinados aos predominantes—p. ex. em *aver a* ter obrigação de: 108, 172, 454, 1167, 3608, 3626; *dever a* 120, 123; *coidar a* 3236.

à ***(ad illa(m)),*** contracção do art. def. f. com a preposição. Assinalei-a graficamente pelo acento grave afim de distingui-la dos outros **a** em harmonia com o timbre aberto que o estado tónico lhe comunica. Pouco usada embora, a contracção de *aa* em *à*, é tão natural como a de *ee* em *é*, e *ii* em *i*, de que ha exemplos, como o consultador deste *Glossario* verá s. vv. *seer*, *fé*, *finda*, *vinda*. Creio que temos um exemplo no verso 9767 *tẽer-se à verdade*, cingir-se à verdade.

Melhor teria sido todavia (talvez) indicar a contracção pelo sinal grego chamado *coronis*, como fez o Ex.mo Snr. J. J. Nunes na sua edição da *Crónica da Ordem dos Frades Menores* (1918). Mas nesse caso teria sido necessario representar *habet ad* por **a** encimado de *coronis* e acento agudo.

á ***(habet):*** tem, possue; 3 do pres. do ind. do verbo *aver* 9, 20, 112; *non á:* não existe 8837; *á d'aver* 2598; *á de fazer* 1801; *nen á . . . u. . ir* 7626—Em função impessoal: *á que*

sazon 3073; *á ja gran sazon* 7885. Cfr. *ái* e *aver*.

á *(habet ad)*. Julgo que ha contracção da 3 do pr. ind. do verbo *aver* com a preposição *a* nas orações seguintes: *nunca o per min á saber* 1426 e 2039; *non mi á mester* 1530; *que prol vus á vos, mia senhor* 1775; *se me ben á fazer* 1813; *e de que me non á quitar* 1851; *se m'est' á durar* 1857; *porque mi á esto, senhor, achegado* 2060; *e outros á que dá grandes erdades* 5687.—Lang (*Zeitschrift* XXXI) quer reconhecer em todos esses exemplos, menos os dois ultimos, *habet* com infinitivos puros.

aa *(ad illam)*: ligação do art. def. f. e da preposição *a*: *aa noite* 9543; epigrafe da cantiga n.º 311 *passou aa gran Bretanha*.

abadessa *(abatissa)*. Deveria estar na epigrafe da cantiga n.º 359, omitida por um lapso lamentavel. Eis o seu teor: *Outrossi fez estas Cantigas a ũa abadessa sa coirmãa en que entendia, e passou por aquel moesteiro un cavaleiro e levava ũa cinta e deu-lha porque era pera ela; e por en trobou-lhi estes cantares*.

abaixar: deprimir, aviltar, humilhar 10256.

acabar: lévar a cabo, terminar 429 (de alg. c.); 690, 5326, 8322, 8489, 8769, 9047, 10179, 10314, 10366. Na cantiga n.º 401, cuja construção achava pouco clara, *acabar* pertence ao *refram*. *Nobiling*, que se ocupou dela (no volume *Mélanges Chabaneau*) dá-lhe a seguinte forma:

En que grave dia, senhor, que me vos Deus fez[o] veer!
Ca nunca vos eu ren roguei que vos quisessedes fazer.
  Pois que vos avedes, senhor,
  tan gran sabor de me matar,
  rogar quer'eu Nostro Senhor
  que vo'-lo leixe acabar!
Pois que entendo que vus praz, senhor fremosa d'eu morrer
quer'eu rogar Nosso Senhor, que me non leixe mais viver.
  Pois que vos avedes, etc.

acaecer *(accadiscere)*: aquècer, no sentido de acontecer, cair em sorte 9769 *assi m'acaece*.—Cfr. CV. 96, 186, 908, 921, 986, 1000.

achar *(afflare)*: encontrar, dar com alg. c. 2331, 2431, 2436, 3271, 6289; CV (*Cancioneiro da Vaticana*)—*conselho* 404;—*razon* 10251;—*se ben de alg. c.* 3271.

achegado *(applicatu)*: chegado, levado, aproximado, 2060; 264 (*à morte*).

acolher: dar abrigo a alg. 7175.—Cfr. *colher* e *aver a*.

acomendar: encomendar, recomendar, 6077, 6856 (*o Amor ao demo*). Cfr. **comendar**.

acompanhar-se ben: escolher boa companhia 10236.

aconselhar alg.: dar conselho a alg. 6428.

aconselho: conselho 9507.—Parece-me melhor lermos *aconselho* do que *a conselho*, como imprimi.

aconvĩir *(ad + con + venire)*: convencionar, combinar, ajustar. Vid. *aconvim*.

aconvin perf. forte 1 de *aconvir* 7905. Cfr. *convin*.

acoomiar *(ad + calumniare)*: acoimar, levar ou pôr coima ou multa; castigar, punir 8983.

acordado *(ac-cord-atu*, derivado de *cor*, coração): desperto, esperto 2011; determinado, resolvido 2590 (*de alg. c.*); 4942 (*en alg. c.*); 7663 (*por alg. c.*).

acordar: voltar a si, sair do sono 2123

acordar-se: recordar-se, lembrar-se 3370 (que); 3073, 4941 (quando).

acorde[i]-me 3370.—As rarissimas formas verbaes grafadas com *e* (ê) por *ei* e *eu*, e com *o* (=ô) por *ou* (por. ex. *dire, penso, nego-o)* talvez sejam meros lapsos de escrita. Conservei-as todavia, quer no texto, quer nas notas, porque podiam ser hispanismos (como são evidentemente *fuesse conosciesse*) ou condensações dialectaes.

adevīar 443 v. Vid. **adevinhar.** (v. significa *Variante*).

adevinhar *(ad + divin + are):* antever, prever 413, 1210, 2044, 9932. Cfr. *devinhar* 4924, 4927.

No CA ha a grafia *adevinnar* e *adevīnar* (com til) de sorte que a minha transcrição é justificada. Cfr. *aginha, minha, reinha.*

adormecer: começar a dormir 7264.

adubar: preparar, arranjar, dispôr, conseguir 7052 (*adubades*);—*o seu:* dar fim e cabo a um negocio 5185. — Cfr. CV 75, 472, 903, 1062, 1084, 1177.

adur *(ad + dure)* dificilmente, mal 3121, 7982; rubr. de n.º 311 e 394. — CM (*Cantigas de Santa Maria*) 5; CV 297, 298; CB (*Cancioneiro Colocci-Brancuti*) 48. — Cfr. *de dur* 2801. — Na *Cronica dos Frades Menores* ha, a par de *aadur* (II 232) a forma modernizada *aduro* (II 235).

aduzer *(ad + ducere):* trazer, conduzir 6827 (*a morte*). — CV 485, 32, CM 171 e 209. — *aduz* CM 6; *adume* por *aduz-me* ib. 116, 4, 338, 2; *aduzede* 146, 5; *adugas* Graal 34, 37; *adugades* CV 429; *adusse*, Graal 13, 12, CM 484 e 1159; *aduxe* CM 247, 5; *adussera*, Graal 29, 22; *adurei* CM 353, 11.

afan affan (da interjeição francesa *han! ahan!*): fadiga, ansia, trabalho, cuidado 331, 1171, 1786, 2080, 6316; *prender* 1150; *soffrer* 3469, 4007; *perder* 6441.

aficado *(ad + figic-atu):* com afinco, afincadamente, aferradamente 7234.

aficar: apertar, atormentar 9917.

afrontar: colocar frente a frente; fazer frente, dizer redondamente na cara 930.

agora *(hac + hora):* nesta hora 55, 353, 665, 1746, 6400, 6439, 6693.

aginha *(agina):* no sec. XV e XVI *asinha*, apressadamente, com facilidade, com agilidade como o fiel da balança; de leve 9753 — CV 63, 1051, 1137.

aguardar (do germ. *warten*) estar á espera de, esperar 1593, 6813, 8739; *a alg.* prestar serviços a alg. 8002.

aguisado: aptidão, propriedade; *aver ... de*, ter faculdade, ser fadado para 2143; *aver muit' ... de*, ter a quasi certeza de 3402.

aguisar (do germ. *wise* maneira, modo): dispôr, conceder, determinar, ordenar (*de*) 1393, 4042, 5723; (*que*) 4605 v. 6668; *nen se mi-aguisou*, não me foi concedido, não me foi possivel 9331. Cfr. **guisar.**

á i *(habet ibi):* cast. *hay*, fr. *il y a*): formula intensiva, usadissima; sinonima do simples *á* impessoal: *ha, existe.* É empregada afirmativa, negativa, e interrogativamente:

á i gran sazon 1881, 1963.
muit' á i 857, 7524.
muit'i á 5854.
temp' á i passado 3944.
outro conselho á i daver 784.
non á i mais 9143.
non á i tal 7857.
non á i coita maior 1975, 1994.
que á i pedir que fazer 7744.

aí. No verso 857 temos de emendar lendo *muit á i*, comquanto a referencia a *sas terras* me fizesse procurar em *ai* o adverbio composto *ai* (*ad + ibi*).

ainda *(ad + inde;* com a vogal do fim *a*, por analogia com *fora, contra, mentra*, etc.); desde então, até agora, mesmo agora, 168, 4592; por acréscimo, em complemento 283 v., 2659, 2864, 9239. Vale sempre por tres silabas. Cfr. *inda.*

aja *(habeam habeat):* tenha 36, 149, 1224, 1908. Cfr. *aver.*

ajamos *(habeamus):* tenhamos 6979. Cfr. *aver.*

ajuda: socorro, auxilio, 8934.

ajudar: socorrer, assistir, auxiliar, 2010, 2012, 5154.

al (*hispanismo*) contracção do art. def. cast. *el*, com a preposição *a*,

usado sobretudo na titulatura *al. Rei* 5672, 5690, dativo de *elRei;* mas tambem em algumas locuções adverbiaes como *aldemenos*.

al (do lat. pop. **ale,** por **alid, aliud,** pron. indef. muito usado, ora como substantivo com valor de: a) *outra coisa* b) *outra pessoa;* ora como adj. com o valor de *mais, diverso* 149, 164, 301, 322, 355, 559, 705, 1707, 2785, 2819, 6158.

Em orações negativas:

já me non pode en al prestar 45;
al do mundo non lh'á mester 114;
non á i al 3331, 8624;
e non por al 2943, 9261;
e por al non 3834, 6895, 9743, 9801;
ca non por al 1882, 3340;
u al non á 7469; *u al non averá* 4960;
u non á al 8614, 7924;
u non jaz al 3705, 5754;
u al non jaz 8150;
ca non al 1433, 8959;
ca vo'-lo non digo por al 9514;
ca non foi por al 7824;
al no mundo 114;
al no mundo 934;
tod'al 3239; *al que-quer* 3451;
b) *outra pessoa* 289, 1718, 1777, 1778, 8406, 8433;
al.. se non vos 143;
c) *al ben* 520.
al nada 6357.
al ren 236, 476, 2734, 3441.

alá (lat. **illāc** por **illac**)*:* lá, acolá, naquele lugar 8829; para ali 2696, 4584; *d'alá* 7908.

a la fé. Cfr. **la** e **fé.**

alegrar-se de alg. c. regozijar-se 6850, 6853.

aleive (do gotico **levjan** atraiçoar): acto de traição, felonia 10328; *andar con*... CV 576, 1096; no *Graal* é feminino, por ex. f. 160 v. *a tua grande aleive.*

aleluya (hebraico): louvai a Deus! 10270.

alen de *(***illic + inde***):* forma abreviada, proclitica de *alende,* do outro lado, 8886 *alen do mar.* Epigrafe da cantiga n.º 395 *d'alenmar,* do Ultramar.

alfaia: adorno 974.

algo (lat. **aliquod**): alguma coisa; coisa de algum valor; coisa de valor; fazenda, riqueza; usadissimo até a idade aurea da lingua portuguesa; *fazer algo a alg.*, dispensar favores 947; *dar a. a alg.*, fazer um presente 958, 10246.

algũa, f. de **algun***:* qualquer 119 (*ventura*); 126 (*guisa*); 517 (*sazon*); 595 (*cousa*); 733, 6721, 9178 (*vez*); 2769, 9179 (*ren*).

alguen (**aliquem**): alguma pessoa 262, 687, 1330, 2005, 4807, 7426, 8119.—Certa e distinta pessoa cujo nome o poeta não quer revelar. *Ela, a amada* 5105, 5199, 5256, 5270, 5287, 10095-96, 10101-2.

algun (**alicunu**)**:** qualquer: 1) pron. indef. adj. 79, 120, 162, 190, 5013, 6908
2) pron. ind. sub., alguen 8928. Como esse emprego ocorra apenas uma vez, pode ser lapso de escrita.

algur (por **algu,** do lat. **alicubi,** arrematado analogicamente com *o r* final de **alhur nenhur**): algures, em qualquer parte, para qualquer lugar 6696.

alhur (do provençal **alhurs,** francês **ailleurs,** lat. **aliorse** de *aliorsum, alivorsum):* alhures, em qualquer outra parte, 1535, 1827, 5348, 5351, 7097, 7164, 9822, 9998; *Graal* 85. —Cfr. *nelhur nenlhur.* —Até hoje não encontrei exemplos arcaicos de *alhures.* A etimologia torna todavia certa a existencia dessa forma.—As explicações dadas por J. J. Nunes, (§ 157 da *Chrest. Arcaica*), e seus críticos Huber e Gassner, que identificam *algur* e *alhur,* não satisfazem de maneira alguma.

*alhi por **ali** 1528. Julguei que se tratava de um hispanismo (grafia portuguesa do castelhano *alli*) ou

de mero lapso de escrita. Melhor será todavia lermos com O. Nobiling *ca lhi* em vez de *c'alhi non poderei guarir nelhur.*

ali *(illic)*: adv. temp. lá, nesse tempo, então 400, 9167, *des* — desde então 3032; adv. de lugar: nessa parte 491, 1549, 4807, 9243.

alma *(an'ma)*: parte imaterial dos humanos, *pensar de sa* — 53.

alongadamente: por muito tempo 1095.

alongado: distanciado, afastado, apartado 9298; *andar* — 2142; *estar* — 6310; *jazer* — 7245; *ser* — 6311, 7756; *viver* — 1071, 3626. A lição *Mais quen alongad' end viver* (9298) (ou *ên*, por estar antes de consoante) temos de substituí-la por *mais quen end'á long'a viver*; segundo a opinião de Nobiling. Adoptando-a, eu diria *lonj'*. Cfr. *longado* e *lonje*.

alongar: distanciar, afastar alg. de alg. c., ou alg. c. de alguem, conservar alg. a certa distancia 71, 584, 8516.

alongar-se: afastar-se 1819, 6720, 7565, 7938, 8493, 8615, 9313.

* **alur**: alhur 5348. A meu ver é mero lapso de escrita. (O asterisco indica que a forma registada é espuria).

ama: mulher que amamenta criança alheia; aia; dona de casa 3872, 3879, 3885, 3966.

amada, part. pass. f. de **amar** 3877, 3883, 3889.

amador: quem ama 932, 1513.

amar: querer bem, sentir afeição por alg. 127, 354, 3881, 6061.

pres. 1 *amo* 931, 1636, 3250.
am'eu 74, 1721.
3 *ama* 6193, 9206.
fut. 1 *amarei* 100, 938.
perf. 1 *amei* 557, 7551.
imperf. conj. 3 *amasse* 6197.
part. pres. *amando* 1509.

amar a, seguido de inf.: gostar de, desejar 7973 — *a servir*.

ambas: uma e outra, as duas; epigrafe da Cantiga n.º 394.

amen (hebraico): assim seja! 9205, 10270, 10299.

amena: forma castelhana, correspondente ao português arcaico *amẽa*, *amea*, hoje *ameia*, do lat. **mĭnas**: pequenos parapeitos, separados por intervalos, em muralhas de castelos, 6233, 6239. — Cfr. **arena**.

amiga: amada 7361; companheira 9734, 9746.

amigo *(amicu)*: o que tem amizade a outrem 1942, 2002, 2004, 2009, 2435; o que tem amor 5330, 6197, 6200, 7358, 9696 e seg., 9703, 9709, 9712, 9735; *amigu' e senhor* 5332. Em numerosas cantigas de amor, o trovador dirige-se aos seus companheiros chamando-os *amigos*, por ex. em n.ºs 88, 91, 102, 103, 110, 159, 177, 246, 260, 274, 280. Cfr. 246 e 266.

amor: sentimento de afeição a uma pessoa do outro sexo, 7, 15, 287, 483; *coita d'* — 7; *mal d'* — 3894; *voss' amor*, o amor que vos tenho 1715; *por amor de Deus* 4551; *fazer* — dar provas de afeição 7984; querer alg. *a grand'amor*, veementemente 7735; *morrer d'* — 1724.

Amor. A personificação do amor sexual é muito freqüente na poesia trovadoresca da península. Todavia não é facil reconhecer quando ela se dá. Creio que existe nas Cantigas 11, 16, 44, 64. O deus do amor figura na 311 e na 342.

amostrar *(monstrare)*: mostrar, fazer ver 1288, 1804, 1917, 4499, 6592, 10099.

amparar *(imparare)*: proteger, socorrer, defender 5835 (*de*), 5870. No verso 7267 leia-se, com Lang, *e 'mparar me deveria*, em vez de *amparar*. — Cfr. *emparar* e *desemparar*.

part. pass. *amparado* 5872.
fut. 1 *ampararei* 1913.

fut. conj. 3 *amparar'* 1914.

Muito usado na formula imploratativa *si Deus m'ampar* 218, 2378 (*— de mal*), 5868. A forma analógica do conjuntivo *ampare* aparece no *Refram* da Cantiga n.º 80 (v. 1906, etc.).

an *(habent)*: tem 489, 512, 3160, 3780, 8981; *— mi a falir* 1264; *ca non mi an por ên a desfiar* 8988. — Cfr. **aver**.

andança: estado, sorte 9003.

andar: *(ambitare* de *ambire)*: v. intr. ir, caminhar, mover-se 4217, 6924, 8558 *— per terras*; no verso 10166 *non vus and' eu per outras galhardias*, a tradução de Lang *Zeitschrift*, vol. XXXII p. 398 (*ich komme Euch mit keinen andren vermessenen Bitten)* talvez seja superior à minha; — v. tr. percorrer 2430 *(muitas terras)*, 8915 *(Coira e Galisteu)*. — Como verbo auxiliar aparece: *a)* acompanhado de adj., no sentido de *estar*, *ser*:

alongado 2142.
coitado 1647, 2572, 2586, 3027, 4669.
desemparado 3683.
enganado 4682.
estranho 8569.
ledo 1627.
maravilhado 4753.
mudo 6148.
namorado 8860.
onrado 7029.
perdudo 10135.
sandeu 1925, 10135.
triste 112, 8823.
vivo 683, 2201, 2740.

Ou acompanhado de fórmulas, representantes de adjectivos:

come membrado 7240.
antr' as gentes 8820.
en cuita 187.
en mui gran coita 3022.
en ira 7218 (a alg.).
en sandez 7074.
a prazer de alg. 7063, 7064.
a gran sabor 6924.

b) acompanhado de outro verbo no part. pres. (conj. perifrastica que indica continuidade da acção).

cantando 6922.
dança fazendo 6935.
cuidando 3232 v.
preguntando 2569.
revolvendo e mudando os corações 9752.

andar: inf. substantivado: andamento, estado 8823.

ano (**annu**): espaço de tempo que abrange doze meses 10211.

ante: a) prep. de lugar: de ante, em presença de, em frente de 930 (*— vos*), 1677 (*— mi*), 1610 (*— ela*).

b) adv. temp.: anteriormente, com antecedencia 212, 649, 1114, 2394, 3022, 4943, 6880, 9178.

c) adv. mod.: de preferencia, mas antes 2343, 10174; pelo contrario 999, 3404, 5804, 6665, 7844.

d) conjunção: antes que, antes do que, 6437 (*— ca*); 7210 (*— que*).

antre (**inter, intra**), prep.: entre, no meio de 683 v., 8459 (*— nos*), 8820 (*— as gentes*). Cfr. **ontre**.

anvídos (**ad + invītus**) adv.: de má vontade, contra vontade; sinonimo portanto da formula *de mal talam* (g. v.) e contranome de *de bom grado* 2492. Em outros textos arcaicos a preposição encontra-se separada do adv. (*a envidos* p. ex. no *Graal* f. 131 *b*). Muita vez *anvidos* é precedido da prep. *de*. *Anvidos*, CV 680, CB 197, *Graal* 105; *de anvidos* CM 55; *da envidos* por *de a envidos*. *Graal* f. 99, 29, 47 onde ha a grafia *dajnvidos*. — Em castelhano é *amidos* (e por etimologia popular *a miedo*), em francês arcaico *envis*, de onde procede o subst. moderno *envi*.

ao ligação da prep. *a* com o art. def. m. Bissilabico no principio, como no verso 6065, tratado em regra como ditongo pelos trovadores 6856, 9759, 9760, 9770.

apartar (derivado de **parte**): separar, afastar 7965.

apoderar alg. (derivado de *poder*): ter poder em alg., forçá-lo, dominá-lo 5680.

apõer (**apponere** de **ad** + **ponere**): apôr, pôr, atribuir: 182, 1589, 8088 (— *culpa a alg. de alg. c.*).

Nos tres passos alegados (182 *vos non me devedes ên culpa põer;* 1589 *nulha culpa non me dev'a põer;* 8088 *non me devedes vos culp'a põer*) o complemento depende do auxiliar *dever*. Por isso ha tres interpretações possíveis: *culp'apõer — culp' a põer — e culpa põer*. O verso 8822 *e sequer non ei ja razon que lhes apõer* é de prosodia duvidosa como toda a Cantiga 391. Mas no *Refram* da Cantiga 411, tres vezes repetido (v. 9280, 9286 e 9292) temos claramente o verbo aqui registado, na formula *apõer mal preço a alg.* no sentido de infamar alg., criar má reputação a alg., que, de resto, é freqüente nos *Livros de Linhagens*. No *Graal* f. 173 ha tambem a frase *gran culpa me ele apon.* — Cfr. **põer**.

após (**ad** + *post*), em regra no sentido *depois de*, *atrás de*. No verso 10198 significa todavia *a par de*, *comparado com*. Cfr. *pos*, *de pos* (CV 685, 20) *en pos* (CM 326, 9).

aposto (*appos'tu*) *a*) adj.: composto, apropriado, conveniente, vistoso, airoso, 7057. Vid. CM 145,8, CV 647. — ; *b*) adv.: de maneira airosa, em boa hora e de modo conveniente 5041 (*nunca outra dona vi tan — catar*), 5645 (*nen quan— falar*); 6992 (*quan — eu sei negar o amor*).

aprazer (**ad** + **placere**): agradar. Muito usado em locuções condicionaes como *se vus aprouguer'* 1481, 5791, 6026. No verso 261 e no 9886, tanto se pode interpretar *non vus dev' a prazer*, (conforme imprimi) como *non vus dev'aprazer.* — Cfr. **prazer**.

aprender (*ap* — **prendere** de **ap** + **prehendere**): fixar na memória 9755 (*vou aprendendo*), 9756, *aprenderei*. No *Graal* 120 ha o pret. forte *apris*).

aquanto (pref. explicativo **a** + **quantu**): quanto, conforme, segundo 1299) (*aquanto eu posso de vos entender*); 2023 (*aquant'é meu conhocer*); 2859 v. *aquant'eu nunca d'outra don'oí;* 3041 *aquant'é meu coidar.*

aque (do lat. **ecce** influido por **atque**): eis aqui, 3305 *aque m'aqui;* 3342, 3747, 8075. No verso 4016 *aque* não contenta, conforme já disse a p. 344 do CA. Tambem no verso 9027 será melhor adoptarmos a lição do CB: *aqui vus non pudi veer.*

aquel (**ecce** + *ille*): forma abreviada de *aquele*, pron. dem. que designa uma pessoa ou um objecto um tanto afastado de quem fala; subst. independente no verso 4560; e em *aquel que* 1288; adj. em *aquel moesteiro* (vid. *abadessa*) na epígrafe da Cantiga 359, e cinco vezes em *aquel dia* 658, 968, 1125, 2568, 6953. Cfr. *tercer dia.*

aquela (**eccu** + *illa*): 3081 (onde está *aquella* por engano) 5863, 7570.

aquele, 2533 (dia); 3057.

aqueles, pl. de *aquele* e *aquel* 512

aquelha, variante de *aquela* 5863 v. que considero como hispanismo, embora se encontre de longe em longe em textos portugueses (*Rev. Lusit.* VIII 82).

aquelo, neutro de *aquela aquele*, hoje *aquilo* por evolução metafonica; empregado p. ex. no *Graal* f. 10, 66, 102. — Cfr. *aquesto.*

aquen, forma abreviada de *aquende* (*q. v.*): do lado de cá 8887; *d'* — d'aqui destas partes 380, 719, 1269, 10013. — Vid. CV 598.

aquende (**eccu** + *inde*), do lado de cá 578.

aquets', forma abreviada de **aquesta.**

aquesta (**eccu** + ***ista***): esta, 42, 2031.

aquestas, pl. de **aquesta** 2547, 4019, 6693.

aqueste: este, 457, 472, 1188, 2258, 5674.

aquestes pl. de **aqueste** 3476, 5137.

aquesto, neutro do dem. aqueste (***eccu*** + ***ista***): isto 527, 569, 657, 788, 1038, 2840, 3865, 4738, 5288, 5422, 7732, 9755.—Formas abreviadas são **'questo** 1802; e **aquest'** 1329, 2016, 4016.

aquisto, forma metafonicamente modernizada de **aquesto** 4753.—Cfr. **isto.**

aqui (***eccu***+***ibi***): *a*) adv. lug. neste lugar 6801, 6922; 5544 (nesta viagem por mar); 701 (neste mundo sublunar); 1701 (*d'aqui*). A forma abreviada *'qui* ocorre no verso 1355 no sentido de *nesta ocasião*. Quanto a *aqui ende* 578 v. veja-se *aquende*; *b*) adv. temp., *d'aqui en deante* 5674; *des aqui* 978, 1097.—Cfr. **aque.**

***ar**—Não seria impossível a existencia de um infinitivo *ar* por *aver*. De um lado as formas *emos edes* do futuro e *an* 6 do pres. e do outro lado *far dir dur* e o galiziano *rer* (radere) *trer* (de *trahire* por *trahĕre*) falam a seu favor. Conheço-a todavia apenas da locução *grado ar*, receber coisas gratas, a cuja realidade não dou credito. Vid. **gradoar.**

ar, adv. muito usado até 1500, e cujo valor é *novamente*, *tambem*, *outra vez*, *posteriormente*, e só raras vezes *ainda assim*, *antes pelo contrario*. Anteposto quasi sempre imediatamente ao verbo que especifica, equivale à particula reforçativa dupla *arre*. E desse **ad**+**re** que ainda subsiste em numerosos verbos populares (Como *arreatar*, *arrebatar*, *arrebentar*, *arrecadar*, *arrefecer*, *arremangar*, *arrematar*, *arrenegar*, *arrepender*, *arrevesar*) provêm provavelmente *ar* separado. Temo'-lo no verso 8629 (*e vus direi ar*). Tambem no 3783 *ar* está separado do verbo (*non lhe poden ... Deus nen ar as gentes culpa põer*). Cfr. **er.**—Eis agora a lista dos verbos que aparecem no Cancioneiro da Ajuda, precedidos de **ar:**

ar-aver: 1176 *outro cuidad' ar ei log' a prender;* 3161 *mais ar ajan de seu quen nas loar.*

ar-catar: 9928 N*on catan Deus, nen ar catan mesura;* 9930 *nen ar catan como perden seu sen.*

ar-cofonder: 2820 *que ar cofonda quen me non leixa convusco mais morar.*

ar-convĩir: 2819 *e al mi ar conven de lhe rogar.*

ar-desamar: 74 *non vus am'eu por vus ar desamar.*

ar-dizer: 1707 *mais ar dizede me vos al.*

5133 *meu amig, ar direi que non.*

1277 *al vus ar direi ên.*

ar-falar: 3099 *nunc' averia poder de lh' ar falar.*

ar-fazer: 2309 *E vedes que mi ar fez por en.*

ar-jurar: 3109 *E par Deus, ar jurar lh'ia mui ben.*

ar-matar: 1095 *ei gran pavor de me fazer levar coit' .. e m'ar matar.*

7086 *que per poucas m'ar matava.*

ar-maravilhar: 9717 *ar maravilhan s'en.*

ar-nembrar: 7799 *ar nembre-vus algũa vez.*

ar-pagar: 2312 *nunca m'ar paguei d'outra ren.*

ar-pensar: 7023 *vin vus rogar que ar pensedes de mi.*

ar-poder: 1354 *nen mi ar poss eu dela quitar.*

1397 *com' ar poderon viver... desi?*

ar-prender: 1176.

ar-preguntar: 1219 *e se... m'ar preguntten.*

1936 *e se m'ar preguntaren outra vez.*

ar-querer: 994 *e non m'ar quis valer.*

1959 *e se o non ar quiseren fazer.*

ar-quitar: 141 *assi m'ar quit'eu de querer.*

ar-rogar: 3032 *nunca lh'ar pude rogar des ali.*

ar-saber: 321 *mais se o sei, non ar sei ren.*

8578 *et ar sei...*

ar-ser: 6367 *mais nunc' ar fui guardado.*

ar-tornar: 401 *et quant'ali ei de sabor se mi-ar pois torna en pesar*; 4720 *s'eu dali fogiss(e) e non ar tornass(e) i.*

ar-ver: 2084 *nunca ja mais prazer ar vi.*

ar-vĩir: 7055 *ata quand(o) ar venhades.*

arena: forma castelhana, igual à latina *(**arena**)* e correspondente ao português arcaico *arẽa*, *area*, hoje *areia* 6235.—Cfr. **amena**.

arlota, arllota: vàdia, vagabunda, devassa, 10093. É termo injurioso que tem correspondentes em cast., prov., franc., italiano, e em inglês (*harlot*), de origem duvidosa, mas que é costume derivar do antigo alto-alemão *keorl=Kerl.* O étimo latino (etrusco) ***hariolus***, agoireiro, com o sufixo também etrusco *-otta*, serviria, se estivesse provado que as *arlotas* diziam a *buena-dicha*, como as ciganas, e rezavam orações e ladainhas, talhando e curando.—Cfr. **raçon**.—Nas *Cantigas de S. Maria* ocorrem os derivados *arlotia* (121 e 347) e *arlotões* (305).

armas: instrumentos de ataque e defesa 10287.

arrastar: levar de rastos ou de rôjo (do lat. **rastru**) 10060.

as pl. do art. def. f. *a*: 683 (*as gentes*), 2576, 3783, 4669, 5234, 6692, 8557, 8706, 8724; pl. do pron. pess. 3 p. *a*, 3649 (*Deus... mi-as fez todas soffrer*); 10089 (*eu as mandaria por ên a queimar*). Cfr. **las**.

ascoitar *(**auscultare**)*: escutar: 592, 7269. Usadíssimo ainda no século XVI, mas já a par de *escuitar*. Vid. *Vingança de Agamenon* v. 159 e 250.

asconder-se a alg. (***abscondere***): esconder-se 6290, 7011.

ascuitar 592. Cfr. **ascoitar**.

asperare *(**sperare**)*: esperar com a inicial *a* por *e*, por influxo de *ascoitar*, *asconder*, 9554. Cfr. CV 728, 7730 *asperança* (CV 457, 469; CM 354) e *astragar* (***extrahicare***) CM 46.

assanhar-se a alg.: derivado de **sanha** (***insania*** por ***insanies***): agastar-se, enraivecer-se 2749, 3160, 7173, 8602, 9325 (*assanhou-se*).

assaz *(**ad satiem** ou **ad+satis**)*: bastante, suficientemente 7487, 10042; epígrafe da Cant. No 394.

assi *(**ad+sic**)*: assim, de tal modo, de tal ordem 67, 141, 157, 205, 234, 1333, 1669, 1676, 1681; assi que 160 (seguido de subjuntivo). Usadíssimo em fórmulas de juramento:

assi Deus m'ampar 8970.
assi Deus me leixe cedo tornar 7812.
assi Deus me veja 9437.
assi Deus me perdon 9118, 9765.
assi me valha Deus 2466.
assi me venha ben 9940.
assi veja prazer 5762, 8429.

Veja-se CM 159 *asse Deus m'ampar*. Cfr. **'ssi sse se**.

ata (arabe **chatta**): até 2043 (*ata que moira*); 7055 (*ata quand(o) ar venhades*). Creio que as duas sílabas da partícula arabe tinham fôrça quasi igual. De aí a acentuação dupla *áta* e *atá*. Essa última é atestada tanto pela fórma abreviada *'ta* como pela rima com *ja* e

alá (CM 203, 5) e também pela grafia freqüentíssima *ataa*.—Em Gil Vicente encontra-se *atás* I, III e III 188; I 350 ha *atés que*, III 373 *at'à peneira*.

atal *(tale*, com *a* expletivo): tal a) adj. 92 (*conselho*), 97 (*molher*), 358, 554; —*que* 671, 6874, 954 (*senhor*—); *atal*—*qual* 5457; 1429, 4640 (*ben atal*); b.) subst., tal cousa, tal pessoa; encontrei-o em CB 1505,5.

atan *(tam* com *a* expletivo): tão, tanto, de tal modo 662 (—*muito*), 6046 (—*gran ben*), 7797 (—*nembrado*); 7837 (—*falso*). No verso 10017 será preferível emendar *atan gran prazer*, visto que *grande* em proclise não é vulgar na língua arcaica.

atanto *(tantu* com *a* expletivo): tanto, tal, tamanha coisa, a) adj. 432 v (—*ben*); b) subst. ou pron. indef. 1234 (*d'*—*me faço sabedor*); 2795 (—*Deus non me perdon*); 7563 (—*lhi fiz de pesar*); 1586, 2042, 4055, 4631, 4878, 5903; c) em loc. conjunt. *atanto que:* logo que 8951; *en atanto*, no entretanto 8341.—Cfr. **tanto**. Vid. CD (*Canc. de D. Denis*) 817 e 905.

atar-se *(aptare):* resultar, seguir-se. É no *Refram* da Cant. N.º 142 que teremos de substituir, *mata* por *m'ata*, lendo *a morte desto se* (ou *xe*) *m'ata*, e compreendendo: d'esto provêm a minha morte; dona Guiomar é aquela que me mata.—No CD 2604 lê-se *ca demo lev'a prol que xi l'êm ata;* e sobretudo no CV 441 existe o Refram e *desto xi m'atou morte*, conforme já foi dito por Oscar Nobiling (em *Mélanges Chabaneau* p. 1113). Lang traduziu o arcaico verbo reflexivo apropriadamente com *einem zufallen, zu teil werden*, i. é *caber a alg., acontecer*.—Acrescentarei que há um exemplo elucidativo na tradução do Psalmo I: *Beatus vir qui non abiit in consilio impiorum* para *Bento he o home que se non ata ao conselho dos maos*, usado no *Joseph ab Aramatia* f. 8.

atender *(attendere):* a) estar à espera (*abwarten*) 5206 (*sempre m'eu querria viver, e atender! e atender!*), 7360 (*tantas vezes o mandei*—); b) atender a alg. c., esperar (*erwarten*) 3056, 3283, 4645, 7752, 9231; c) reparar em alg. c., -dar atenção a alg. c. (*beachten*) 8648 (*quen*—*soubesse quanto valedes*); atender alg. c. de alg. 1252, 1432, 1679, 1879, 2078, 5938, 6904; atender, seguido de inf. com *de* 246, 501, 529, 7845, 9133.

atrever-se *(attribuere): sich zutrauen:* ousar 8667;—em alg.: fiar-se, contar com alg. 2009, 6277; —*em*, seguido de inf. 1206 (*ca m'atrev'en vus amar*),—*de* 6946 (*e pois que me de viver atrevi*);—*a* 7341 (*e non m'atrevo sen vos a guarir*).

atrevimento: acto de valentia, emprêsa, empreendimento 7898 (*fazer un*—).

avantar(derivado de **avante** *(ab ante):* mover para diante, adiantar 10310 (—*seu bon-prez*)—Vid. CV 576, 882; CM 57_{11} e 267_{15}.

avede *(habete):* imperativo de *aver* 2937. O singular **ave** *(habe)*, ainda usadíssimo nos tempos de Gil Vicente, ocorre a-miude nas prosas arcaicas; sobretudo na fórmula *ave mercee de mim;* p. ex. no *Graal* 96, 101, 164, 182.

* **avẽer**—Êrro de escrita e de interpretação, 5728. Em rima com *querer*, portanto com *ê* fechado, deve ser **a veer** *(ad videre)*.

avêlei: avê-lo-hei 361.

aven *(advenit):* pres. ind. 3 de *avĩir* 157, 233, 297, 373, 1244, 3317, 5689, 7335, 10142.

aventurado (derivado de **ventura**, do part. fut. de **venire**): bem aventurado, feliz 3954 (*tẽer-se por*—).

aventurar-se: arriscar-se; fazer um atrevimento 649, 6518.

aver *(habere):* têr 169, 359, 576, 671, 704, etc. Eis a tabela sinóptica das formas empregadas no Cancioneiro da Ajuda.

pres. ind. 1. *ei* 3, 6, 26, 31, 36, 155, 766, 4771, etc.
3. *á* 20, 112, 114, 1775, 1779, 1780, 1785, etc, Cfr. **á** e **á í**.
4. *avemos* 6981.
5. *avedes* 190, 192, 345, 573, 7603, 9044.
edes 179 (*veer-m'edes*); 1478 (*poder-m'edes*).
6. *an* 489, 512, 518, 3160, 3780.
pres. conj. 3. *aja* 36, 149, 1224, 1908.
4. *ajamos* 6979.
imperf. ind. 3. *avia* 3767.
5. *avíades* 7943.
fut. 1. *averei* 13, 108, 700, 730, 741. Cfr. **avêlei.**
3. *averá* 383, 4592, 8265, 10320; quási sempre os poetas preferiam *á d'aver* 137.
5. *averedes* 7157.
imp. *avede* 2937.
pret. perf. 1 *ôuvi* **(habui)** 672 v. 2272 v. 2274, 3056 v. 3059 v. 4771, 4922 v. — Vid. **ôuvi.**
ouve 672, 2272, 3059, 4771.
ouv' 1084, 3056.
mais q. perf. 1. *ouvera* 451, 1053 v. 2612.
ouver' 4, 43, 172, 231, 1368.
over' 7134 v., CM 76,2, 85,2. — Vid. **ouer.**
oer' 4 v.; 43 v.; 387, 1368 v. 7175, 7417, 7781, 8677. Vid. **oer'.**
fut. conj. 3 *ouver* 121.
oera 7910. — Vid. **oera.**
m. q. p. conj. 1. *ouvesse* 68, 4301.
ouvess' 611.
oesse 611 v., 7398. — Vid. **oesse.**
5. *ouvessedes* 199.
6. *ouvessen* 496.

aver como auxiliar aparece seguido de infinitivos sem preposição apenas quando e onde exprime a ideia do futuro, p. ex. em *matar-m'-á ele* 1443; *rogar-lh'-ei* 1813; *veer-m'edes* 179. Por isso julgo que o verso 611 (*ali u ela ouvess' estar*) se deva ler *ali u el' ouvess' a 'star.*

aver: aparece seguido da preposição **a** quando e onde exprime a ideia da necessidade. Eis os verbos que no CA dependem de *aver a:*
buscar prazer 7558.
colher 7175. Vid. **acolher.**
creer 1123, 7603.
desfiar 8988.
dizer 1088, 1611, 7614.
durar 1857.
endurar 1696.
ensandecer 2237.
estar 6810.
falir 1264.
guardar 1019, 6813.
morrer 1586, 1676.
mostrar 6730.
prender morte 1141, 1689.
queixar 6813.
querer 1630.
quitar 1851.
saber 2039.
sentir 6330, 7157.
soffrer 2231.
teer mal 7280.
temer 2070.
viver 1167 (cfr. 7652) e 9298, verso em que, segundo Nobiling, seria melhor lermos *mais quen end' á lonj' a viver.*

aver: aparece seguido da preposição **de** quando e onde exprime resolução; mas de resolução a necessidade de fazer alguma cousa ha apenas um passo. Cfr. **dever.**

Eis os verbos que no CA dependem de *aver de:*
aver 2598.
escaecer 2021.
fazer 1801.
fazer entender 8265.
ir 9392.
morrer 6796.

perder 217.
põer conselho 2584.
saber 1849.
soffrer 1966.

aver: aparece com os seguintes complementos directos:
coita 1695, 4686.
conselho 2124, 3075.
conort' 7229.
cura (*de*) 7268.
dereito 7631.
doo 2937.
par 9504.
prol 1775.
proveito 9008.
sabor 1612, 1766, 7778.
tempo 7150.
torto 6997.

aver que: seguido de verbo ocorre apenas no verso 6819 (*Deus...por én me leixa de matar que aja sempre que doer*).

aver, s.: riqueza, posse, bens de fortuna, *haveres* (al. *Habe, Hab und Gut*). 952, 7060.

averá (fut. 3: **habere habet)** 383, 4592, 7603, 8265, 8959, 10320. Nesse último verso, tal como o imprimi, é necessário introduzir uma emenda. Em vez de:

E tod'ome que mi oïr,
sempre verá quen departir
en quanto bon prez del ficou...

leia-se, com Nobiling (p. 385),

sempr' averá que departir;

e compreenda-se: todos quantos me ouvirem hão-de saber o renome que êle deixou.

averrá (fut. 3 de **avīir**<*advenire)*: 4524, 5004, 9121.

averria (condic. 3 de *avīir*): 4524 v.

avergonhar-se (derivado de **vergonha**<*verecundia)*: 7026.

avergonhar alg.: envergonhar alg. 1491, 7043.

averiguar *(ad+verificare)*: verificar, dar a conhecer 7021.

aviltar *(ad+vilitare*, derivado de *vile)*: envilecer, humilhar, maltratar 7031.—Cfr. **viltar**.

avīir *(ad+venire)*: acontecer, suceder 373, 1244.
pres. ind. 3: *aven* (impes.) 157, 233, 297, 373, 808, 1244, 1261, 3317, 5689, 7335, 9103, 10142.
pret. perf. 3: *avẽo* 3355, 3506, 4524.
fut. 3: *averrá* 4524, 5004, 9121.
cond. 3: *averria* 4524 v.

* **av'rá**. No verso 8265 imprimi *omen que sen aja á d' entender*—em vez de *q̃ sen aia auer a entender* do CB. Lang pelo contrário (*Zeitschrift* XXXII p. 386) propõe *av'rá entender*, por *avrá a entender*. Não concordo. Pelos dizeres de João de Barros sabemos que ainda no século XVI a pronúncia dos portugueses era pausada (majestática). De mais a mais a consciência dos elementos de composição dos futuros e condicionais, ainda hoje viva e clara, obrigava mesmo a colocar o acento tónico principal nas terminações dos infinitivos. Na Gramática darei exemplos.

ay, interjeição de dôr. Construida exclusivamente com o pron. pess. na forma nominativa, nunca à moderna com a prep. *de* e a forma oblíqua dos pronomes: 1865, 2323, 6403 (*ay eu*); 2081, 2453, 8400 (*ay eu coitado*); 3610, 6959 (*ay eu cativo*); 6468 (*ay eu, cativo e coitado*); 6565 *Ay eu cativo! coitado d'amor*. — *Cuitado yo* ainda era usado no século XVI.

B

Baço *(opacius*, comparativo de *opacus)*: escuro, moreno. Alcunha de um personagem do ciclo arturiano, dado como autor do *Lais de Bre-*

tanha que é o nosso n.º 311, na epígrafe correspondente.—No *Cod. Vat.* 7182 (col. 275 b), em que segundo Monaci, *Fac-símili* II n.º 311, há um traslado, o Lais vem encimado do título *Elis o baço de Samsonha que foy muy cavaleiro darmas.*—Vid. CA II, p. 483, 487 e 490.

bailada (**bailar** talvez represente ***bajulare***): cantiga entoada como parte musical de uma dança 6936.

baixado (***bassiatu***): abaixado, rebaixado 8997.

baldon (do germ. ***bald***, ingl. ***bold***, e não de **bandon**. (Meyer Lübke 928): *a*—com abundância, com liberalidade 10287. Cfr. CM 265,7 onde a mesma locução adverbial significa *com liberdade*. No *Graal* há o adj. *baldoso*; em castelhano *baldosa* é nome de um alegre instrumento de música.

bando (germ. ***bandvja***): é vocábulo que conjecturalmente introduzo no verso 9394 por *desengando*.—Lang e Nobiling propõem: *sempre serei de seu bando*.—Vid. CV 503,25; 965,6 e 17.

baratar (**prattare**, grego πραττειν): negociar, proceder 7121 e 7952 (*e vejo que mal baratei*); 5606 (*mal baratará*); 8011 (*ca tenho que baratei ben*); 10105 (*non baratei ben*); 5612 (*baratará melhor*).—Vid. CV 1064,16, 1163,7.

batalha (***battualia***): luta, encontro. Epígrafe do n.º 311.

bel: fórma proclítica e por isso abreviada de **belo**; 10207 (*tan bel presente*).—Cfr. **aquel, el, bon, cen, don, fi, gran, Tel, Roy**.

beldade (***bellitate***): beleza, formosura 6940,

* **ben**. No verso 8964 é êrro por **ven**, como já reconheceu O. Nobiling. Leia-se portanto *de qual guisa mi ven* (com referência ao subst. *mal* do v. 8960).

ben (***bene***): como advérbio no sentido de *muito*, acompanha adj. e particípios, por ex. em *ben talhada* 1560, 3878, 8831; verbos como *baratar* (q. v.); *buscar* 3660; *creer* 75; *forçar* 7879; *guardar-se* 132; *falar* 49; *fazer* 299, 1556; *querer* 161, 605, 666, 674, 1858; *saber* 66, 82; *semelhar* 50; adv. como em *ben lheu* 7424, ou locuções adverbiais como *ben dê'-la sazon* 57; *ben mil vezes* 2120, 2506; *ben per sei* 1975. Cfr. CM 221.

Registo alfabéticamente as fórmulas em que indiquei por meio de hifen a íntima ligação de *ben* com o elemento principal.

ben. Como subst.; no sentido de virtude, excelência moral 1014; felicidade 1760, 3309, 4131; favor, mercê, afeição, amor 148, 399, 685, 1272, 1810, 2139, 4528.

Os modismos usados são os seguintes:

al ben 142, 520, 1718, 1777.
algun 43.
este 669.
gran 111, 300, 805, 5651.
mais 35.
maior 1983, 4304.
melhor 5652.
neun 138, 209.
qual 674.
quanto 294, 1803.
tan gran 605, 4300.

ben-falar: eloqüência 1012.

ben-fazer: benefício, favor 140, 865, 1418, 2141, 5391.

* **ben-mandado**: 1076 é êrro por *bon mandado*.

ben-morrer: boa morte 5601.

* **ben-prez**: valor 1012, é também êrro por *bon prez*.

ben-querer: amor, afeição, bem-querença; 63, 920.—Cfr. **querer**.

bẽeiga (***benēdicat***): 6857 *e bẽeiga Deus a senhor!* Eu pronuncio *bẽ-ẽi-ga* com acento tónico na segunda das tres sílabas a que as quatro latinas foram reduzidas, considerando-o, conforme se vê

no étimo, como 3 pres. conj. do verbo arcaico *bẽ-ei-zer*, i. é como representante da pronúncia popular *benēdicat*. O moderno *bem diga*, (com *bemdigo bemdisse, bemdito, bemdizer*) é fórma culta, de uso eclesiástico, pela qual os poetas clássicos substituiram o muito gasto e isolado *benga* em que havia de redundar e positivamente redundou *bẽeiga*, talqual *bẽeizer* (CM 142,12; 156,7; 168,10; 232,9.) deu *bẽi-zer*, de só duas sílabas (ib. 38,6 e 113,5) e *bẽezeu* CM 348,10. Na *Demanda do Graal* há a f. 106[b] do manuscrito vindobonense *bẽegamos* e *beẽgo* (e a f. 186[b] *beego*, com falta do til sôbre o primeiro *e*). Subsistem todavia destroços do grupo popular: em português *benzer*, com o paradigma novo *benzo, benza, benzeu, benzido;* a par de *Bento, bentinho, benção* (com variantes de acento retraído, *bênção, bença*); o nome pastoril *Bieito;* e na Galiza *vieiteiro* de *benedictariu*, como nome do *sabugueiro*, ao qual a medicina popular atribue virtudes especiais.

bõa f. de **bõo** *(bona)*: 266, 776, 5157. A escrita *bona*, chamo-a italianizada pelos copistas de Angelo Colocci, porque só se encontra nos apógrafos, e nunca no CA.

bon: fórma abreviada de **bõo**, em casos de próclise como *o mui bon rei* 10148; *este bon rei* 10182; *bon rei* 10173, 10244; *tan bon companhon* 10238. Nos compostos nem sempre empreguei hifen. Vid. **bõo**.

bon-calar 7870. Cfr. *Cronica Troyana* II, 63, e *Graal* f. 116.

bon-dia, 6353, 6362 (*bon-dia nado* no sentido de *nascido em dia de bom agoiro*). Cfr. **dia**.

bon-falar 1012 v.

bon-grado: agradecimento 1090 (*nunca bon-grad'Amor aja de mi*).

bon-mandado: é como se deve ler em vez de *ben-mandado* 1076.

bon-parecer 5164.

bon-prez 1189, 5163, 5169, 5398 e 1012 onde a lição do CB deve substituir a errada do CA.

bon-semelhar 134.

bon-sen 128, 1013, 5895.

bondade *(bonitate)*: boa índole, inclinação para o bem, virtude 2284, 5574, 10221, 10309.

bon-dia. Cfr. **dia**.

bõo *(bonu)*: das duas formas que o português arcaico empregava, claro que a bissilábica era a absoluta, e a monossilábica, a conjunta, abreviada em próclise. A absoluta servia como nome (6896 *os bõos*), ou como qualificativo posposto ao nome: 3970 (*o parecer que lhi mui bõo deu Nostro Senhor*); 7919 (*conselho bõo*).—Outra terceira forma, hoje muito usada no Minho, na Galiza, e também na Beira-Alta—*bô* de *boo* por *bõo*—não tinha curso entre os trovadores. Onde excepcionalmente os apógrafos apresentam quer *boa*, quer *boo*, houve simples omissão do til, por descuido dos copistas.

branco (germ. ***blank***): alvo, 963 (*mia senhor branca e vermelha*).

bravo (***barbaru***): pronunciado *barbru* deu *brabru*, pela tendência portuguesa de agrupar *r* medial com a consoante inicial, manifesta p. ex. em *bradar, fresta, prego, trevas*, de *balatrare, fenestra, epigrus, tenebras*, e em vulgarismos como *vrido, crado, treato*. Finalmente passou a *brabo bravo* por dissimilação, à qual se deve *arado, crivo, rasto, rosto, padrasto, madrasta*, etc.—De génio forte, duro, áspero 5693; rudemente 7288 (*responder*—).

busca: procura. Na epígrafe da cantiga n.º 311 se conta como Elis o Baço andava em busca de Tristan.

buscar: procurar. Provavelmente termo de caça, como o contranome **achar** (***afflare***), mas de origem

desconhecida. Empregado nos textos arcaicos sempre em sentido abstracto: 1587, 4560, 4706, 5176.

buscar conselho 622.

— *perdon* 756.

— *razon* (=explicação) 7236.

— *sandece e morte* 5175.

— *serviço* 75.

buscar alg. c. a alg. 9284;—*mal a alg.* 755, 6374, 6375;—*mal a alg. com alg.* 4099, caluniá-lo junto a outra pessoa;—*se ben alg. c.* 3660, aspirar ardentemente a alg. c.

C

Ca (*quam*): conjunção comparativa, usada depois do 2.º grau de adjectivos ou fórmulas de comparação —*do que:*

mais—72, 775, 1342, 1344, 7488.
maior ben—1983.
melhor—200, 1236, 1305, 1564.
peor—723.
d'outra guisa—985.
ante—1651.
mais coitad'... ca ante 3027.

ca (*quia*): conjunção consecutiva: pois, visto que, 4, 8, 26, 46, 63, 68, 113, 151, 1233, 1260, 1839, 2063, 2067, 2069, 2093, 2095, 3024, 3654, 7112, 8150, 9238.

ca (*qui, quid*): conjunção integrante (*que*) empregada depois de verbos *dicendi et sentiendi* como *creer* 94, 9236; *cuidar* 122; *dizer* 1407; *entender* 7488; *saber* 34, 82, 319, 746, 2094, 5407, 6735, 8151.

cabelo (*capillu*). A fórmula *en cabelo(s)*, sem touca (que era o distintivo da mulher casada), caracteriza na linguagem arcaica a menina solteira. Na C. 323 há referência a um cantar que o poeta ouviu da senhora amada *u a vi estar en cabelos dizend' un son* (v. 7208). Na tenção 453 o trovador Mem Rodrigues Tenoiro ameaça o jogral Juião, oferecendo-lhe punhadas, couces e de o arrastar ou filhar pelos cabelos (v. 10060).

cabe (*capit*): 3. pres. ind. do verbo **caber** (q. v.) 5684.

caber (*capere*): ser contido, entrar completamente 5684 (*eno mar cabe quant' i quer caber*).

cabo (*caput*): a.) subst. fim, extremidade 5883 (*en-cabo*—no fim).

b.) prep. *cab'ela* 4409—ao pé dela, comparado com ela.

cada (grego *cata*): todos sem excepção 551, 5881 (*dia*); 1510 (—*vez*). No CA não há exemplo de *cada um* levar o verbo no plural.

cada que: seguido de conj. fut., cada vez que, sempre que 4851, 7173. É freqüente no CV, mais ainda do que *cada u*, em cada sítio onde, onde quer que, usado nas Cantigas 204, 427, 475, 563, 1001, 1109, 1176. No *Graal* prevalece *cada hu que.*—

caer (*cadere*): caír, forma não só inferida de **caesse,** mas documentada por outros textos; p. ex. *caeu* CD (=Canc. de D. Denis) 1136; *caestes*, ib. 2195; *caemos, Graal,* 86; *caedes* CV 1015. O infinitivo, encontrei-o em CV 186 e 1015. Reduzido a *queer* e *quér* existe em dialectos da Galiza. *Dequeer*, decair, ocorre no CV 908.

caesse: 3 conj. imp., do infinitivo *caer:* 56 (*se en prazer vus caesse*).

cal (*calet*): Da fórmula, certamente popular, *non mihi inde calet* provém as portuguesas *non m'ên cal* e *non m'ên chal*, no sentido de: é coisa da qual não me vem calor, que não me aquenta nem me arrefenta, que me deixa indiferente; mas não directamente, como se vê do som inicial **ch** e de estar isolada, impessoal mesmo na linguagem arcaica. Feitas e prontas vieram ambas da França—a primeira da Provença, a segunda do Norte (onde se dizia *ne m'en chalt*

e posteriormente *ne m'en chaut*; cfr. *nonchalant* e *nonchalance*). No CV temos *cal* umas seis vezes (65 *nõ lhencal*; 533 *se mi cal*; 925 *nẽ mical*; 948 *non mencal*; 1157 *ical*); e duas vezes *chal*: 80 *nõ mẽ chal*; 1174 *nõ enchal*). No CA uma unica vez 3659: *ren menchal*.—Tal 3 p. pres. ind. de um verbo em-*êr* não estava isolada, como se vê de *sal sol dol*; mas nem por isso se pode registar um infinitivo *caler* (como fez Lang) à vista de *sair soer doer*. Em castelhano, sim, onde se empregava também o conjuntivo *non lis cala* (Berceo, *Duelo* 175). Cfr. **chal**, **enchal**.

calar (do greco-latino *calare*, descer a âncora ou o cortinado no teatro) guardar silêncio 6728;—*se* 2343, 4190, 4915, 8471, 8480, 10063.

camanho (*qùam magnu*): quão grande 7158, 8592.

cambar (representação gráfica imperfeita de **caimbar**-*cambiare*). Com relação à cantiga 359 deixei de indicar a sua existência no CV 943, e as respectivas variantes. Entre outras *canbey* por *cambiei*. E visto que a forma sem *i* se encontra muitas vezes (p. ex. na *Cronica Troyana*, I, 215 e no *Graal* p. 88,5) introduzo-a aqui. Confira-se o vocábulo *caimbras*, escrito em regra *cambras*, de *crambias*, do germânico *crampi-Krämpfe*.

cambiar-se por alg. trocar com alg. 871, 7998.

cantar (*cantare*), a) verbo 5472, 6708, 8922 (—*nem dizer*).
pres. ind. 1 *cant*(*o*) 6960.
3 *canta* 9222.
4 *cantamos* 6925.
pres. conj. 4 *cantemos* 6975, 6977.
part. pres. *cantando* 6922, 6936 (—*nossas bailadas*).
b) subst. canção, cantiga, 2511, 3145, 3720, 4773, 7720 (*fazer un*—), 9849 (*cantares*), e epígrafe da cantiga n.º 359.

cantiga: canção de amor, 5447 e nas epígrafes dos n.os 312, 313, 359, 394, 398. De nenhum dêsses passos nem dos que há nas *Cantigas de Santa Maria* (p. ex. 106,1) se deduz às claras a acentuação do termo que em Portugal é hoje grave, mas esdrúxulo na Galiza. Derivo-o, como vocábulo-semi-culto de *cantícula*, diminutivo de *cantíca*, subst. postverbal de *canticare* (como *perigo* de *periculo*, *bestigo* de *besticulu*, *artigo* de *articulu*) e pronuncio sempre *cantiga*.—*Cântiga* seria o único vocábulo culto ou semi-culto proparoxitónico do *Cancioneiro da Ajuda*.

caridade (*caritate*): misericórdia 9768 (*par*—).

carpir (*carpere*): arrancar-se os cabelos em sinal de dôr; prantear 8987.

carreira (deriv. de *carro*, gaulês latinizado) caminho para carros 9872 (*e vai-s'ora de—sa via*), locução pleonástica como a correspondente alemã *auf und davongehen*, *auf und seiner Wege gehen*. Vid. *Graal* 21,13 e 32,19.

cas: forma proclítica de **casa** 1603 (*a cas del rey*), 9005 *en cas dona Costança*; e na epígrafe da cantiga n.º 394 *en cas dona Maior* (ambas as vezes com supressão da preposição *de*, como CM 228,9 *a cas seu dono*). Mas 1603 a *cas del rey* (CM 97,3 *en cas del rey*).

casas pl. de **casa**: palácio 2698, 2700, 5246.

casar: 886 *casar alg.*, unir por casamento 5725, 8380.

* **castigado**: punido 8863; admoestado, aconselhado 2593.

castigar (*castigare* de *castu*+*agere*): admoestar. O verso 2594 está deturpado, tanto no CA como no CB. Ambos teem *castigarssen pelo seu coraçon*. Tentei corrigi-lo em harmonia com o verso que precede e com a ideia a que o poeta dá ex-

pressão na curiosa cantiga n.º 106; lendo *Castigado pelo seu coração.* Lang, cingindo-se com rigor às letras prefere: *castigar ssen(p)re lo seu coraçon.* Mas nada diz a respeito do sentido e da construção.

catar (*captare*): olhar, mirar; 1191, 1521, 3507, 4031, 5922, 7087, 9260, 8628, 8804, 8599; ver reflectindo, observar 6702, 6709; procurar, buscar, pesquisar 5181, 5188, 5195, 5634; ter aspecto ou aparência, parecer 5646 (— *fremoso*); 5041 (*manso e aposto*); —*mesura* 235, 9928; *non —custa* 10202.

cativo (*captivu*): infeliz, desventurado, coitado 260, 2037, 2074, 3076, 5470, 6659, 9848, 6959 (*ay eu*—); 843, 6468 (—*e cuitado*); 1159 (—*pecador*).

cavaleiro: homem nobre, cavalheiro 7031, 7047, 9765, e nas epígrafes das cantigas n.ºs 312, 359 e 395.

cavalo (*caballu*), solípede 10287.

cedo (*cĭtu*): de pressa, em breve, d'aqui a pouco 179, 879, 1856, 2487, 2635, 9756; 1798 (*mui*—); 7671, 8382.

cegar (*caecare*): perder a vista, tornar-se cego 5150 e seg., 5208, 5269 e seg.

celado (*celatu* de *celare*, ocultar): de cilada, de suspeita, a furto, 8858 (*en*—).—Hispanismo como mostra a conservação do *l* medial.

cen: forma proclítica de *cento* 9882 (—*vezes*) —Cfr. **bel bon**; **gran**; **cas**; **Tel el aquel**.

cento (*centu*): dez vezes dez, 9877 (*e mais foron de cento mentiras que m'el disse*), em fim de hemistíquio portanto.—Vid. *cento dobre* CV 1005. A forma plena empregava-se a par da abreviada, adjectivamente, até fins do século XV.

centos: 10211 (*quatro—e nov'anos*).

cerrar (*serrare* por *serare*): fechar 7957.

certas: certamente (f. pl. do adj. subst. como nas fórmulas adverbiais *às claras, às escuras, às boas*, etc., analógicamenie calcadas sôbre *a penas* (*a duras penas*) 7223.

cinta (*cincta*): cinto, cintura, faixa, correia 7990, 7996, 8005, e na epígrafe da Cantiga N.º 359. Como prenda de amor, dada por donas de algo aos seus trovadores, *a cinta* figura em numerosos versos de amor, conforme mostrei na primeira das minhas *Notas Marginaes* (*Zeitschrift* XX).

cima (grec. lat. *cyma*): extremidade superior. Temos *Cantiga de cima*, no sentido de precedente, na epígrafe dos N.ºs 311 e 398.

cobrado: recuperado, restabelecido 1075 (*guarid' e*—).

cobrar (*recuperare* com perda regressiva do prefixo), contranome de *lesar*, tornar a possuir, rehaver o perdido, p. ex. *o juizo* 607, 1332; *o vezo* 7092; *tempo* 3058; *ũa senhor* 7203; conseguir 8764; receber compensação 6445; recompensar 10261.

cochon (do franc., onde provém da onomatopeia ***kux kux!*** com que se chama pelos cevados); termo injurioso que significa immundo 10040. —Vid. CV 14_{10} e 1024_{9} (f. *cochoa*).

cofonder (*confundere*): reprovar, condenar, amaldiçoar; usado em fórmulas imprecativas, seguidas de frases condicionais que principiam com a conjunção *se*; 2428 v., 2537, 2680 v., 2812, 2817 v. (*cofunda*), 2826 (*Deus min cofonda!*); *cofondi* 2829; *cofondeu* 10282.—Cfr. **confonder**.

coidado n.: cuidado, aflição, inquietação, magoa, 2080; em fórmula aliterante com *coita* ou *cuita* 845, 3566.—Cfr. **cuidado**.

coidar (*cogitare*): meditar, imaginar 2385, 3194, 4687;—em alg. ou alg. c. 3197; seg. de *a* e infinitivo 862 (—*a perder o sen*); 2617 (*a viver*); 3319 (*a morrer*); 3235 (*a veer*); seg. de infinitivo

sem preposição 3016 (*coido veer*) 3327. Cfr. **cuidar.**

coidar: subst. opinião, parecer, juizo 1974, 3486 (*a meu* —); 3041 (*aquant é meu*—; b.) imaginar, fantasia (contranome de verdade) 3644 onde há a locução *meter en coidar* (em oposição a *verdade dizer*). Vid. CV. 748,15.

coita (de **cocta,** a par de **cueita** que pode representar **coacta);** aflição, pena, mágoa 106, 559, 668; *mortal* 10110; *do mar* 5545; *d'amor* 5548; *de morte* 5552.—Aplicado à amada há *coita do meu coraçon! ay coita do meu coração! gran coita do meu coraçon* 1987, 3314, 4235, 8354, 10341; *coita nen coidado* 3566; *prender*—3750; *colher*—10116.

coitada mente (com *enjambement*) 2395-96 (*vivo*). Cfr. **longadamente.**

coirmãa (**cum** + **germana**): prima. Na epígrafe da cantiga 359, omitida por engano, mas impressa neste Glossário s. v. **abadessa.**

coitada mentre 2395 v. A abreviatura *ment'* admite pelo menos essa resolução, com a qual concordam fórmulas galegas em que *mens, mentis* está representado por *mentres* (p. ex. *tenho mentres que*, julgo, espero, suponho; *co mentres que*, com o propósito de).—Cfr. CB 193, 13.

coitado: part. pass. de *coitar*, aflito, desgraçado 6565 (—*d'amor*); 2081, 2453, 8400 (*Ay eu coitado*)! 6548 (*coitad'eu*); 6468 (*Ay eu cativ' e coitado*).

O verso 8850 precisa de emenda. Leiamos:

Por quantas vezes m'ela fez chorar
Com seus desejos e coitad' andar...

em vez de *cuitando d'andar.*—Cfr. **cuitado.**

coitar (derivado de **coita**): angustiar, atormentar, 660, 1204, 1941, 2586, 7014.

colher (**colligere**): apanhar, receber 10116 (*a gran coita que por ela colhi*).—No verso 7175 (*semi-o logo acolher oer*) *acolher*, como imprimi, é realmente melhor quanto ao significado. Mas gramaticalmente *aver*, seguido de infinitivo sem a preposição *a*, não serve bem. Talvez o poeta empregasse sinalefe, querendo dizer *a acolher?*

combater com alg.: batalhar, na epígrafe da cantiga n.º 311.

com', coma, come, como — O latim **quomodo** aparece no *CA* (e em todos os mais textos arcaicos portugueses) nas quatro formas diversas, de que vou tratar, saindo propositadamente da ordem alfabética.

com' Segundo as leis formuladas por J. Vising (no tratado *Quomodo in den romanischen Sprachen*, nas *Dissertações* (*Abhandlugen*), *dedicadas a Tobler*, em 1895, *com'* pode representar qualquer das três formas usuais, nos versos 47 *com'eu vos dixe ja*; 2905 *com' agora min faz viver*; 545 *com'en desejar.*

No verso 10093, devidamente emendado, deveremos ler *com' outras arlloias.*

coma (**quomodo** + **ad**): segundo Vising, ou melhor **quomodo+ac**, segundo Meyer Lübke). Ocorre no CA uma única vez no verso 9121, na fórmula *coma a mi*—segundo Lang (eu imprimira *com(o) a mi*) —ainda hoje usadíssima pelo vulgo português, no sentido de *como eu*, com substituição do caso recto *eu* pelo oblíquo *mim*. Vid. Gil Vicente, III, 391 *porque tal fui coma ti.*

come (**quomodo** + *et*). É usado, segundo o mesmo filólogo, diante de *nomes* e *pronomes pessoais* absolutos em comparações breves: *tal, qual, à semelhança de.*

come mi: 1029 *por tal coit' aver come mi.*

2866 *non sei quem-na tan muito ame come mi.*

7853 *e vejo eu muitos queixar come mi.*

(porque é assim que devemos ler, com Lang e Nobiling, em vez de *con mi*).

come vos: 4619 *tan fremosa come vos.*

5043 *come vos, senhor.*

8526 *come senhor.*

4705 *come meu ben* [1].

9765 *come cavaleiro* [2].

Contra a regra, *come* aparece todavia regendo verbos no verso 3908 (*come quen ás padece*) e 8497 (*come ja sen vos estarei*); 6030 (*come de morte*). N.º 8988 não está bem. Insatisfeita com as propostas de emenda de Lang, aceito como boa a de Nobiling e recomendo que leiam:

ca me non an por ên a desfiar.

como (*quōmodo*). Equivalente a *de que maneira, da mesma forma que*, êsse advérbio é usado antes de verbos.

1032 *maravilho-m'eu como posso soffrer.*

1505 v. *e como me non doerei.*

1647 *Ay Deus! com(o) ando coitado d'amor* [3].

3647 *como quen end' é sabedor.*

9649 *como serei guardada.*

Aparece contudo também onde a regra exigiria *come*, p. ex. no verso 4619 v. *tan fremosa como vos.* —Seguido de um infinitivo explicativo de outro verbo antecedente significa *isto é* (alemão: *nämlich*).

545 *estou a gran pavor de morte, com'en desejar... la melhor dona do mundo.*

865 *desejando sempr' aquel ben do mundo mais grave d'aver, como desejar ben-fazer da mui fremosa mia senhor.*

2501 *na mayor coita do mundo viv'oge por én como querer-lhe melhor d'outra ren.*

2909 *con tan gran coita de soffrer... com' aver sempr' a desejar mais d'outra ren de a veer.*

7835 *non me quer leixar ergo morrer como leixar-m'en seu poder d'Amor.* Cfr. **en como** [4].

como: conjunção causal. Seguida de indicativo significa visto que, por isso que, p. ex. no verso 139 (*como vos sodes, mia senhor, mui quite de me ben fazer*). Seguida de conjuntivo significa *no caso que, suposto que:* 3295 *como non moira.*

como que: conjunção hipotética, equivalente do latim **quasi**. Seguida de indicativo 1136 *como que me faz desejar* (*als ob*). Aparece também no verso 3143 (no CB *come que*) depois do verbo *sabedes*, em

---

[1] Não percebo por que motivo Lang quer substituir neste verso *come* por *como o*.

[2] Eu resolvera a abreviatura *com* por *como*.

[3] Considero *come*, que está no texto, como êrro.

[4] É lição restituida por Nobiling. Quanto ao verso 4147 hesito: inclinando-me a interpretar *como* por *como é*. Eis o princípio da cantiga 181, sem a pontuação talvez excessiva pela qual tentei comentá-lo:

> Que sen meu grado m'og'eu partirei
> de vos, senhor, u me vos espedir
> com o partir-me de quanto ben ei.

lugar quer do simples *como*, quer de simples *que*. Nobiling prefere conservar em vez do conjectural *sabedes* a lição *avedes*, lendo

Ca, mia senhor, avedes vos mui ben
Como que vus non ei a custar ren.

como se: seguida de um conjuntivo: 4690 *como se d'ela ben cuidass' aver.*

começar: principiar 1230 v, 1850, 6131; 3128 (*a dizer*); 10045 (*ir — com alg.*) no sentido de buscar querela a alg.

començar (**cum + initiare**): 1230.

comego (**cum + mecum**): comigo, 7196, 10051 — uma das formas tautológicas populares que pouco a pouco foram substituindo o simples *mego migo; tego tigo; sigo; nosco, vosco.*

comendar: recomendar 6065. — Cfr. **acomendar.**

cometer (**committere**): acometer, empreender, principiar 2637, 3117, 7572, 7648; agredir alg. 8982; cometer 6949 (*sandice*).

comigo (**cum mīcu** por **mecu**): 4496, 6144, 6289. Cfr. **comego mego migo.** — Sob *come* já ficou dito que *con mi* no verso 7853 era mero êrro tipográfico por *come mi.*

como-quer que: seguido de conj. equivale a ainda que, embora: 4917, 7499, 8036.

companhon (de * **companio** que é imitação do germ. *gahlaiba*), companheiro 10238, 10243 (filhar). — Vid. CV 374,4.

compõer-se: compôr-se, concertar-se, harmonizar-se 215.

comprido de: cheio de, repleto de 2088, 2463 (de todo ben); 9109 (*de tod'outro ben*); 7085 (*de folia e d'amor*).

comprir (**complere**): levar a efeito, realizar 1538.

con (**cum**): em companhia de 14, 214, 215. Às vezes indica causa e motivo 2107 (*— mingua de sen*, vid. 9923); 240 (*cuitar-se — a morte de alg.*); 9772 (*— mentira*).

concertar: combinar, realizar 7635.

concelho (**conciliu**); *en —*, em público 6413, 7021. Vid. CD. 2602.

conde (**comite**): título nobiliárquico 8982, 8984, 8992, 8999. — Vid. *Randglosse* XVII.

confonder: amaldiçoar 10281. Cfr. **cofonder.** Temos 3. pres. conj. *confonda* 2428, 2537 v., 2680, 2817; *confunda* 8943.

conhocedor: sabedor, entendido 8868.

conhocença: conhecimento 7743.

conhocer (**cognoscere**): conhecer (com redução de *o* a *e*, por analogia com os incoativos em *-ecer* de *-escere* como *padecer, parecer, guarecer, guarnecer*, 5641, 8652.

1 pres. ind. *conhosco* 8446, 9393.
1 pret. perf. *conhoci* 9252.
3 pret. conj. *conhocesse* 1002.

As formas com *ç* predominam, não sòmente no CA mas em todos os textos arcaicos. O influxo da 1.ª p. do pres. ind. com *sc*, etimològicamente correcta, levou todavia bastantes vezes a grafias com *-sc-* p. ex. 1284, 1396. *Conhosciesse*, 1002, coloquei-o entre os espanholismos casuais, nas Notas relativas à Cant. N.º 40.

conhocer: subst., conhecimento, saber, juizo, opinião 24, 2023, 8652; entendimento, discreção 8814, 9089, 9723.

con migo (**cum + mīcum** por **mecum**): influido por *mi* 7172.

con nosco (**cum + nobiscum**): formas tautológicas que prevaleceram sôbre as fonéticas 6974.

conortar-se (com alg.): consolar, animar, esforçar-se 10316. Não é todavia derivado de *forte*, equivalente do lat. **confortare.** Representa o lat. pop. **conhortare** por *cohortari.*

conorto: alívio, consolação 7229, 10230 (*aver —*).

conquerer (**conquirere**): conquistar 10187 e na epígrafe da Cant. 312.
3. pret. perf. forte: *conquis* 10178, 10183, 10242, 10368.—Vid. CV 572.
3. pret. perf. fraco: *conquereu* 10203, 10209, 10350.

conquista i. é part. perf. pop. de **conquirere**: **quis'ta** de *quaesĭta*, em vez de *quæsīta*, por analogia com *posĭta*; acto de conquistar 10189, 10191. No CV há às vezes o particípio analógico *conquerido*.

conselhado: aconselhado 1283 (*ser mal*—).

conselhador: aconselhador, conselheiro 1247, 1352 (*ser bon*—); 5616 (*fazer-se—de alg.*).

conselhar: aconselhar 1248, 1225 (3 pres. ind. *conselha*); 1287 (3 pret. perf. *conselhou* alg. c. a alg.); 1583 (*conselhar-se*), 1584 *conselhar-m'á*; 1722 (*non saber conselhar-se*).

conselho (**consiliu**): aviso, auxílio espiritual, remédio (3207); *sen*—244.
achar—2906.
aver—247, 2849, 6804, 9104.
dar—1278, 1324, 1351, 1664, 1872.
filhar—1679, 3042, 4195.
põer—91, 2894, 4194.
prender—186, 1313, 1581, 1961, 5618.
non se saber—249, 3034, 3205.

consentir: permitir, tolerar 338 (verso que fica compreensível sómente se lermos *ben que vus quer' e consentir'*); 675, 1605, 3582, 7729, 7731 (—alg. c. a alg.); 463 (—en alg. c., verso para emenda do qual proponho *nen quer en* (por *eu*) *ela consentir quanto mal me faz.*

consigo (**cum**+**secum**, influido por *si*): 9917, 10249. Cfr. **sigo.**

conta: contagem, cálculo 5692 (*non aver*—) no sentido de *não ter fim.*

contar (**computare**): narrar 5495 8451, 9093, 9888, 10189 (*contarei*); 10932 (de alg. c.); 5689 (1 pres. ind., na grafia extravagante *cuncto*).

contece (**cont(ig)escit** em vez de **contingescit** que por dissimilação perdeu o segundo *n*): acontece, 5547. Do pret. perf. **contigit**, tirou-se a forma simplificada *contigere*, que em castelhano deu *cuntir*, com *cuntió*, *cuntido*; *conteu* e *contiu* nas *Cantigas de Santa Maria.*

contenda (**contenta** de **contendere**): disputa, altercação 7761, *sen*—, no sentido de *sem hesitação*, *sem dúvida.*

contigo (**cum**+**tecum**, influido por *ti*) 10031, 10045.—Cfr. **consigo, conmigo.**

contra: de encontro a, em oposição a 255, 995 (*valer*—) 9613; 7389 (no sentido de *para com, com relação a.*

contrairo (**contrariu**). Este adj. substantivado foi introduzido habilmente por O. Nobiling no último verso da interessante mas difícil Cant. N.º 429. No códice CB há *Ca derrey* e três senhas das quais a última parece ser *Jesus*. Eu tentei interpretá-las por *ca guerr'ei contra Jesus*—*ca derradeir'é Jesus*—*ca errei contra Jesus.* O malogrado professor de S. Paulo achou preferível *ca terrei o contrairo.* Verdade é todavia que eu consideraria como *contrairo* de Deus, ao *demonio*, e não ao «entendedor» da «dona de ordem». E depois as letras e três senhas, das quais a ultima parece ser *Jesus*, onde ficam na restauração proposta?

conven: 3. pres. ind. de **convĩir**, no sentido moderno de *é conveniente, serve, quadra*; 2808, 4062, 4196, 5897, 5899; 6955 (*a morrer mi*—); 7598 (*de soffrer mi*—). Seguido de *que* e subjuntivo 7759, 9748 (—*que o faça*).

converrá: 3. fut. de *convĩir* 1404.

convin: 1. pret. perf. de *convĩir* (**convenire**), combinar 7910 (*u lhi convin oera de tornar*). Cfr. **aconvir.**

convosco (**cum**+**voscum** por **vobis**-

cum): para com vos, 2719 (*convosqu'*) 4099 v., 7388, 7442, 6278 com vosso auxílio.

convusco: 450, 591, 914, 2821, 3775, 4099 v., 4963.

cor (*cor* n.): coração, 366, 7510; vontade, desejo 7084, 7355; *aver en*— 7594; *têer en*—7592, ter vontade, tencionar. Curioso é o emprego da palavra nos versos de Guilhade (ed. Nobiling, v. 535 *que non ei o cor comigo*, no sentido de *consciencia, conhecimento de si*, que subsiste em *acordar-se, recordar-re, desacordado*.

coraçon: coração. A meu ver aumentativo do já aumentado * **coraço**, de onde proveio *coraçudo* e por metátese das vogais *caroço*; (cfr. *descorçoado*): 7, 26, 61, 88, 215, 217, 757, (*de* —); 6883 (*seer de pobre*—, i. é pusilánime); 425 *têer o —en alg. c.* i. é desejá-la. Na grafia, aliás rara, *curaçon* (m.)—rara se compararmos os casos com as centenas em que ha *coraçon*—vejo a redução de *o* átono a *u*, freqüente já nos documentos mais arcaicos. —No CV notei *curaçon* nas Cantigas 27, 212, 222, 523, 930, *coraçon* nas 114, 211, 216, 217, 225, 230, 256, 258, etc., etc.

cordo (fórma regressiva ou degllutinada de **cordato**): sensato; contranome de **sandeu** 9934. Cfr. CM 79; CB 1577,5; P. M. H. *Scriptores* p. 244; *Graal* p. 116 *cordos e sandeus*.

cordura (derivado de *cordo*), juizo, prudencia, senso comum, 820, 7282, (*fazer*—); 9934 (*dizer*—). Cfr. CM 15,16.

corpo (*corpus* n.): parte material do homem e do animal, 6456 (*senhor do — delgado*); vida 2940, 5430, 9127, 9142, 9889 (*perder o*—); 2526, 7258 (*tolher o—a alg.*); danificá-lo, aleijá-lo (alemão: *einen Leibesschaden zufügen*); 8334 (*perda do*—). No CB 1505,13 e 21, ha *aventurar o corpo*.—No sentido de *pessoa* o termo era muito usado na península, tanto em textos épicos como em composições líricas. Nos textos relativos aos *Infantes de Lara* ocorre *cuerpo tan bueno, tan leal, tan sabido, muy entendido, sabedor*.

correa (*corrigia*): correia, tira de coiro; coisa de ínfimo valor, 976 (*alfaya nunca de vos ouve, nen ei valia d'ũa correa*).

correger (*corrigere*): emendar-se 6700 (*non corregerá*).

corte (*cohorte*): residência do rei, paço real 6261 (*morar a la corte*).

coteife: peão, vilão 10054; talvez soldado vestido de cota.—Vid. *Zeitschrift* XX, p. 215, *Randglosse* I.— CV 74 e 994, CB 464, CM 22 e 194.

couce (*calce*): pancada dada com o calcanhar 10048, 10056, 10061.

cousa (*causa*): sinónimo na linguagem arcaica de **ren**, cousa, refere-se ora a objectos 39, 65, 229, 238, ora a pessoas: 41 (*nulha cousa=nada*); 101 (*sempre a ja mais amarei d'outra cousa*); 69 (*nulha cousa*), 7013 (*cousa que sei*).

cousecer: considerar e julgar criteriosamente; repreender 6725, 9720 (*alg. de alg. c.*). Incoativo de **cousir**, usado p. ex. no CV 225, CB 372.

cousidor: escolhedor criterioso, censurador 6729.

cousimento: critério, procedimento criterioso 818, 6270, 7742, 7773, 8813; juizo e discrição 821, 8969 (—*e mesura*); 9013 (*prender — de alg. c.*).—Vid. CV 650; CB 36, 38, 111, 118, 119, 165, 563, 1032.

cousir: (do germ. *kausjan*, hoje *erkiesen* e *küren*, em *Kurfürst*, ingl. *to choose*, franc. *choisir*) ver distinguindo; escolher depois de exame criterioso 8871; repreender 675; aconselhar 1595 (*cousirá*).—Vid. CD. 2433, CV 194, 336, 439, 496, 511, 536, 576, 599, 727.

* **cousselha**: variante de *conselha*—

aconselha, contida no CB 1225. À vista de *coucelo* por *conchelo* (crassulácea dos telhados e muros cujas folhas parecem conchinhas chatas) a evolução popular de *consselha* para *cosselha* não é impossível. Mas um exemplo só não é contudo documentação suficiente. — D. Ramon Menendez Pidal considera *cosseiar* no *Poema del Cid* como êrro por *consseiar*.

coyrmãa (*con* + *germana*): prima coirmã, na epígrafe da Cant. N.º 359. Cast. *cormana*. Vid. **abadessa**.

crecer: aumentar em altura, volume ou numero, 8409, 9766; 552 (*crece*), 1642 (*crecerá*).

creer (*credere*): crer, acreditar, ter fé em alg. ou alg. c.; 485, 10271.
pres. ind. *creo* 123, 230.
pret. perf. *crive* (* credui) 9245.
conj. *crevesse* 1548; *crever* CV 958, 1188; *creverdes* CV 421 e 1190.
1 fut. *creerei* 9233.
6 fut. *creeran* 1946.
part. pas. *creudo* 489.

cruz (*cruce*) 9234.

cuidar: variante de **cuidar,** pensar, julgar 120, 162, 1186, 4692, 4693, 8818, 8955, 8957, 8960; seguido de infinitivo sem preposição 359, 360, 4690, 9857; seguido de infinitivo com *a* 1174, 4984, 4995, 6676, 7674, 9791, 9931; cuidar en alg. ou alg. c. 1140, 2573, 9856; 2.) estar cuidoso, triste, meditabundo, scismar 9852 (*cativ' e sempre cuidarei!)* 9855 (*que já per cuidar morrerei*).

cuidar-se: julgar, imaginar 8948.

cuidar n.: parecer, opinião 237, 1140, 1281, 1671, 1974, 2890, 6880, 7036, 8744, 9333 (*a meu*—); 9142 (*quant'é meu*—); 665 (*segund'agora meu*—); 2) meditar, scismar 398, 1188.

* **cuidava.** No verso 8960, deturpado no original, e mal emendado por mim, devemos ler, ligando-o ao que precede:

E fazia direito, ca˜non al,
en non cuidar que me vẽesse mal.

cuido n.: scisma 8818 (*mil cuidos . . . cuidei*).

cuita: variante de **coita,** angústia, pena, mágoa, 20, 27, 42, 46, 87, 109, 117, 138, 170, 184, 187, 216, 522; *cuita e coidado* 845; *cuita d'amor* 15, 976; *levar cuita* 42.

* **cuitando**: 8850. Também esse verso, defeituoso no original e mal interpretado por mim, deve ler-se ligado ao anterior do modo seguinte:

Por quantas vezes m'ela fez chorar
con seus desejos, [*e*] *cuita d'andar.*

Já o deixei dito s. v. **coitando.**

cuitado: angustiado, desconsolado 89, 843 (*cativ' e cuitado*); 2297.

cuitar: atormentar 160 (*cuitades*).

cuitar-se: afligir-se 239.

culpa: pecado 2336, 3110 (*aver*—); 182, 1589, 3783, 8088, 9847 (*põer*—).

cuncto. Vid. **contar.**

cura: cuidado 9942 (*aver — de alg. c.*).

custa: despesa 10202.

custar *(constare)*: causar despesas 951, 3143.

Ch

Ch'a por **t'ja** *(tibi illam)*: 6138, 6143.

çhal vid. **cal, enchal**: 3659. No *Graal* ha *non mim chal* a f. 105 e 167 v.; *nom vos enchal* 114 e 187; *nem mi chal* 175v.

chamar *(clamare)*: 1) nomear, qualificar de (alemão *heissen, nennen*) 1774, 4510, 5419, 5424 (*chamar alg. senhor*); 6943 (—*alg. desleal*); epígrafe da Cant. n.º 311 *(chamam Ingraterra à Bretanha)*; 8986 (*chamar-se mesela*); 2) dizer o nome de alg. para que venha; 3) invocar 4576, 8410 (—*Deus*); 4) chamar pera si, levar desse mundo fora 10322.

che / **chi** Formas abstraídas de *ch'a* e *ch'o*; isto é de *t'j*, ligado a *illa*, *illo* 6138.

chegar *(plicare)*: atingir o lugar para o qual se estava a caminho 9542.
3 pres. ind. *chega* 656.
1 pret. perf. *cheguei* 6890.
3 pret. perf. *chegou* 3289, 6973.
3 fut. conj. *chegar'* 9363.
chegar alg. a morte 4679.

chegar-se a alg.: aproximar-se dêle 6878, 6890.

Chora: s. m., alcunha de um personagem que seguramente chorava com facilidade (alemão *Weinerich*, *Greiner*), 8383, 8391, 8399.

chorar *(plorare)*: verter lágrimas 5191, 8713, 8849, 8987.
1 pres. ind. *choro* 5473, 9222.
5 » » *chorades* 978, 981.
5 pres. conj. *choredes* 980.
3 cond. *choraria* 8839.
5 pret. perf. *chorastes* 9395.
part. pres. *chorando* 2491, 2982, 5192, 5470, 9389.
Completado com a locução *déstes olhos meus*, aparece nos versos 4104, 4575. Cfr. 4533.

chufador: (da onomatopeia **chuf**, influida por **sufflare**) zombeteiro, mentiroso. Na epígrafe da Cant. N.º 395.

chus *(plus)*: mais, por mais tempo, outra vez 6996 (*ja eu—no'-no negarei*); 7002 (*non vol'-la ei-a dizer*); 7004 (*ja—seu nome non direi*). 2) em gráu superior 947 (*pero nunca vistes molher nunca—pouc(o) algo fazer*).

D

Da: contracção da preposição *de* com o artigo definido **f.** *a*: 488, 866, 3719, 5766, 6493, etc. Cfr. **de**.

dança, baile: 6928, 6935 (*fazer—*).

dançar (talvez do germ. **danson**, puxar) bailar: 6926, 6932, 6938 (*dançamos*), 6980 (*dancemos*).

dano *(damnu)*: prejuizo 1279 (*lẽer—*); 3751 (*fazer—*).

dar *(dare)*: fazer presente de, entregar: 119, 166, 222, 474.
3 pres. ind. *dá* 98, 475, 550.
5 » » *dades* 977, 1383.
3 pres. conj. *dé dê* 80, 210, 440, 2179.
Hoje dizemos *dê* por analogia com *dês*. Mas a prova de que os antigos diziam *dé* (correctamente, visto que o modêlo latino é *dĕt*) temo'-la, como de resto já foi alegado por Nobiling (*Guilhade* 325) na rima com *fé é* (CV 479,10, 541,14, 1036,16; CM 177,1). D. Denis já rimava *dê* com *quê* 1642 e 2250, o que prova a antiguidade da alteração do timbre de *é*.
3 pret. perf. forte *deu* (6378 e epígrafe da Cant. N.º 359).
3 pret. perf. fraco *dou* (*davit*) 7146. Cfr. CM 314,12.
A par dessas duas formas havia na linguagem arcaica o representante fonético de *dedit dei*. Todavia apenas posso apontar um exemplo do *Graal* f. 79:
3 pret. conj. *desse* 167.
3 fut. conj. *der'* 135, 1559; (*dar coita a alg.*); 6377, 1383 (*dar pouco por alg.*, tê-lo em pouca conta); 5117 (*non dar ren por alg. c.*, desprezá-la); 9835 (*non me podia dar o coraçon de ficar i*, não sofria, não aturava).

das: contracção da preposição *de* com o art. def. f. pl. 8706, 8717, 8724, 8725, etc.

de: preposição cujas primordiais funções são indicar o genetivo: posse e propriedade; afastamento e separação; já muito usada no latim posterior, e no vulgar. Em português arcaico ha exemplos de todos os empregos modernos, e de mais alguns hoje abandonados.
Regem *de* p. ex. os verbos seguintes:
atender (246).

conselhar (1225).
convir (7598 *conven-mi de sofrer*).
cousir (1595 *quen me cousirá d'aqui morar*).
cuidar (824, 1174).
descobrir 7986 (*— vus ei d'un voss' entendedor* = quanto a).
desejar (2341).
forçar (736).
recear (373).
valer (2504 *mais me valvera de morrer*).

O mesmo vale das fórmulas:
aver razon (573 *avedes razon... de m'este mal fazer*).
fazer mal sen (1758 *faço mal sen de vus amar*).
fazer melhor (584 *fariades melhor... de m'alongar*).
fazer pesar (320 *faço vus mui gran pesar de que vus sei tan muit' amar*).

dê': forma abreviada de **dês** (*q. v.*) por assimilação da sibilante final à líquida inicial do artigo *lo*, *la*, *los*, *las*.

deante *(de+ante)*: diante 5675 (*d'aqui en deante*).

decer *(decidere)*: ir para baixo, mover-se de cima para baixo: 9772 (como contranome de *poiar*, subir, montar); castelhano arcaico *decir*. Vid. *Cid* 1756, 1394 (*diciendo del cavallo*); CM 191,4 e duzias de vezes. Na segunda época da literatura aparece grafado com *sc*, por analogia com *conhoscer*, *crescer*, *nascer*, *escaescer*, *esmorescer*, que pela sua vez foram influídos pelas primeiras pessoas do pres. ind. antigo *conhosco esmoresco*. Quanto a *descer* pode ser também que o sinónimo *descender* actuasse nele.

defender *(defendere)*: 1) proteger, amparar 8977; 384, 508 (*de morte*); 7754 *tanto Deus non me defenda*; 2634 *non me poss'eu defender que me non mate ced'o voss' amor*; 2) proïbir 9848 (*defende... que non vaa*) e na epígrafe da Cantiga N.º 315 (*defendeo*).

defender-se: preservar-se 476.

deffenson *(defensione)*: defesa, protecção, salvação, 6952, 9071 (*non aver — a alg. c.*).

deferença *(differentia)*: distinção; consideração, exemplo 4520 *(filhar* — de alg. = tomar exemplo dela).

deitar *(deiectare)*: lançar fora; expulsar; expatriar 8989 (*— a Castela*).

deitar-se: meter-se na cama 4757, 7242.

del, d'el: contracção da preposição *de* com o pronome pessoal 3 m., o qual em português arcaico era mais vezes *el* do que *ele* 89, 250, 284, 287, 289, 8441, 9228, 9839.

dela, d'ela: contracção da preposição *de* com o pron. pess. 3 f.: 14, 184, 461, etc.

dê' la: contracção da prep. **dês** (q. v.) com o art. def. f.: 57, 95 (*dê-la sazon*), etc.

deles d'eles: 515, etc.

delgado *(delicatu)*: fininho, esbelto, elegante 6456 (*senhor do corpo —*).

dê'-lo: contracção da prep. composta **dês**, com o art. def. m.: 2153 (*dê'-lo dia*), 5943, 7551.

demais *(de + magis)*: além disso: 65, 3769, 4836, 5490, 6404, 6426; demasiado, muitíssimo 4769.

* **demandado**: exigido, reclamado. — É no verso 7738 que poderiamos conservar a lição do CB (*ca coydo m'eu demandad' é*), segundo o parecer de O. Nobiling. Mas como nesse estado ficasse sem rimar com o inicial da estrofe segunda — conforme exige o esquema — entendo que a minha emenda (*— de demandar*) é preferível. — Em ambos os casos, a linguagem é retorcida e artificiosa.

demandar *(demandare)*: 1) exigir, reclamar: 5291, 7738, 5290 (*demandei*); 7737 (*demandarei*); 9345, 9712, 6415 e seg. (*que a vo-lo demande meu linhage*); 2) pregun-

tar 7112 (*—por*), 9938; 3) procurar 7235.

demo (greco-lat. **daemon**): demónio, diabo: 2056 (*—lev'*); 9570; 2297 (*que—*); 6065 e seg. (*ao—comend' Amor*; cfr. 6856); 6836 (*o—d'Amor*). —Vid. CM 96,3, 192,6, 270,2, etc.— O plural *demões*, usado nas *Cantigas de Santa Maria* (26,8, e 11), na *Crónica dos Frades Menores*, I, 82, 83, 195; *Barl. e Jos.* pág. 37, prova que houve a princípio o singular *demon*.

demorar *(demorare)*: ficar, permanecer 6968, 6970.

dẽostar por **deõstar** *(de+honestare)*: doestar (cast. *denostar* com o nome postverbal *denuesto*) *injuriar* com palavras más 7288, 10063.

departir *(departire)*: 1) falar, conversar 10320 (verso em que temos de ler com O. Nobiling *sempr' averá que departir*, conforme já ficou dito no artigo *averá*). Cfr. CV 826,43, 998,8, 1032,23 e *Cid* 2729, onde significa *falar mal*, *censurar*, *murmurar*; 2) distinguir, diferençar 8874, 8869 (*departistes*).

depois *(de + post)*: posteriormente 904, 1447, 3991 v.; 9665 (*depoi'-lo*). Cfr. **despois**.

dereito *(directu)*: justiça, razão, 1347, 1348, 1349; 5427 (*—é*); 4711 e seg.; 5170, 8079 (*é—*, seg. de infin. com *de*) 112; (*aver—*); 1347 (*fazer—*); 3304 (*filhar*—de alg.); 3113, 5419 (*con—*).

des *(de+ex)*: desde, a partir de... Vid. *dê-la*, *dê-lo*.

aqui 978, 6005, 6813.

enton 1265, 6238, 6367, 6368.

i (ibi) 1759, 6236.

oimais 3458.

ogemais 5993.

quando, seguido de pret. perf. =*desde que* 853, 1717, 6494, 7156; seguido de conj. fut. *logo que* 702; de pres. ind. 3168.

quanto 9660 v., onde preferi e ainda hoje prefiro substituir o *de quanto* do texto por *desquando*.

que 286, 363, 753. 2173, 4838.

des: forma condensada de **Deus**, freqüente apenas nos apógrafos italianos, ocorre uma única vez no CA, 4851—razão por que considero essa lição como lapso e a substitui por *De[u]s*.—Nos versos 10264, 10281 e seg., 10294 e 96, provenientes dos apógrafos italianos, claro que poderia ter conservado aquela forma, vulgar ou dialectal e a fórmula *pardês*.—Vid. *ê* por *eu* em pret. perf. 3 da 2.ª conj.

desaconselhado: sem conselho 257, 2074, 6428.

desacordar: alg. c., esquecê-la 4342.

desafiado *(dis-a-fidatu)*: provocado para duelo 8994. Cfr. **disfiar**.

desamar: ter ódio a alg., 81, 1327, 1862, 6372, 6737, 7214, 7876.

desamor: ódio 344, 750, 3148, 8641.

desamparar *(dis+imparare)*:— abandonar 260, 844, 1082.

5 pres. ind.—*desamparades* 1169, 6422.

3 pres. conj.—*desampar* (forma fonética) 6386; *desampare* (forma analógica) 6424.

3 pret. perf.—*desamparou* 6387. Cfr. **desemparado**.

desasperado (**desperatu**): desesperado 250.

desaventura *(dis+ad-ventura)*: desventura, desgraça, 6758.

desaventurado: desastrado, infeliz: 267, 2064, 4665 (*mal—*).

descobrir (*dis + coperire*): revelar 668; indicar 7015; expôr 7986 (*e —vus ei d'un voss' entendedor*).

descomunal: extraordinário, anormal 6950.

desconortado: desanimado, desconsolado 8722.

descordo: (prov. *descortz* de *discordium*; ou subs. post. verbal de *discordare)*, desacordo, género de poesia trovadoresca em

que há discordância entre a forma e o espírito, como no nosso N.º 389: 8769. Vid. C. Appel, *Vom Descort*, em *Zeitschrift* XI p. 210-230, e sobretudo H. R. Lang, *The Descort in Old Portuguese and Spanish Poetry*, Halle 1899.

desden (por *desdenh*, como *escol* por *escolh*, subst. postverbal tirado de desdenhar (**des+dignare**): desprezo; 5695 *s'é en desden*=se está indignado), 645, 4039, 4031, 6450 (*tẽer en*—); 2382 (*trager en*—).

desdizer *(dis+dicere)*: desmentir, 7856 (alg. c. a alg.).

desejar *(dēsidiare* por *dissidiare* que nos deu *dessejar* e aos castelhanos *dessear)*: apetecer, ambicionar, cubiçar 278, 362, 545, 685, 2328, 8645.

1 pres. ind. *deseg'eu* 1609.
6 pres. ind. *desejan* 856, 859.
1 pret. perf. *desejei* 59, 5886.
1 fut. *desejarei* 61.
part. pres. *desejando* 692, 863.

desejo (*desīdiu*): aspiração da alma a algum bem 1078, 8850.

desemparado: sem arrimo 4519, 8976, 9825.

desemparar: deixar de amparar 7200.

desenganar (*dis+ingannare*): tirar de ilusões, desiludir 2214, 3138, 8694.

* **desengando**. Embora a forma *gando* de *gãado ganado* não seria inacreditável, tenho o termo por êrro de escrita e leio *de seu bando*, conforme ficou dito no artigo **bando**.

desfiar *(disfidare)*: desafiar 8988.

desguisado (contranome de *guisado*): impróprio, inconveniente 3874, 3884, 4661, 9439.

desjuigado (*dis-judicatu*): desjuizado, desvairado, sem juízo, desatinado. É assim que hoje leio o adj. (de cinco, respectivamente quatro, sílabas) do verso 2121 no trecho seguinte:

pois me por ela tan gran cuita ven
que ben mil vezes no dia me ten,
meus amigos, **desjuigad'** *assi*
que niun sen nen sentido non ei.

Particípio de **desjuigar**, contranome de **juigar**, representante muito usado no primeiro período da literatura, de *judicare*. S. Rosa de Viterbo registou-o no seu *Elucidario*. Nas *Cantigas de S. Maria* ocorre pelo menos em nove passos (1,6; 11,5; 26 Estrib.; 50,1; 75,27; 213,8; 346,1; 360,1) com grafias variadas em que o *j* inicial é em regra representado por *i*; a vogal imediata ora por *o*, ora por *u*, guarnecido ou não de trema (pelo editor, bem se vê) e o segundo *i* ás vezes por *y*: *iöigar*, *iüigar*, *joigar*, *iöygar*, *iüygar*. Na contagem das sílabas o pres. ind. 3 conta por tres, e rima com *amiga*, *diga* sendo portanto *ju-í-ga* (75,27 e 304,11). Assim mesmo ha *ju-i-ga-va* (346) e *ju-i-gar* (50). Mas *jui-gar* (1 e 26) e *jui-ga-do* (11 e 213).—O discreto e paciente compare êste artiguito com os que dizem respeito a *desmayado*, *desmygado*, *desmiungado*, *desjuizado*, *desviingado* para ficar conhecendo as erradas interpretações a que os quatro traços verticais de *u* e dois *ii* (sem ponto por cima) deram lugar.

* **desjuizado.** Reconhecendo que o objectivo em questão devia ser sinónimo de *mentecapto* é que O. Nobiling quis introduzir no verso 2121 êsse modernismo (usado por J. Franco Barreto na *Eneida*, I, 78). E foi essa sua muito sensata proposta que me abriu os olhos, reveolando-me que os traços verticais significavam *iui*.

desleal (*dis+legale*): falso, aleivoso, traidor: 6943, 10217.

* **desmayado**. É o adjectivo que F Diez pretendeu pôr em lugar d

desmygado de Varnhagen (*Kunst und Hofpoesie*, pág. 125).

desmentido: part. pass. de **desmentir**, desdizer 3965.

desmesura: falta de cortesia, indiscrição 6629.

* **desmygado**. É a lição que Varnhagen (*Trovas e Cantares*, pág. 202) adoptou para o verso 2121, dando-lhe o sentido de *desamistado*. No CB 178 transcreveram também os traços verticais por *my* (*desmygadassy*).

* **desmyungado**. Lição de H. R. Lang *Zeitschrift*, XXXII, p. 155) que julga ver nessa forma o moderno *minguado* com *des* reforçativo.

despagado (*dis+pacatu*): desgostado, descontente 1089, 8718.

despagar-se (de alg.): ficar descontente com alg. 7997.

despender (*dispendere*): gastar 8734 (*—seus dias*).

despois (de *ex post*): posteriormente 2069, 3565.

desprazer (*displacere*): desagradar 6690 (*despraz*, *3* ind. pres.).

dessinar (*dis + signare*): desenhar (por *dē + signare*) 7012. Nas CM 269,4 significa: falar por sinais.

destorvar (*dis + turbare*): estorvar (*ex + turbare*) embaraçar, impedir, desviar 1181, 2599 (alg. de alg. c.); 6388, 6389. Cfr. **estorvar**.

* **desviingado**. Assim tentara eu interpretar o particípio, com função de adjectivo do verso 2121, imaginando que o arcaico *viingar* (de *vindicare*) reforçado por *des* (como em *desinfeliz*, *desinquieto*, *desquitar*, *desabandonar*, *desnuu*) poderia ter o significado de *punir*, *castigar*, *vingar-se* em alguém.

detẽer (*de + tinere*): 1) detêr, reter 1666 (*deten-se-me*); 7051 (*deterrei*); 7061 (*deterria*); 7046 (*non me detenhades*). 2) impedir (seguido de *que* e conj. com negação) 5223 (*mais ar direi vus o que me deten que non per moira*).

Deu', deu', *Deus*, com assimilação do *s* final a um *l* imediato, quer de artigo, quer de pronome em fórmulas como *Deu'lo sabe:* 59, 268, 295, 339, 446, 447, 490, 524, 715, 774, 1939, 2680, 8444.

Deus 1.): Deus-pai (*Gottvater*). Ocorre infinitas vezes, escrito com todas as letras, ou com abreviatura. Nunca *deos*. — Cfr. **Des.**

Invocações: *Deus!* 490, 7065; *Senhor D.* 7861; *D. senhor* 7913; *D. meu senhor* 1; *Nostro Senhor* — 10212.

Juramentos: *Par D.* (*bei Gott*) 54, 318, 951; *ay D.* 1639; *por D.* (*um Gottes willen*) 49, 251, 343, 348, 601, 629, 638; *por D. Senhor* 581; *pol'amor de D.* 226, 9859; *se quiser D.* 225; *se D. quiser* 8490;

Suplicas: *D. me valha* 8540.
D. non me valha 5869.
D. non m'én dê o poder 8492.
D. non me dê de vos grado 829.
D. morrer me leix' 8506.
Non me dê D. de vos ben 2426, 2482.
non me dê D. d'ela ben 2614.
nunca me dê D. ben d'ela 8406.
mal me venha de vos e de D. 2786.
tanto D. non me defenda 7754.
assi D. m'ampar 8970.
assi D. me perdon 9795 (*mi*), 9118.
assi me valha D. 2466.
assi D. me veja 9437.
assi D. me leixe cedo tornar 7812.
que D. vus perdon 5129.
se D. me valha 188, 10053.
se me valha D. 2465.
se D. me salve 4956.
se D. a mi perdon 2657, 9782, 9853.
se D. vus perdon 10022.
se D. me leixe ben aver 202, 4616, 8508.
se D. vus leixe cedo vĩir 10029.
se D. non me perdon, nen me dê nunca de vós ben 2796.
si D. de mal m'ampar 2378.
si D. me perdon 2588, 2694.
si D. me leixe ben aver 2653.
XX a que Deus perdon 10244.

Acompanhado de fórmulas expletivas, relativas.

D. que pod'a verdade saber 4392.

N. S. que á mui gran poder 4386.

D. que pod'e val 4086, 4100.

D. que vus fez nacer 8185.

D. que o pode salvar 10296.

D. que o mund'e vos en poder ten 4101 (cfr. 6917).

Deus 2): Deus filho, Jesus Cristo 9201, 9225, 10206, 10268 e 10294 (*o que pres mort'e paixon*).

devedor (**debitore**): s. 1241; adj. 7935.

dever (**debere**). No CA ocorre exclusivamente como auxiliar; acompanhado de infinitivo puro, ou em regra com *a*.

1.) Com inf. puro: 182, 347, 818, 1024, 2175, 3127, 6984.

2.) Com *a*: 121, 123, 261, 266, 337, 664, 777, 916, 1030, 1043, 1100, 1180, 7724, 7916, etc., etc.

3.) Com *de* há um exemplo no CD 304.

1 pres. ind. *dêvo* (de *deivo*>*debeo*) 916, 1675, 1858.

3 *déve*, 121, 123, 261, 664, 777, 794, 1100, 1180.

5 *devedes* 182, 337, 1208, 1367, 1485.

1 imperf. *devia* 1030, 1043, 7724.

5 *deviades* 826, 3127.

1 pert perf. *devi* 9519.

3 conj. *devesse* 4055.

6 condic. *deverian* 9919.

Registei a forma *devi*, por meio da qual Lang quer restaurar o fim deturpado da cantiga n.º 422. Mas não estou persuadida de êle ter acertado, lendo *d'u eu nunca partir devi*. Acho preferível a ideia de Nobiling que, julgando falta o penúltimo verso, e não o último da estrofe, propõe a leitura seguinte:

ca muitas vezes perdi sen,
e perdi sono, e perdi ben
cativo! porque m'en parti!

dezia. Vid. **dizer**.

deziam. Vid. **dizer**.

dia (**dies**): espaço de vinte e quatro horas; tempo que decorre entre o nascer e pôr do sol, 551, 968, 2568, 6354, 10210; 2120 (*mil vezes no dia*); 10219 (*en un dia*); 1001, 10206 (*aquel* —); 9542 (*esse* —); 2533 (*aquele* —); (*vossos dias*); 1566 (*noutro dia*); 6142 (*non á dous dias*).

bon-dia: dia de bom agoiro; 6353 (*nado*), 6362 (*nada*).

mal-dia: 1) dia aziago 227 (*nado*), 314, 1161, 1973, 2037, 2165, 3802, 4975; 2) desgraça 1980, 2152, 2165, 3816, 6963 (*a que por meu — vi*); 3) locução adverbial, desgraçadamente 3799 (*— non morri enton*); 7209 (*e — eu enton non morri*).

mao-dia 966. — Cfr. **grave dia**.

* **diré** 927 e 2107. Provavelmente lapso de pena, ou hespanholismo, e não condensação dialectal de *ei* em *e*, visto que não ocorre senão uma vez, ou duas vezes.

dizer (**dicere**): 1) proferir palavras, falar: 37, 154, 165, 196, 912, 1611, 1616, 3819, 7363, 8486, 9236; 2) em oposição a *cantar* 7207, 8922; 3) chamar 2676 (*— senhor*).

1 pres. ind. *digo* 181, 3742, 7359.
3 » » *diz* 5483, 7358. Epígr. de N.º 394.
5 » » *dizedes* 5513.
6 » » *dizen* 5414, 5509, 8681.
1 pres. conj. *diga* 9997.
2 » » *digas* 7366, 7367, 7378, 7379.
3 » » *diga* 8940.
5 » » *digades* 1165, 8723.
2 pl. imper. *dizede* 256.
1 imper. *dezia* Epígr. da Cant. N.º 395.
dizia 3724.
6 *dezian* 6889.
1 fut. *direi* 30, 65, 107, 204, 223, 577, 5420, 5653, 5673, 5916, 6464, 8616, 8627, etc.

3 fut.	*dirá* 1619, 7873.
5 »	*diredes* 5329, 5335.
6 »	*diran* 8942.
1 cond.	*diria* 3757.
3 »	5539.
1 pret. perf.	*dixi* 2510 v., 2518 v., 2543 v., 3071, 7866, 7891.
	dixe 47, 2512, 2518, 2543, 5310, 5443.
	dix'eu 2510, 3791, 3800, 5445.
3 pret. perf.	*disso* 5654, 5656.
	disse 3029, 7889, 9642. Em lugar de *Et dis-s'end'ela* leia-se *E disse m'ela.*
5 pret. perf.	*dissestes* 5505.
1 conj. fut.	*disser'* 1480, 1619, 3600, 3890, 7174, 8470, 8598, 8653, 8670, 8941, 9814.
3 conj. fut.	*disser'* 1406, 2768.
	dixer' 3029 v., (variante que não registei no devido lugar).
1 m. q. p. conj.	*dissesse* 5543, 6638, 9913.

Locuções 1619, 5329, 10245 *dizer de non*; 5559 (*— que non*); 1886, 2352, 2370, 2416, (*— de alg.*); 8595 (*aver a — de alg.*); 8690, 8723 (*— verdade*); 4354, 7481 (*— mui gran verdade*); 3819 (*non é de —*).

Há além disso uma extensa série de frases-bordões, usadas pelos trovadores, em que entra o futuro *direi*, *disser* ou *quero dizer:*

ainda vus al ren direi 3778;
ainda vus outra cousa direi 2659;
como eu vos direi 8385, 9086, 10214;
como vus direi 4772;
e outra cousa vos quero dizer 9236;
direi vus eu qual é 5402, 8407, 10232;
e al vus direi 8007, 8066, 8084, 9699;
ca ũa cousa vus direi 8228;
e direi vus eu al 9681;
e mais vus direi én 7484;
e mais vus én direi 6500, 6869, 9699 (cfr. 9086);
e mais vus direi já 7470;
e mais vus quero dizer 8090;
o que vus ar direi 8084;
pero direi vus al 4840;
polo que vus direi 9808, 10124;
qual vus eu direi já 5916;
polo que vus disser 9814;
quanto vus eu direi 9128.

diz que: diz-se que, dizem que. Epígr. da Cant. N.º 394.

do 1.): contracção da prep. *de* e do art. def. m. com funções de genitivo: 114, 134, 505, 547, 837, 864 933, 2567, 5487, (*d'o*); 2.) contracção da prep. *de* e do pronome pessoal demonstrativo 3 p. depois de comparativos: 207 (*guardar-m'ei d'aver mais ben do que og'ei*); 430 (*cuidei end'acabar mais do que vus quero dizer*); 694.

dõado. Cfr. **endõado.**

dõaire: graça, garbo, gentileza 8086 (no original sem til); 9085.—No *Graal* e na *Crónica Troiana* prevalece a forma primária **dõairo** (*donariu*).

dobrar (*duplare*): duplicar 9182 (*e dobrou-xi-m' a coita que avia*).

doer (*dolere*): lastimar 6819.

doer-se: de alg. ou de alg. c., ter pena e compaixão de alg. 29, 178, 1044, 1512, 5118, 5941.

3 pres. ind.	*dol* 1494, 5941, 8586 (forma fonética).
5 pres. ind.	*doedes* 6630.
3 pres. conj.	*doya* 2333.
2 pl. imp.	*doede* 51, 3124, 5631.
3 imperf.	*doía* 2683 v.
1 fut.	*doerei* 1505.
3 condic.	*doeria* 2005.
	doer-s'-ia 9228.
5	*doer-vus-iades* 3498.
3 pret. perf.	*doeu* 9226.
3 conj.	*doesse* 9228.

Doiro (*Duriu*): 1547.
doito (*doctu*), perito em, acostumado a, permanente 9522.
don (por **dõo** de *donu*): presente, dádiva 8943, 8946, 10286 (*dar —*).
don (forma abreviada, proclítica de **dono** (*dom'nu*)): empregada antes de nomes próprios de pessoas como título nobiliárquico, e uma vez antes de *Amor*, personificado 6960. Esses personagens são na maioria peninsulares:

Don Paay Moniz 970; *D. Martin Gil* 8377; *Don Andreu* 8902; *D. Soeiro* 8905; *D. Joan Perez da Maya*, Epígr. da cant. n.º 398; *D. Rodrigo Gomez*, Epígr. da cant. n.º 394. Bretões são *Don Ançaroth* (*L'ancelot* derivado de *ancillu*, na Epígr. da cant. n.º 315); e *Don Tristan*, na Epígr. da cant. n.º 313. Vid. *aquel*, *bel*, *cen*, *el*, *Roy*, *Tel*, *fi*, *gran*.

dona (*dom'na*): senhora, dama, mulher; em especial senhora casada, em oposição a *donzela* e *menina*, 78, 253, 547, 561, 981, 2073, 5418, 6191, 6194, 7980, 8418, 8424. No verso 10011, onde eu interpretara as letras deturpadas *out'-dy* por *ousadia*, Nobiling propõe a leitura *outra dona*, que de facto completa muito bem o sentido. Leia-se portanto:

Irei veê-la e querrei falar
con outra dona, e mentr' ela catar
alhur, catarei ela logu' enton.

Como femenino de *don*, *dona* é empregado diante de nomes próprios como título nobiliárquico: 1542 (*dona' lvira*); 9005 (*dona Costança*); 8379 (*dona Orrac' Abril*); na Epígr. da cant. n.º 398 (*dona Elvira Annes*); n.º 398 (*dona Guyamar*); n.º 394 (*dona Mayor*).

donzela (*dom'nicilla*): menina solteira de nobre estirpe 8414, 8421, 8425, 8984; Epígr. das cant. n.ºs 312, 315 e 394.
doo (*dōlu*): compaixão, pena (influído quanto ao significado por **door** (*dolore*) e **doer** (*dolere*): 1498, 2938, 4253, 4898, 5639, 6016, 8662, 8838 (*aver — de alg.*); 57, 3468, 7747, 9034 (*prender — de alg.*).
Dordía (*Dorotea*): nome próprio f. 10087 v.
dos: contracção da preposição *de* e do art. def. m. pl. 746, 747, etc.
dormir (*dormire*): 9361.

1 pres. ind.	*dormio* (*dormho* nos apógrafos italianos) 6383, 6480.
1 imperf.	*dormia* 9178.
1 pret. perf.	*dormi* 6173, 6356, 9370.
3 » »	*dormiu* 903.
6 » »	*dormiron* 857.
3 fut.	*dormirá* 9363, 9365, 9379.
6 »	*dormiran* 858.

dous (*duos*): dois 6142.
d'u (*de ubi*): donde 1072, 1073, 1550, 5136, 8966, 9831, 9973.
duas 3875, 8979.
duc (galicismo): duque, Epígr. da cant. n.º 311.
durar (*durare*): continuar a existir, permanecer vivo 1857, 3274, 7230, 9374:

3 ind. pres.	*dura* 7276.
1 fut.	*durarei* 7230.
3 »	*durará* 8673.
1 fut. conj.	*durar'* 9374.
2 pret. perf.	*durou* 10318.

E

E (*et*). A conjunção copulativa liga: 1) partes de uma oração 28, 50, 1075, 1078, 1082; 2) proposições coordenadas 20, 24, 58, 1071, 1073, 1182, 3550, 6886, 6890; 3) Era muito usado em princípio de orações independentes, começo de estrofe e

mesmo de cantigas (n.º 324): 1069, 1104, 2296, 2309, 3594, 4036, 4257, 4260, 6895, 6906, 7200, 7227, 9007. Também introduz orações subordinadas 1179, 6906; e às vezes a oração principal, depois de várias subordinadas (CV 830,10 e 895,4). Segue-se freqüentes vezes às fórmulas exclamativas e interrogatórias, exercendo quási a função de interjeição:

Ay eu coitad'! e porque vi 2081; 2453.

Mais eu cativo! e que receei 3076; 6959, 9852.

Nostro Senhor Deus! e porque neguei 3052.

Nostro Senhor! e ora que será? 3217; 3220, 9007, 9075.

Deus! e quand' ensandecerei? 2249.

Per boa fé, mia senhor, e sabiades 1328.

Em outros casos precede exclamações e preguntas p. ex. 7407 (*e par Deus*); 7227 (*e por Deus*); 227 (*e tan mal-dia naci!*); 9007 (*e como non morri*); 9011 (*e como não moiro*); 7214 (*e por quê me desamades?*); 7154 (*e que vus mereci?*). — Cfr. **ed, et**. — H. R. Lang classifica tais *ee* positivamente de interjeições. — Suponho que não eram surdos; iguais pelo contrário ao *é* fechado de *eh! he!*

* **ed** (*et*): 7034, 7852, 8129. Visto êsses exemplos ocorrerem apenas nos apógrafos italianos, os tres são duvidosos. No verso 7852 aprovo a emenda de Nobiling que transforma *Ed Amor nunc' a ome leal vi* em *E d'Amor nunca s'ome loar vi.*

* **ê** como condensação do ditongo **eu**, quando êsse ditongo representa o latim *ego*, é suposição de H. R. Lang — possível, em vista do fenómeno que realmente se dá na 3 pret. perf. da 2.ª conjugação, mas ainda assim pouco provável, e não documentada.

é (*est*): 3 pres. ind. do verbo *ser* (q. v.) 25, 46, 47, 289, 306, 1131, etc.; freqüentes vezes empregado em frases onde hoje se diria *está*: 2693, 4572, 9995 (*u é mia senhor*); 2698, 9974, (*u mia senhor é*); 2904, 4265, 4272, 4578, 4695, 4700, 6957, 7888. — Quanto à êsse emprêgo confira-se **son, sodes, era, foi, fui**. Quanto à forma, **est, este**. **É** em vez de *es*, com queda regular do *t* final, é formação analógica, provocada pelo paralelismo entre *ser* e *haver*: temos *és*, *é*, porque tínhamos *ás*, *á* (de *hai*, pronúncia familiar de *habet*).

eiri (*heri*): ontem. No verso 8890, onde por um descuido lamentável substitui o belo arcaismo por *oj'*, devemos ler *como lhi-eiri oí falar*. — O êrro foi descoberto e rectificado por Lang.

eixalçar (*ex-altiare*): engrandecer 10255.

el (*ille*): 1) art. def. m. Diante do subst. *rei*, único com que aparece no CA, é espanhol (leonês) 8040, 8047.—Vid. CB 1507,5; *Graal* 12, 13, 39, etc.; *al rei* CB 1507,2.

2.) pron. pess. 3. m., muito mais usado do que **ele**: 79, 691, 1107, 1443, 1713, 6407, 6408, 6815, 6829, 6831, 7841, 7842, 8449, 8524, 9059. — Cfr. **del**.

3.) pron. demonstr. 7546 (*el que*).

ela (*illa*) pron. pess. f. 1) *nom*: 113, 597, 608, 611, 614, 616, 778; 2) *acc.* 7033; *dela* 14, 120, 184, 461; *a ela* 782, 952, 6994.

elas (*illas*): nom. 730, 736.

ele (*ille*): forma plena de *el*; 105, 10072.

eles pl. port. de *ele* 515, 855.

* **elevar** (*elevare*): exaltar, fazer subir 6802. Eu imprimi *a força de vus elevar* e interpretei *com o fim de vus fazer subir á força*. Nobiling lê *a força de vos, e levar* coordenando êsse infinitivo, como sinó-

nimo, com o do verso imediatamente anterior *u vos foron d'aqui filhar*. Ambas as construções são um tanto artificiosas. — Cfr. **força**.

embaratado: desperdiçado, desaproveitado 271 (precedido do adv. *mal*). Cfr. **baratar**.

emendar (*emendare*): 1) melhorar, aumentar em valor 6881; 2) recompensar 7766.

ementar (por **enmentar**, q. v.): mencionar, relembrar 1641, 2364.

emparado: protegido 5872.

emparar (*imparare*): amparar, proteger 5870 v.

emparar-se: defender-se 10052, 10058.

* **empensado** 279. Como os antigos dissessem pensar *de* alg. c., e não *em* alg. c., será melhor lermos *e pero nunca foi én pensado* do que empensado. — Cfr. **pensar**.

empeorar: ir a peor 6701.

emperador (*imperatore*): 872, 3982, 8916, 10190.

empero (*inde+per hoc*): apesar de, ainda assim, não obstante: 3948, 4632, 5451, 10292 (onde também se poderia ler *e pero*). — Cfr. **pero**.

emprender com alg., (*im + prendere* por *prehendere*): entrar em bulha, numa emprêsa arriscada, 6300, 7759.

en (*in*): prep. 86 *(en este mund')*; 240 *(en esta sazon)*; 282 *(en esto sõo chegado)*; 56 *(caer en prazer)*; 150 *(sodes en preito)*; 9812 *(praz-me muit' en morrer)*; 2818 *(errar en alg.)*; 3911 *(esforçar-se en)*; 1786 *(estar en grand' afan)*; 5840 *(escaecer en)*; 3504 *(aver sabor en coidar)*; 405 *(achar conselho en cuidar)*. — Cfr. **eno, enos, 'n, no noutre, neste.**

en *(inde)*: forma abreviada de **ende,** equivalente do genitivo de um pronome demonstrativo neutro: *d'isto, d'isso, d'aquilo* (franc. *en*). Usado com verbos que regem o genitivo, como

dizer: 223 (*mais vus direi én*). 283 (*e inda vus mais direi én*).
enfadar 6784 (*se s'én non quer enfadar*).
escapar 1245 (*ben terrei eu que escapára én*).
escolher 8479, 8980.
guardar-se 132 (*mais quen s'én ben guardar quiser*).
quitar-se 163 (*poder ei... de me vus én quitar*).
prazer 712 (*en tal que a vos prouguess' én*).
rogar 625 (*Deus a que fui por én rogar*).

Cfr. **por én**, por esta razão, por êste motivo, por isso 72, 226, 555, 613, 1674, 1689, 1711, etc.

en cas de. Cfr. **cas.**

en como 1970, 3951, 9634 (verso em que devemos conservar a lição *en como vos direi*).

en guisa que: de modo que 242. — Cfr. **guisa.**

eno: contracção da prep. *en* com o artigo def. m. 26, 64, 88, 131. Cfr. **no.**

enos: contracção da prep. *en* com o art. def. m. pl. *los*, cuja inicial é assimilada à nasal 110, 129.

en quanto, enquanto: no tempo em que (seguido de fut. conj., exactamente como o sinónimo *mentre*) 11, 62, 76, 99, 142, 148, 323, 481, 701, 1186, 6859, etc. — *enquant' esto*, quanto a isto (o popular *canté*) 25.

én que: ainda que 4501.

en tal que: no caso que, sob condição que (seg. de conj.) 712, 10168. — Cfr. *por tal que* 10150.

entanto: adv., *no entretanto* 3946.

entanto como: enquanto, no tempo em que (seg. de fut. conj.) 40, 265, 941, 1311, 7734, 7775, 8546, 8993 (*entanto com' eu vivo for*); 8053 *(entanto com' eu viver')*; seg. de pret. perf. 182 (*entanto com' eu pude*).

enader *(in + addere)*: cast. *añadir*, acrescentar 10169 (*enada*, 3 pres. conj.).

enamorar-se de alg., Epígr. da *Cant.* n.º 311.

enchál *(inde calet).* No verso 3659 *(mas de tod'esto ren m'enchal)* deixei ligados os dois elementos, na firme fé que a fórmula (com *ch*) nos veio prontinha de França, talqual da Mouraria recebemos por ex. *oxalá* (*insch'-allah* = *se quiser Deus*). Com o CA concorda o CM nos códices escurialenses, por ex. 235,15:

e do mal que lhes én venna
a mi mui pouco m' incal;

e o ms. vienense da *Demanda do Graal* f. 89, 114 e 187 *nom vos enchal.* Nele há todavia passos como *nom me chal* (94), *nom mim chal* (6), *nem mim chal* (105 e 175 v.).— Da origem já tratei s. v. **cal**.

encobrir *(in+co'p'rire):* ocultar 366, 792, 3598, 6993 (*a 'ncobrir*).

encobrir-se com alg.: disfarçar, dissimular 1837, 8730.

ende *(inde).* Indica lugar: *d'aí, d'aqui:* 10216 *(levar—);* razão e motivo: *por ende* 1575, 3077. Significa: a respeito disso 180, 355, 694, 3947. Acompanha verbos que regiam o genitivo em português arcaico, conforme já deixei dito s. v. **én**:

guardar 44 (*e o que m'ende guardar non puder*);
quitar 68, (*se m'end' ouvesse a quitar...*);
pesar 70 (*quitar m'end' ia o mui gran sabor*);
prazer 84, 210 (*se end' a vos prouguer'*);
recear 839 (*quant' end' eu receava*);
temer 833 (*quant' end' eu no coraçon temia*).

endõado *(in + donatu):* dado em dom, de graça; de balde, em vão, 6470, 7374, 9326. Em castelhano era usadíssimo todo o verbo *endonar*, dar de presente.

endurar *(indurare):* aturar, sofrer: 1650, 1696, 1896, 2470, 3615, 3665, 6805, 7054, 8671, 8856, 9320, 1874 *(grave d' —)*; 2763.

enfadado *(infatuatu):* aborrecido 4684 (*ir*—).

enfadar-se: aborrecer-se, agastar-se 3279, 6784 (de alg. c.).

enganado *(ingannatu):* iludido 4682 (*andar*—).

enganar: iludir, embair 635 v; 4502, 9931.

enganhar: por enganar 635. Lapso do escrevente espanhol.

enmentar *(in + mentare):* recordar, rememorar 8381, 1641 v.

ensandecer: perder o juizo, enlouquecer, endoidecer 2228, 2237, 2243, 5180, 9256;

1	pret. perf.	*ensandeci*	1890, 1930, 5161, 5192.
3	»	»	*ensandeceu* 901.
1	fut.	*ensandecerei*	2249, 5706.

Derivado de *sandeu, sandia* (cast. *sandio*), cuja proveniência quer de *sine-deo(s)*, quer de *san(cte) deu(s)*, freqüente na bôca de hebreus, quer do nome árabe da melancia *(sindija)*, ainda é discutida. Talvez corresponda a *insanitescere* e tenha por derivado o adjectivo indicado.

entençon *(intentione):* tenção, cantiga de contenda, dialogada 10032. Cfr. **tençon.**

entendedor: pretendente, amante declarado; namorado 4728, 7987.

entender *(intendere):* compreender, perceber 394, 673, 809, 3024 e 25; 6150 (*entenda*); 8832, 8835 (*entendedes*); reparar em alg. c. 4281, 4367; — *ũa cousa a alg.* notar nele alg. c. 6995; *en alg. c.* cuidar dela 10353; — *de alg. c.*, ter conhecimento dela 10225; 2) ser amante, pretendente de alg.; na epígrafe da Cantiga 359 (*en alg.*)

entendudo: perito, entendido 6149.

enton *(in + tunc):* então, naquele tempo 723, 738, 1174, 1186, 1823, 2068, 4313, 6247. Epígr. da Cantiga N.º 311.

entonce *(in + tun + ce)* 6247, 6253 (cast. *estonce, estonces*).

* **entrameter-se** (de alg. c.) meter-se a fazer alg. c.; esforçar-se a fazer alg. c. 185. É leitura de Varnhagen, *Trovas* p. 76; (*Nen me soub'en deso entrameter*). Eu li **trameter** (*q. v.*), e o CB tem essa mesma forma.

entrar *(intrare):* meter-se dentro: 540, 4523 (*— en poder de alg.*); 6893 (*— en prez*); 8594 (*— en vergonha*).

enveja *(învidia):* 22, 32, 9433.

enviar *(inviāre):* remeter, mandar 4564, e Epígr. da Cant. N.º 312.

enxerdado (*ex-hereditatus*): desherdado, expatriado 5687.

er: variante de **ar**, prefixo separável, abstraído talvez de *ar-re—*, de novo, mais uma vez 2062 v. (*er dizer*), 2084 v. (*er vi*), 4505 (*er quiso*).

era *(eram erat):* 1108, 2518; no sentido de *estava* 7067, 9981.

eran *(erant):* 6692.

erdade *(hereditate):* herança, propriedade, território 5688.

erdar (verbo derivado de ***herede***, cast. *heredar*) receber herança; deixar herança a alg. 10205.

erg': forma sincopada de *ergo*, seguida de *a o u*: 719 (*erg'ora*), 7864.

ergu': forma sincopada de *ergo* antes de *e i*, 405, 767, 3504, 7713, 7838.

ergo *(ergo):* conjunção conclusiva e exclusiva que significa *a não ser, excepto, senão* 1494, 1700, 7148, 7357, 7706, 7835, 7851. — Vid. CV 1185,21.

errar *(errare):* enganar-se, cometer um êrro 2818, 7917, 7918.

escaecer *(ex + cad + iscere):* hoje esquecer: 1) perder a lembrança de alg. ou alg. c. 661, 2135, 2392, 2438, 2609, 5548; 2) *sair* da lembrança 6824; 3) cair em esquecimento 1292, 2053, 5839, 2134 (*escaece-m'enton*); compare-se o alemão *es entfällt mir*).

escaescer: sair da lembrança 1074, 1292, 2021, 2053, 3030 perder a memória.

escapar *(ex + cappare):* salvar-se 1245.

escarnho: escárnio 10274, 10275 (*fazer — a alg.*). Cfr. *cranho*, por *crânio* na *Crónica dos Frades Menores* I, 288.

escarnir (germ. ***skirnjan***) escarnecer 10327.

escolher *(ex-colligere):* sinónimo do arcaico *cousir*, franc. *choisir* seleccionar 1004, 5292, 8479, 8980).

escontra *(ex + contra):* 816, 917, 2874, 2930, e talvez 9408.

escudo *(scutu):* 6976.

esforçar *(ex + fortiare):* 3911.

esforço ânimo, fôrça, 1264; 2045 (*aver —*); 1108, 10364 (*dar —*); 1262 (*perder —*); 2435, 10364 (*— e sen*).

esforzo: grafia italianizada dos apógrafos (CV e CB p. ex. 10188).

esmorecer (derivado de ***morire***): desfalecer 2507 (*esmoresco*).

espada (greco-lat. ***spatha***) 7769.

espedir-se (*ex petere*): despedir-se 4146 (*a alg.*), 4024, 7970, 8705 (*de alg.*).

espelho (*speclu*): 6410 (*meu lum' e meu espelho*).

essa (*ipsa*) 1005-8, 4572.

esse (*ipse*) 1821, 9542, 5262 (*esse pouco que ei-de viver*).

esses (pl. português de **esse**): 518, 3505, com relação a cousas ou pessoas afastadas e em oposição clara a outras próximas, designadas por *estes*.

esso (*ipsu*): neutro de **esse, essa** 8423 (*por —*); 7034 (*— que*); 224, 2767, 5864 (*— pouco*); 5307 (*— mui pouco*).

est (*est*): é; essa forma *latina* da 3 p. do pres. ind. do verbo **esse** foi empregada pelos trovadores tanto antes de vogal (4946, 9294) como antes de consoante (9235 v.) e em

fim de orações (9989). — Quanto à função equivale em regra ao *é* moderno: 732, 867, 1132, 2215, 2285, 2481, 2570, 2581, 4202, 5335, 5496, 5761, 5980, 9562; mas também a *está* 9989; e às vezes a *ha*, *existe* 118. Cfr. **é, este.**

esta (*ista*): 6, 20, 46, 275, 525, 550, etc. Cfr. **aquesta**.

estar (*stare*) 1) achar-se ou demorar-se num dado lugar: 439, 611, 1785, 4777, 7033; 6309 (*alongado de alg.*).

2) achar-se ou sentir-se num dado momento 484, 491 (*—ben*); 2850 (*—mal*); 694, 861 (*—peor*); 7630 (*—a gran pavor*); 1785 (*—en grand affan*); 4777 (*—que non aja a falar*).

3) ficar, condizer, 1613 (*—ben a alg.*); 243, 5978 (*mal a alg.*).

4) encontrar-se relacionado com alg. 729 (*—melhor de alg.*); 3079 (*—peor de alg.*).

5) achar-se ocupado 6810 (*a fazer alg. c.*); 6811 (*a veer*); 7033 (*leixar*, — deixar em paz).

1 pres. ind.	*estou* 544, 694, 861.
3	*está* 229.
6	*estan* 484, 491, 6309.
1 pres. conj.	*estê* 2527.—Vid. **éste**.
1 imperf.	*estava—Graal* 7, 88, 9.
1 futuro	*estarei* 729, 8497.
	estar-lhes-ei 1536.
3 »	*estará* 5978, 10115.
3 condic.	*estaria* 1613.
1 fut. conj.	*estever* 1613.
3 fut. conj.	*estever'* 2052, 4397, 9343 v.
6 fut. conj.	*esteveren* 6309.

No verso 9343 v., a minha substituïção de *estever* (por *seer*) não merece aplausos; nem mesmo a de *sever'* melhoraria a rima.

êst' (*iste*): êste 390, 391.

est' (*istu*): isto 25, 31, 297, 366.

êste (*iste*): 2, 60, 86, 245.

éste (*est*). É a forma latina, a que os trovadores acrescentaram *—e* paragógico, visto que *—t* não podia ser final de sílaba ou palavra em vocábulos aportuguesados: 15, 867, 1132, 4202, 4694, 5335, 5496, 5761, 5980, 8460, 9562 v. Claro que conta por duas sílabas. — (No verso 9235 leia-se *este*). Como não se escrevessem acentos na época arcaica, e como *estar* e *seer* (supletivo do lat. *esse*) não se diferençassem ainda quanto à função, *este* < *est* e *este* < *stem*, *stet* eram gráficamente iguais. — No verso 2527, onde eu o interpretei *estê* (1.ª p.), talvez seja melhor pensarmos em *éste* (com O. Nobiling), lendo:

tolhe mi-o corpo, que ja nunca dia
este nen noite que aja sabor,

e compreendermos: *ja não há dia nem noite em que eu esteja contente.*

esterrar-se (*ex*+ e o verbo tirado de *terra*), desterrar-se, expatriar-se 6696.

estes pl. port. **êste** 2788, 3489, 3499, 3505, 3564, 3716, 5265, 5279, 6821. Cfr. **aquestes**.

ésto (*istu*): isto, pron. dem. neutro, 34, 269, 282, 352, 378, 397, 445; 12, 203, 269, 504, 793 (*por esto*); 315, 1387 (*con tod'esto*); 25 (*enquant' esto*). Cfr. *aquesto* e *isto*.

estrado (*stratu*, part. de *sternere*): sobrado 3964.

estranhar (alg. ou alg. c. *extraneare*): ficar surpreendido ou admirado desagradavelmente de alg. c.; desaprová-la, censurá-la, castigá-la mentalmente. Nas Cantigas de amor, por meio de olhares, gestos de descontentamento, e palavras; mas em prosas jurídicas e nos Nobiliários também por meio de actos públicos e oficiais, como multas (*calumnias*) ou mesmo «no corpo» 3096, 3108, 6639, 8575. Vid. CV 200 e *P. M. H.: Scriptores* I p. 324. Com relação ao rapto de D. Maria Pais Ribeiro, a famige-

rada Ribeirinha del rei D. Sancho, o Velho, realizado por Gomes Lourenço Viegas lê-se aí que «*el rey* (D. Afonso II de Portugal) *deu-lhe* (a D. Martim Pais, irmão da raptada) *sas cartas pera elrrey dom Fernando de Leom* (êrro por Afonso IX) *que quisesse estranhar tam mao feito... e El rrey mandou-ho matar por ello.*»—Neste caso *estranhar* equivale não a *censurar*, e *repreender*, mas a *punir*, *fazer justiça*, e a minha tradução *ahnden*, *strafen* é apropriada.—Em castelhano *estrañar* significa, como nas demais línguas neo-latinas, *tornar estrangeiro*, *banir*, *expatriar*, *desterrar*. (Ex. *Los Judios habian sido extrañados de los reinos de Castilla en 1462*).

estranho (*extraneu*): estranjeiro, desconhecido 8557, 8569; notável 7165. Na grafia *estrayo*, freqüente no *Graal*, há mera omissão, por lapso, do til sôbre o *a*.

estrãidade (*extraneitate*): estranhez 4056 (*filhar—de alg.* no sentido de *estranhar*).

et (*et*): forma latina da conjunção copulativa usada antes de vogais 6618, 8578, mas também antes de consoantes 6513, 6531, 6544, 6654.

eu (*ego*): pron. pess. 1 nom. empregado antes de consoantes e vogais 11, 23, 31, 34, mas também (sem condensação em *ê*) antes de ditôngos 3 (*eu ei*), 4 (*eu ouver*) 10 (*eu ei*), etc.

F

Fala (*fabula*): conversa, mexerico 421; 28 *sen fala* no sentido de *mudo, emudecido*.

falar (*fabulare*): dizer, conversar 3741; 1693, 3702 (*alg. c.*), 4548 (*a alg.*); 58, 548, 4549 (*con alg.*); 4559 (*en alg*); 184 (*de alg.*); 3741 (*alg. c. con alg.*); 5645 (*—aposto*); 49, 683 (*ben*); 78, 104, 252 (*melhor*).

fal (*fallit*): falta 1059, 2347, 2399, 2851, 4877, 6958, 7743; erra, peca 1345, 10222; sucede ou vai mal 3768.

falecer (incoativo de (*fallere*): cometer faltas, errar, pecar 7798.

falir (*fallere*): faltar 1264; ser falso e desleal 7977, 9825.

3 pres. ind. *fal* (q. v.).
3 pret. perf. *faliu.*
5 *falistes.*

falso (*falsu*, part. pass. de *fallere*): desleal, traidor 6698, 7837 9824, 10217.

fazenda (*facienda*): negócio, feito, estado, situação: 444, 633, 1934, 3459, 3751, 3795, 4183, 4656, 5994, 6545, 8074, 8598, 9568.—Freqüente também no *Graal.*—Na Cantiga 347, nos versos 7751, 7758, 7765, 7772 parece significar *propriedade*, terra que um *feitor faz.*

fazer (*facere*): realizar, criar, executar 9, 105, 140, 164, 445, 471, 637 691 etc.

1 pres. ind. *faço*, 25, 145, 319, 346. *faç'eu* 205.
2 » CV 1022 há *faes*, de *faer* de onde procede *faena*, *faina*.
3 » *faz* 8, 18, 85, 472, 551. *faze* (analógico, ocorre p. ex. CV 1136,6).
5 » *fazedes* 144, 228, 245, 584.
6 » *fazen* 493.
1 pres. conj. *faça* 7358.
3 *faça* 204, 392. *faç'* 205. No verso 10200 o CB tem *faza*, forma que pode ser analógica (cfr. *praza*) mas também lapso de escrita.

4	*façamos* 6986.
	façamus 10267, 10293.
5	*façades* 1060.
2 pl. imperf.	*fazede* 1374.
3 imperf.	*fazia*. Epígr. da cant. n.º 312.
1 fut.	*farei* 940, 7359.
3	*fará* 128, 211, 230.
6	*faran* 929.
1 cond.	*faria* 238, 473, 9248.
3	*faria* 298, 958.
5	*fariades* 583.
1 pret. perf.	*figi* 618 v.; CV 1010,13.
	fige 618, 1907.
	fig'eu 9486.
	fix CV, *passim*.
	fize 760.
2	*fezisti* CV 1199,4.
3	*fez* 77, 79, 136, 268, 343, 671.
	fezo 1152, 1986, 2031, 8639, 9116; CV 17,13, 443,7, 448,20.
	feze 1869, 2286.
	fex CV 153,4; 156, Epigr.
5	*fezestes* 9075, etc.
6	*fezeron*. Epígr. dos n.os 312 e 315.
3 perf. conj.	*fezesse* 4048.
3 fut. conj.	*fezer'* 128, 385, 779.
	fezerdes 52, 1253.

Locuções: I *fazer amor* 4142, 5120; *cordura* 7282; *cousimento* 7773; *dereit' e sen* 3870; *folia* 809, 2541, 9245; *guerra* 9250; *mal* 3415; *seu mal* 5944; *mal-sen* 1757, 4704; *un mandado* 7920; *mengua* 7165; *pesar* 3406, 4144, 6498.

II *fazer amar* 1853, 2814, 3278, 6120; *melhor prez aver* 2029; *aver* 671, 1196; *ben parecer* 9148; *ben querer* 1832, 9097; *calar* 5646; *começar* 1230; *creer* 7459; *desejar* 1136, 2031, 2442, 6381; *dizer* 645; *entender* 630; *entrar en prison* 7642; *errar* 2818; *escaecer* 661; *estar peor* 2718; *falar* 2777; *falar melhor* 2027, 5645; *fazer* 7834, 9095; *ir veer* 9078; *jurar* 643; *levar* 677, 5946; *levar coita* 9473; *loar* 2270; *morar* 2903; *morrer* 2007, 2605, 4210, 5686, 9197; *nacer* 7260, 9075, 9117; *padecer* 9076; *parecer* 1869, 2777, 3547, 3572; *parecer melhor* 2026; *perder* 1121, 6994, 9181; *prender* 1150; *seer loado* 2072, 2939; *semelhar ben* 50; *soffrer* 686, 1185; *veer* 2097, 2098, 2099, 2503, 3654, 3760; *viver* 688, 1171, 2905.

III *fazer alg. sabedor* 3581; *fazer-se maravilhado* 2583; *fazer-se melhor* 18.

fe (*fĭde*): fidelidade, crença 38, 1782; em rima com *é*, isto é com vogal aberta, que resultou da fusão de dois *ee* primitivos (*fêe*) *a la fé* 3245, 10290. Vid. CV 483,11; 1060,19; 1090; *per bõa fé* 32, 38, 97, 146, 175, 642, 1328, 2423. — Outras fórmulas de juramento muito usadas, quer mais populares como *bofé* (CB 1506,2), quer mais explicadas como *fé que devedes* (CD 233; *Graal* 59,30); *fê que devo a Deus* (*Graal* 97,21); *pola fé que devedes* (CB 1507,15, *Graal* 89,4); *pola fé que eu devo a meu senhor* (*Graal* 82,5); *pela fé que devedes a toda cavalaria* (ib. 71 b), não se encontram nas *Cantigas de amor* do CA.

feito (*facto*): part. de **fazer** 397, 783. Epígrafe do n.º 311.

feito, s., façanha 9631; *a feito*, efectivamente, na verdade 7005; *deste feito*, quanto a isso, a êste respeito 9631.

feo (*foedu*): feio 967 (*fea*).

fero (*feru*): feroz; 7830 (*de fera guisa*) muitíssimo.

festinho (*festinu*): rápida e ligeiramente, de pressa 7008. — Vid. CV 1173,14; CM 26,4, 43,9, 145,6, 288,3, etc.

ferida (*ferita*): part. p. f. de *ferir*: batida, espancada 6192, 6203.

ferida s. chaga 9436.

ferir (*ferire*): bater causando ferida 10049; castigar dando pancadas 6201 (*ferisse*). — Vid. CM 28 *ferir*

colbes. Na cantiga 316 há os versos seguintes 7006 a 7007:

E quen ben-quiser trastornar
per todo o mundo e ferir.

Se o prefixo *tras* (**trans**) era separável, como julgo, devemos compreender *tras-tornar* e *tras-ferir*, tomando o último verbo no sentido de *atravessar* e *rebuscar*. Tendo todavia *per* em conta de advérbio superlativo, teremos de entender *quem quiser trastornar e per-ferir o mundo inteiro.*

feuza. Vid. **fiuza.**

fiar (*fidare*): ter confiança em alg. 9251 (*por alg.*); 10223, 10302 (*per alg.*).

fiar-se em alg. 6275.

ficar (*figicare*): permanecer, estacionar 447, 1698 (*fiqu'ende*); 448, 844 (*fiquei*); 10321 (*ficou*); 610 (*ficasse*).

fĩida (*finita*): finda; fim, remate, trecho final das cantigas 95, 101, 102, 104, 106 de Pero Garcia, de Burgos, com música especial, não conservada. — O termo está inscrito nas margens, em cursivo, coevo da letra gótica francesa. (Vid. CB 461). A par do verbo *findar* os antigos empregavam *fĩir* (p. ex. nas *Cantigas de Santa Maria* 86,8, 126,1, 143,4, 269,5, 271,4, etc. CV 1013; e *Crónica dos Frades Menores* II, 256), assim como a forma incoativa castelhana *fenecer*, por *fĩicer* (*Linhagens*, p. 246).

filar, tomar 1124 e seg. Embora a forma com *l* singelo ocorra apenas numa cantiga (a 45ª), ao passo que a com *l* duplo (grafia arcaica e castelhana do som palatizado *lh*) seja freqüente, conservei-a e registo-a aqui, porque o *filar* do *cão de fila*, também chamado simplesmente *o fila*, ainda subsiste hoje em Portugal, com o significado originário de *agarrar por meio de fôrça*, aferrar. — Nas *Cantigas de Santa Maria* também ha pelo menos uma vez *filar* com respeito à caça (366,12), a par de dúzias de exemplos de *fillar.*

filha (*filia*): 970, 4054, 5303; e nas epígrafes das cantigas 315 e 398.

filhar: tomar, prender, apanhar, aceitar, adoptar, colher, acolher, escolher, acompanhado de complementos concretos e abstractos. Quanto à etimologia não é provável que do sentido abstracto de *perfilhar*, de um derivado portanto de *filiu*, proviessem os mais positivos que se ligam a *filhada*, *filhadoiro*, *filhador*, *filhamento*, etc. Mais em harmonia com os factos apurados de semasiologia parece que *filhar* (com o derivado *filhada* =*presa*) era originàriamente termo de caça, como *achar*, *buscar*, e significava *pilhar*, agarrar pelos *pelos* (*piliare*), forma que ainda hoje existe com o significado de *roubar*, *levar por saque*, *saquear*, e de que se abstraiu o popular *pilho* (gatuno) e o adj. *pilharengo*. Quanto à passagem de *p* para *f*, confira-se *fecho*, em linguagem arcaica *pecho* (com *fechar pechar*) de **pecho** < **pesclu** por **pestlu**, **pessulu**, e o *picho pincho* dos dialectos da Beira.

Eis agora os empregos diversos de *filhar*: 9635 (*orden*); 389 (*penhor*); 358, 1003, 1500, 1502, 3679, 3914, 4707, 7181, 7964 (*senhor*); 1145, 3168, 4724, 5023 *filhar por senhor*; 1678, 4195, 7868, 7919 (*conselho*); 16 (*cuita d'amor*); 4520 (*deferença*); 9351 (*desejo*); 4056 (*estrãidade de alg.*); 6271 (*perfia*); 5580 (*sabor*); 6958 (*sanha de alg.*).

filho (*filiu*): 3982, 9235; 8990 (*filhos*).

fin (*fine*): f. morte 2735 (*bõa fin*). Nos *Livros de Linhagens* p. 244, 45 e no *Graal* 139, 14 há *maa fin.* Hoje mantem-se o género femenino na fórmula *até a fim do mundo*, nacionalizada por D. Pedro o Justiceiro.

finar (derivado de *fim*): morrer 10331.

firmar (*firmare*): afirmar 9763; fazer firme 10304 (*Deus fez e firmou o mundo*).

fis (do prov. *fis fiz*, de *fidus*): seguro, certo, verdadeiro, leal 4595, 10182. No verso 10369, temos de substituir *que de valença en ben* **fiz** (rima impura de *conquis*) por *que de valença é ben fis*, segundo a rectificação de Lang. Cfr. CV 357,8; 807,21 e 697,13; CM, *passim*.

fiuza (*fiducia*): confiança 231. No CB há *feuza*, variante que, por descuido, não registei. Ainda hoje, assim se diz na Estremadura.

flôres: pl. de **flôr** 8872 (em rima com *melhôres, senhôres*). Vid. CV 171, 358, 401, 456; CD, verso 457, 1136, 1857, 1860; *frores* ib. 401 e CV 429. O singular *flôr*, ib. 911 (em rima com *amôr*); *frol*, ib. 908, 923; CV 761, etc.

fogir (*fugere*): fugir 1531, 2643, 5954, 7541, 7848, 7963, 8572, 8715.

1 pret. perf. *fogi* 1086.
1 conj. *fogisse* 1578, 4720.

foi (*fui*): 1 pret. perf. de *esse* 279, 1069, 5832, 5854, 9574.

foi (*fuit*): 3 pres. perf.) de *esse* 52, 452, 894, 896, 899, 903, 969, 1085, 1510; 1881, 5659, 9825, 9952, 9957.

fol (*folle* acc. de *follis*): fole de vento; tolo, louco, 6839 (*seer*—); 9913 e 10226 (*per—me terrian*); 10227 (*mais*—).

folia (derivado de **fol**): loucura, tolice 809, 7084, 9171; *fazer*—2541, 9245; *demandar*—5290.

folgado: alegre, aliviado 7243 (*sôo mais*—).

folgar (*follicare*): respirar aliviado, estar alegre 7016, 1880, 6308 (—*con alg. c.*).

fôr' (*fue(rim)* por *fuero*): 1 conj. fut. de *esse*. Por mim impresso com apóstrofe, por analogia com os conj. fut. regulares em *ar' êr' ir'*, para os distinguir dos infinitivos: 40, 76, 142, 265, 701, 824, 941, 1186, 1240, 1251, 1269, 1286, 1311, 1359, 1610, 1819, 1828, etc.

fôr (*fuerit*): 3 conj. fut. 530, 767, 1048, 1218, 1372, 1443, 1499, 1513, 5726.

fôr' (*fueram*): 1 mais-que-perf. 1819, 1828.

fôra (*fuerat*): 3 mais-que-perf. 3793, 4029, 4171, 6252, 6353. Epígr. de N.º 312.

fóra (*foras*): longe de 10231; excepto 10215 (*vossa madre*—).

força (*fortia* de *fortis*, como *gratia* de *gratis*) 1479; *prender*—ser violentado 6807; *a força de*—por força, contra vontade) 5404 (—*de min*); 6802 (—*de vos*). Cfr. CV 871,15. No verso 6802 (*Cant.* N.º 308), relativo a uma senhora *filhada e levada à força* devemos ler, segundo a opinião fundamentada de Nobiling, à qual me cinjo:

u vos foran d'aqui filhar
a força de vos, e levar

e não *a força de vus elevar* como eu imprimira, o que, de resto, já ficou dito s. v. **elevar**.

forçadamente, à fôrça, contra vontade 7117.

forçado: obrigado, constrangido, violentado 408, 3556, 5132, 6177, 7125.

forçar (*fortiare*): violentar, vencer, subjugar 411, 413, 734, 1477, 1517, 4921, 6119, 7194; 1482, 1715 (*força*); 1482 (*forcedes*); 6451 (*forçava*); 541 (*forçou*).

fordes (*fueritis*): 5 conj. fut. 1710, 2649.

foren (*fuerint*): 6 conj. fut. 858, 6311. O latim *forent*, claro que não podia ter outro representante. O mesmo vale de *for, fores, formos, fordes*. E provado como está que o conj. imperf. se conservou em português, será preciso analisar muitos exemplos a fim de apurar

de qual dos dois conjuntivos se trata em cada um.

foron (*fuerunt*): 6 pret. perf. 3010, 3501, 3507, 3823, 4207, 5618, 6322, 6801.

forte (*forte*): vigoroso, enérgico, duro, 8047, 10330 (*que—palavra d'oir*); 6457 (*en—ponto*); 10226 (*en—ora*).—Cfr. *Crisfal: forte fortuna* e *Canc. Res* I, 460,10.

fosse (*fuissem*): 1 pret. conj. 1089, 4595.

fosse (*fuisset*); 3 pret. conj. 201, 239, 1089, 1116, 1212, 3517, 4293, 4722, 4765.

fossedes (*fuissitis* por *fuissētis*) 3487.

fostes (*fuistis*): 1691.

fossen (*fuissent*): 5803.

franco (germ. *frank*): francês; liberal, 9212, 9216, 9234. No Refram da cantiga 408 talvez se aluda a uma rainha de Castela e Leão que viera de França e para lá tornou, segunda esposa de Fernando III. O adj. *franca* (em rima com *branca*) aludiria de um lado à sua generosidade e ao mesmo tempo à sua origem. Substituindo *c* por *ç*, lendo *França*, teriamos mera assonância, caso raro (mas não inaudito) nas cantigas trovadorescas.

França. Cfr. **franco**.

freira: mulher que *filhou orden*, fem. port. de *freire*, da forma provençal *fraire* do lat. *fratre*.

fremoso (*formosu*): 22, 54, 171, 252, 542, 2610; adv, 2610, 2611 (*tanto a vi fremoso parecer*).

fremosura: formosura 9941.

fronteira (**frontaria**) 10178.

fugi 1 pret. perf. de **fogir** 1086.

fugir 7846. Vid **fogir**.

fugirei 1 fut. de **fogir** 1532 v, 9063.

fui 1 pret. perf. de *esse:* 184, 286, 622, 625, 1069, 1083, 1284, 1289, 1759, 1863, 2273, 4381, 5832, 5854, 9571.

fui 3 pret. perf. de *esse:* 2118, 5855, 6707, 9571, 9822.

fui 1 pret. perf. de *ir:* 1582, 1597, 1866, 2474.

G

Gãar (germ. *gana*): ganhar 436, 558, 7216 (*gãades*, emenda minha por *gaades*). Vid. CV 552,2.

gaanar: ganhar 5669. Cfr. **gãar, gaanhar, guaanhar**.

gaança: ganância, paga, proveito 6934 (*venha-lhe maa—*).

gaanhar (de **guaanhar**, do germ. *waidanjan*) receber *gratis* 10360 (*gaanhou*). Vid. CV 576.

galardon (germ. *widarlon*): prémio, recompensa 6658 (*levar bon—de alg.*).

galhardia (de *galhardo*, derivado de *galho<gallu?*): proeza, brio, acompanhado de desejos atrevidos 10166. Vid. CV 571.

garganta (da onomatopeia *garg*, gargarejar) pescoço 10049.

Gaya (Vila Nova de Gaia) 1547 e 1553.

gentes (gentes): sempre no plural, 683, 2576, 3783, 4669, 5234, 6692, 8557, 8706, 8724, 8820, 8925, 9752.

Gil (nome próprio m. do francês *Gilles*, **Aegidius**). Como no verso 10087 esteja empregado como patronímico, eu fiz (*Zeitschrift*, XXV, 145), a proposta de lermos *Giles* afim de ganhar a sílaba que falta ao metro. Nobiling, na sua excelente edição das *Cantigas de Guilhade*, prefere supri-la por meio do advérbio *ar*, lendo:

foy Dordia Gil e ar foy Guiomar.

governar-se (*gubernare*): regular-se, tratar sensatamente dos seus interesses 5678.

graça (*gratia*): licença 4030 (*con—*); 7968 (*con vossa—*); favor, mercê, simpatia 6755 (*aver a—de alg.*).

gracido mi-é (part. pass. de *gracir*): agrada-me, é grato para mim 6773.

gracir (prov. *grazir* do lat. *gratiire*): ser grato a alg. 1843, 2739, 5766, 5843, 6055, 7728, 7733.—CV 443,3, 272,8, 958,13.

gradecer (derivado de *gratu*): agra-

decer (alg. c. a alg.) 664, 826, 2059, 2295, 4628, 5597, 5821, 6342, 7070, 7283, 9840, 10157, 7820 (*gradeci*); 4902, 5763, 6101, 6122, 8710 (*gradesco*).

grãadez (derivado de **grãado** ***granatu*** de ***granu***—grão) nobreza de pensar e proceder 6705. Nas *Cantigas de S. Maria* há *granadez* (258,9); *granadece* (288,4); *granadeza* 292,1). No *Leal Conselheiro* encontrei *graadeza*.

grado (***gratu***): 1) vontade, agrado 8711 (*a meu*—); 8775 (*ao meu*—); 296, 2063 (*pelo meu*—); 2596, 3559 (*per seu*); 754, 2075, 3405, 4145, 7558 (*sen meu*—); 8992 (*sen seu*—); 2146, 6400 (*mui sen meu*—); 7440 (*sen*—). CV 274,2.

2) recompensa, agradecimentos, graças 1090, 7683; 829 (*Deus non me dê—de vos*); 1090 (*bon*—); 8324, 10194 (*a Deus*—).—Vid. *mao seu grado (passim)*; *mal a seu grado* CV *Graal* 125,11; *a malgrado de Rei Mares* ib. 150; *mau teu grado* f. 160 v; *malgrado de quantos en este castelo son* f. 164 v.

grado (**de**—): de boa vontade 189, 2223.

gradoar (***gratulare*** por ***gratulari***). Da ideia *mostrar alegria do bem alheio* para alegrar-se com o bem próprio e estar satisfeito por «aver bem», recebendo favores e coisas gratas, não há senão um passo: 6676 e 8509:

Se Deus me leixe ben aver
de vos, senhor, e gradoar.

Considerar nesse verso a última sílaba *ar* como forma reduzida de *avêr*, parece-me arrojado. Na fórmula *se gradoedes*, sinónima de *se bem ajades*, há um subjuntivo cujo indicativo seria *se gradoades*. A grafia sedutora *grado ar* CV 654,4 e *grado edes* (ib. 728,13 e 764,13) é evidentemente errónea.—Vid. CV 412,1, 728,4, 764, 857 e CB 101,1. Cfr. **congradoar**.

gran
grand'
grande } (***grande***): A primeira forma, apocopada, não é usada senão diante de substantivos, m. ou f., que principiam com consoante: *gran ben* 111, 300; *gran coita* 1987, 9531; *tan gran cuita*, 27; *mui gran coita* 138, 155; *gran dereito* 112; *gran pavor* 1246; *tan gran pesar* 10018; *mui gran razon* 25; *mui gran sabor* 70; *quan gran sandece* 1850; *gran sazon* 715;—em fórmulas portanto cujo acento é ascendente, ou, por outra, em que *gran* não tem acento tónico, por ser proclítico.

A segunda forma serve nas mesmas condições diante de vocábulos que principiam com vogal: *grand'afan* 9531, *grand'enveja* 22; *tan grand'é* 46.

A terceira tem função independente, predicativa, ou é posposta ao nome, p. ex. *cuita grande* 216; *coita grande* 5173.

Fiada nesses exemplos e em outros que ocorrem, quer em obras trovadorescas, quer em prosas coevas ou posteriores, eu aceitaria o parecer de O. Nobiling que propõe para o Refram da Cantiga 452 (v. 10017) a lição:

como farei eu *atan gran* prazer
a quen mi *tan gran pesar* quer fazer

em vez de *tan gran*(*de*) prazer, a não ser que eu pudesse apontar exemplos de *grande* antes de substantivos, quando o sentido requer acentuação proeminente, exactamente no qualificativo.

No CA o verso 2036 tem p. ex. o teor:

por aver eu eno meu coraçon
mui **grande coita**;

e no 3785 v. há:

Mai' la mia ventur(a) e aquestes meus
olhos an i **grande culpa,** *e Deus,*
que me fezeron tal dona veer.

No CV 208,5 há *tam grande folgança* e 668,1 e 20, *grande valia e grande cordura.*

No *Graal* encontro logo na primeira página *grande gente,* na linha 1.ª e na 2.ª *mui grande sabor;* no *Fabulário* 57,3 *grande temor;* 50,12 *grande sanha.* — De mais a mais, existe uma só forma para o plural *grandes aventuras* (ib. 4,4); *todalas grandes festas* (6,5). Se não fôsse assim, seria fácil substituirmos *grande* por *grave* nos versos 2036 e 3785, sem outras alterações.

De *gran,* usado como advérbio, em frases como *a gran alta voz, gran maa ventura* não há exemplo no CA.

Nem tão pouco há nele fórmulas estereotípicas como *Grão-mestre, Gran-Bretanha.*

grave (*grave*): penoso, molesto, difícil, desagradável 1939; 5001 (*grav' a mi é*); 864 (*— d'aver*); 7571, 7648 (*— de cometer*); 1874 (*— d'endurar*); 3894, 8921 (*— de fazer*); 452 (*— de sofrer*).

grave dia: dia infausto, desastroso; 1871 (*en — naci*); 3414 (*en — eu naci*); 3687, 3728 (*en — que vus vi*); 4011 (*tan —, senhor, que vus vi*); 3026 (*en — dia foi*); 3914 (*en tan — senhor filhei*); 7219 (*tan graves dias levei*).

greu (provençalismo, do lat. pop. *greve* que substituira *grave,* por analogia com *leve*): difícil, pesado, molesto, penoso 6894, 7420, 8914, 8938; sempre com o verbo *ser* e seguido da preposição *de.* Esse estranjeirismo desapareceu; mas o contranome **leu** (de *leve*) conservou-se nas locuções *andar ao leu, pôr-se ao leu,* etc. — Vid. CV 444,12; 447,17; 560,5; 904,15; 963,25; CB 23,35.

guaanhar (o mais arcaico dos representantes do germ. *waidanjan,* correspondente ao ital. *guadagnare*): ganhar 3275 v., 7156, 9724, 10309.

gualardon (representante primitivo do germ. *widarlon,* com metátese de *d* e *l,* devida ao influxo do nome *dom* (dádiva): galardão, recompensa, prémio 6785 (*prender —*).

guarda (do germ. *warta*): observação, vigilância. Epígr. da cant. 312.

guardado (part. pass. de *guardar*): enclausurado e vigiado: 6369, 6371.

guardar (germ. *warta*); observar, vigiar alg. com fins quer protectores quer tirânicos: 812, 815, 1019, 9641. Nos versos 7542-3

Nen á de se guardar mester,
Senhor, quen Deus guardar non quer.

há certamente alusão ao provérbio *Guardado é quen Deus guarda,* exactamente como na cantiga 288 (de Pero da Ponte) (v. 6369-6371).

guardar-se (de): acautelar-se, proteger-se, defender-se 126, 132, 206, 538, 672, 812, 991, 1600, 1685, 3717, 7542, 9170.

guarecer (incoativo de **guarir,** do germ. *warjan*): salvar, curar, remediar, preservar 3202, 3374, 3733, 4643, 6027, 8725, 9758. — Vid. *gorecer* no *Graal,* 47,24 e 73,5.

guaresco 1 pres. ind. de **guarecer** 3209, 5236 (no sentido de *salvo-me, escapo*).

guaria 1 imperf. de **guarir** 5479.

guarida s., abrigo, refúgio 9430. Vid. CV 147,39.

guarido: são e salvo 6204; 1075 (*— e cobrado*). Vid. *Graal* 101,37 (*guarido e são*); 103,32, (*são e guarido*).

guarir (germ. *warjan,* hoje alemão *wahren,* fr. *guérir:* 1) sarar, convalecer 765, 1528, 1617, 1716, 9822; 2) escapar a um perigo; manter-se

são e salvo; passar bem, viver sossegado, em estado de saúde; medrar: 4457, 4507, 5207, 7017, 7160, 7341, 7508, 7540, 8045, etc., 8709, 8846; 3) sarar, salvar alg. 1101, 1361, 5657, 6021 (*— de morte*).

guarirdes inf. pess. 5 de **guarir** 3) 5657.

guarrei 1 fut. (contraído) de guarir 8743, 9765. Vid. CV 181,19.

guarria 1 cond. (contraído) de guarir 1567.

guarvaya: vestuário de côrte, e de luxo, provavelmente de côr escarlata: 972. Vid. *Zeitschrift*, XXVIII, p. 394, *Randglosse* XIV. Hoje inclino-me a procurar no termo medieval o germ. *wark* e o sufixo *-aia*.

guerra (germ. *werra* hoje *wirre*) 379, 9250 (*fazer — a alg.*); 9651 (*aver — no coraçon contra alg.*).

guerrear: combater 1527 (*— con alg.*). — Vid. *P. M. H. Script.* 241,24 e 40 e 244.

guerrejar: combater 3460.

guia 3 pres. ind. de **guiar**, conduzir 10199 (de germ. ant. *witan*, hoje *weisen*).

guisa (germ. *wîsa*, hoje alemão *weise*, ingl. *wise*) maneira, modo 797, 1172, 3849; forma, espécie, em diversas locuções: 180, 2452 (*de — andar*); 9561 (*de — que*); 242, 290 (*en — que*); 2833 (*de tal —*); 4110, 7818 (*d'outra —*); 9593 (*per nulha —*); 9456 (*sen —*); — Vid. *Graal* 12,2 (*de nenhuma —*), 21,10 (*de toda guisa*); 26,13 (*em algũa —*); (*en tal guisa que*).

guisado: part. pass. de guisar. 1.) arranjado, disposto, preparado 289, 4935, 5271, 6405, 7651, 9628; 2) realizável 1557, 6409; 3) adv. convenientemente, com justeza 6667.

guisado (s.): preparação, reflexão 7538 (*con —*).

guisar: 1.) preparar, arranjar, dispôr, destinar, combinar 339, 1026, 4934, 5019, 7360, 7818, 8514, 9947, 9952, 10301, 10303; 2770, 4605 (*— alg. c. a alg.*); 2) acontecer 9976 (*nen xi me guisa assi*).

guisar-se de alg. c., acomodar-se com alg. c. 5027.

I

I (*ibī* ou *hic*): lá, ali, aí, para lá: 90, 192, 247, 858, 3584; com relação a 199; a respeito de 9323; *des i* 1759, 6236. Cfr. *á-i* (*habet ibi, il y a*) 3001, 8624.

ifançon: aumentativo de **ifante**, que na idade-média designava o indivíduo pertencente à segunda classe da nobreza, inferior ao rico-homem, mas superior ao simples cavaleiro. Epígr. da Cant. N.º 398.

igual (*aequale*): idêntico, mesmo 8459.

inda: ainda, mais, por cima 107, 122, 283. — Cfr. **ainda.**

Ingraterra: Inglaterra, terra dos Anglos (Epígr. da Cant. N.º 311).

ínsoa (*ínsula*). Epígr. da Cant. N.º 315.

ir (*ire*): 1.) andar, passar de um lugar a outro 133, 449, 575, 4684, 7626, 10306 (*ir ende*); 2.) passar de saúde 3100, 9759; 3) estar 6258 (*penado*) 4); ir-se 578 610, 851, 1545, 1697, 1701, 1710, 6257, 6422, 7050; 5) *ir-s'én* 586, 8710, 8723; *ir-se sa via* 2147, 8728. Com infinitivo sem preposição **ir** exerce função auxiliar, indicando propósito ou princípio de acção: *ir ben querer* 7512; *deitar-se* 7242; *demandar* 7235; *desamparar* 7200-1; *dizer* 2784; *fazer tal pregunta*; 164, 191, 2592, 2600; *morrer* 1826; *mostrar* 7702, 7704; *querer ben* 2293; *põer culpa a alg.* 9847. Com gerúndio indica continuação de acção: *ir-se alongando* 2576; *ir aprendendo* 9755; *cuidando* 8564; *estorvando* 8565; *falando* 8566; *guarecendo* 9758; *negando* 4750; *pensando* 8559; *vivendo* 7126.

1 pres. ind. *vou* 1545, 2576, 7126, 8710, 8723, 9755.
3 » *vai* 961, 2600, 3100.
5 » *ides* 164, 191, 1701, 6422.
6 » *van* 912, 2597, 4670, 8565.
3 pres. conj. *vaa va* 9350, 9501.
5 imp. *ide* 7196.
1 fut. *irei, ir-m-ei* 578.
3 condic. *iria* 3100.
1 pret. perf. *fui-(me)* 1582, 1597, 1866, 2474, 4037.
3 » » *foi* 4103, 7200. *fui* 2148, 6707.
1 pret. conj. *for* 586, 5354, 6179, 6258.
5 *fordes* 1710, 1819, 1828, 2649.
6 *foren* 858.
1 m. q. perf. *fora* 4356.
part. pass. *ido* 4944.

ira (*ira*): sanha, indignação 1543 (*aver a — de alg.*).

Irlanda: Epígr. da Cant. N.º 312.

Iseu: Epígr. da Cant. N.º 311.

isto (*istud*): forma moderna, saída de *esto* por metafonia 4057. — Cfr. CV 1041,12 em rima com *Antecristo.*

J

Ja (*iam*): daqui em diante, d'oravante 10, 62; neste momento, agora 40, 47, 173, 9755. Para reforçar advérbios, é-lhes posposto, como em *nunca já* 3058 ou anteposto, como nas locuções seguintes:

ja agora 55.

jamais: 1) nunca 416; 2) positivamente, daqui em diante, sempre 1129, 7188; *sempre ja mais* 100.

ja mais nunca: 988, 2032, 5148, 9762.

já oymais (non): 10112.

já quanto: alguma coisa, um tanto, um pouco 4778, 5226, 9180.

Confira-se **ja quando,** alguma vez, alguma cousa CV 598,18; 829,12; CM 206,7; 281,15; *Graal* f. 107; **ja u,** em algum lugar CV 1095,1,4,6,9.

ja quê: 1) adv., alguma coisa, um pouco 3702, 4783, 7664.
2) conj., visto que, uma vez que 377, 2285, 5761, 6745, 9900.

ja que quer: alguma coisa 3167.

ja sempre: de aqui em diante 10074.

jantar (*iantare*): comer ao meio-dia 8894.

jazer (*iacere*): 1) estar deitado (deitado de cama, *Graal* 103 v.) 1062, 1079, 2005, 7245;
2) estar situado 8909;
3) convir a alg. 479 (*esta morte ben me jaz*);
4) *jazer en prazer a alg.* 351; *jazer en dereito* 787.

Empregado como auxiliar de um gerúndio intransitivo equivale a *estou, vou, ando,* etc. 4756 *(jaço cuidando),* 2005 *(jaço morrendo).* Empregado impessoalmente, equivale a **ha,** *existe* nas locuções seguintes *non jaz i al se morte non* 6336; *u me non jaz se morte non* 7643; *u outra ren non jaz* 82; *u non jaz al* (nas condições ordinárias, a não se dar um caso extraordinário) 1883, 3656, 7608; *u al non jaz* 8150:

1 pres. ind. *jaço* 1062, 2005, 4756. *jasco, jazco* 1062 v.; 2005 v.; 7245 v.; CV 1127,13; CB 17, 29.
5 *jazedes* 1196,7.
3 pres. ind. *jaz* 6336, etc.
3 pres. conj. *jaça* 351.—*Graal* f. 98. *jasca* CV 1127,10.
imper. *jazede* 1196,17.

No CV há, além das formas registadas *jouve* 137,18, *jouveram* 977,18; *jouverdes* 1196,9; *jaredes* 1196,7.

joguete (demin. de **jogo,** *jŏcu*): 7957. nome aplicado à Cant. N.º 357. Na *Poetica* que precede o *Canc. Col. Brancuti* há *joguete d'arteiro*

como nome de um género trovadoresco.

jograr *(joculare):* jogral, trovador de humilde estirpe 8919, 8934, 8936, 8944.

jograria: arte de jogral, brincadeira 5296, 8927.

Joyosa Guarda *(gaudiosa* G.): nome de um lugar (na Epígr. da Cant. 311) que em certa ocasião tivera o de *Doorosa Guarda* (*Graal* f. 98 e 189 d).

jornada *(diurnata):* marcha ou viajem feita num dia 8889.

judeu *(judaeu):* 8896, 8900, 9202.

judgar *(iudicare):* 5683 *(judgade).*— Vid. *julgar* CV 1023,2 e CB 1500,24. —Cfr. **desjuïgado.**

juntar (de *junctu,* part. pass. de *jungere)* 4414, 6974

jura: juramento 4952 (*fazer*—).

juraçon *(iuratione):* 9754 *(põer a jurações*—estabelecer por contrato jurado).

jurar *(iurare):* afirmar por juramento 643, 741, 2279, 4615, 4951 (*jurasse jura),* 9876.

L

L': com elisão da vogal final, é 1) **lo** *(illu),* artigo definido no verso 1793 *por l'amor de Deus;* 2) o pronome pessoal átono m. nos versos 1252 *(atendê-l-ei)* e 466 *perdê-l'-á.*

la *(illa):* forma arcaica 1) do art. def. f., 2) do pronome conjunto da 3 p. f.—Tanto um como outro aparece em regra depois de—*s* ou de—*r,* consoantes que, sendo finais, se assimilavam em regra ao *l* inicial imediato. Ocorre todavia também fora dessas condições em fórmulas fixas; 3) e em posição livre, em cantigas de estilo popular como N.º 281.

1) Artigo a) depois de —*s:* 57, 95 *(dê-la sazon);* 2843 *(mai'-la mesura);* 9145 *mai'la dona);* 2838 *(sode'-la melhor);* 7990 *(pedir foste'-la cinta).*

b) depois de —*r:* 2458 (*veê'-la dona).* A assimilação não se efectuou em 545 *(Deus, la melhor dona);* 3641 *(por la maior coita);* 3638 *(veer la senhor);* 1315 *(creer la coita).*

c) a la fé 3245; *a la corte* 6261.

d) la dona velida 6191; *la dona loada* 6194. Cfr. **las** e **pola.**

2) Pronome: a) depois de—*s:* 2306 *(Deu'-la fez);* 456 *(poi'-la non vir');* 799, 1502, 2083, 2389, 4810; 1939, 2587.

b) depois de —*r:* 710 *podê-la ia perder;* 810 *entendê-la ia;* 1847 *negá'-la ei;* 5247 *calá'la;* 10195 *en seu podê'-la ten.*—Freqüentes vezes, a assimilação não se efectua, mesmo em casos em que o acento tónico recai na sílaba que se segue ao pronome. P. ex. *e pois la* (*vir*) 1243, 2019, 3921; *pois la non ei* 7103; *pois la en concelho averigüei* 7021; *senhor la chamaria* 5424.

d) la mirei 6237; *mirei-la* 6235, 6241; *dizer-la* 2588.

la: art. demonstr. f., depois de —*s:* 7755 *poi'-la que non fosse nada;* 7993 *non sei dona valê'-la que eu amei.*

lá (*illac*)*:* acolá. No verso 4586, onde imprimi *catando-la,* será melhor ler *catando lá,* e considerar o advérbio como repetição propositada do *alá* do verso 4584.

las *(illas):* plural do artigo def. f.; depois de *s:* 5250 *(veê-las casas);* 6582 (*toda'las coitas*)*;* 5695 (*toda'-las cousas*).

Sem que a assimilação se realizasse, temos 3549 *todas las vos vencedes;* 5567 *todas las coitas;* 10196 *todas tres las leis.*

lais (celt. *laid):* canção lírica de origem celtica e sôbre assunto celtico, como *Tristan, Lançarote,* etc. 6975, e na Epígr. da Cant. N.º 311.

laix: variante nacionalizada de *lais;* Epígr. da Cant. N.º 315.

lazerar (derivado de *Lázaro,* nome próprio bíblico que nos deu *lazarento* a par de *lazeirento* e *lazareto;* aos Italianos os seus *lazzaroni* e aos Castelhanos os seus *lazarillos*), gemer, prantear, lastimar: 3792, 7639, 7830, 8260 (com complemento directo e dativo etico). Vid. *lazarar,* no *Graal* 34,6.

O pres. ind. 1 *lazeiro* 6397 (e CM 71,2), assim como o subst. postverbal *lazeira Graal* 137,3 tornam todavia provável a derivação de *laceriare* por *lacerare.*

Provavelmente houve fusão dos dois termos.

O latino manteve-se, de resto, em cast. arcaico (nas formas *lazerar, laz'rar* e *lazdrar* com *d* parasítico de transição).

leal *(legale):* fiel e dedicado 6680, 6706, 7852, 9387. — Cfr. **loar.**

lealdade *(legalitate):* fidelidade; dedicação 6679.

le: com valôr de **lhe** 3407, 4224, 4673 parece ser hispanismo, ou mero lapso do escrevente.

ledo *(laetu):* alegre, contente 903, 1627, 3290, 4698, 6173, 6844, 6972. Cfr. **lidiça.**

legoa (celt. *leuca*)*:* 8907.

lei *(lege):* no sentido de religião monoteistica 10255 e 10196 *(todas tres las leis:* a judaica, cristã e maometana, e não como em Gil Vicente, a da *Natureza, Escritura* e *Graça*).

leixar *(laxare)*: deixar. *Leixar* é a única forma arcaica. *Deixar* surge, no século XV, na segunda época da literatura (joanina), subindo como tantas outras, da bôca do vulgo. Vem — a meu ver — de *delaxare.* Sem consciência da composição do termo, e do valor do prefixo, o vulgo pronunciaria *delxare,* ou antes trataria *l* não como inicial, conservando-o, mas sim como consoante medial intervocálica, omitindo-o. *Deixar* formaria grupo portanto com *rezar* de *recitare; dobar* por *debaar* de *depannare; cuspo* de *conspuo; curto* de *contero; custa* de *constat,* etc., etc.— Quanto ao *d* inicial confira-se também *deitar* e *geitar* de *deictare* e *jactare.* Os significados antigos são os seguintes:

1) *admitir, não contrariar, consentir.* Como auxiliar, seguido de outro verbo, no infinitivo ou em tempos finitos, precedidos de *que,* vale *fazer* (fr. *faire* e *laisser*)*;* Exemplos: 8508 (*leixar ben aver*)*;* 8978 (*estar*)*;* 1172 (*fazer*)*; morar* 596 (*leixasse*)*; morrer* 234, 794, 8507, 8528; *partir* 1534 (*leixan*)*; quitar* 1520 (*leixan*)*; viver* 1036 (*leixardes*); 8448 (*leixaria*), 8522. — Seguido de *que* ocorre em fórmulas de *jura* ou *imprecação:* 103, 446, 447, 1797 (*leixe*).

2) separar-se de; sair de; abandonar 17, 8613, 9821 (*o mundo*).

3) omitir 8985.

leixar-se de: não continuar a fazer, desistir de 1604. Seguido de infinitivo com *a* 7721; seguido da preposição *de* 6818, 7524, 7833.

leu / **lheu** *(leve* conforme já deixei dito s. v. **greu**).

Não foi directamente que o adj. adv. entrou em Portugal. É provençalismo, como logo em 1863 foi explicado por Diez *(Kunst und Hofpoesie,* p. 32). Em todo o caso o estranjeirismo arraigou, e manteve-se na fórmula *ao leu* (*leo*).

Dos quatro passos do CA em que entra *leu,* respectivamente *lheu* (2727, 7424, 7226 e 5495) no sentido de *leve, fácil* ou *facilmente,* reforçado três vezes por *ben,* êle está uma vez acompanhado de *quan* e da forma verbal *é.* Isto é, no caso de as hipóteses que vou aventar aqui a respeito das Cantigas

248 e 333 ou dos versos 5495 e 7424 serem fundamentadas.

Com relação à pronúncia são as Cantigas 112 e 333 que nos ensinam que *leu*, *lheu* tinha *ê* fechado, visto que ocorre em rima com *eu*, *seu* e *greu* (CM 973 as consoantes são *deu*, *seu*, *eu* e *Mateu*). Nos outros casos (CV 941,12 e 1069,9, (onde T. Braga imprimiu *ben lh'en*) e CM 25,12, está no interior do verso.

Eis as hipóteses; primeiro a relativa à Cant. 248 (= *Trovas* 260) onde o original tem *qualeu*. Varhagen imprimira *ben ll'eu*, o que não dá sentido. Eu dei a preferência a *qual eu* (por estar assim no verso 5492), mas na Anotação, (p. 485) expliquei que *quan leu* seria talvez preferível, utilizando a conjectura na tradução *wie leicht*. Nas *Lições práticas*, p. 123 (1912) transmiti aos alunos a suposição nova *qual é*, que ainda hoje me parece ser a melhor.—

Para a Cantiga 333, difícil e artificiosa e deturpada, na quarta estrofe e no remate final, proponho aqui emendas que amávelmente me foram sugeridas pelo malogrado Oskar Nobiling. E leio:

Ca mentr' eu vosso desamor oer'
com' og' eu ei, mia senhor, e tever'
vosco tan mal mia fazenda com' eu
tenho con vosco, non mi será greu
de morrer, e prazer-mi-a mais én
ca de viver, pois i a vos fezer'
prazer, e min de gran coita poder'
guardar; e vos nembrar-vus-á ben lheu
assi de min, como se sol do seu
omen nembrar depois sa mort' alguen.

Das emendas propostas por Lang (*Zeitschrift*, XXXII, p. 309) a que diz respeito ao sentido não satisfaz.—Na minha tradução tenho de substituir apenas *vergessen* por *in Vergessenheit bringen;* e *leichtlicht (ben lheu)* terá de mudar de lugar, ficando depois de *Euch*.

levantar-se (factitivo de *levare*): erguer-se, sair da cama 966.

levar (*levare*): 1) transportar, conduzir, na Epígr. da Cantiga n.º 312; 2) afastar 3832, 3838, 3844; 3) tomar para si (sendo *Deus* sujeito) 10216, 10257, 10262 e 10264; 2056 (sendo sujeito *o Demo*); 4) com complementos abstractos, passar, aturar 5130, 7767, 8782 (*affan*); 42, 677, 1094, 1376, 3055, 5026, 5297, 5494, 7210, 7810, 8290, 8457 (*coita*, respectivemente *cuita*); 7670 (*cuidad' e affan*); 7219 (*dias graves*); 6, 1897, 8972 (*mal*).

Quanto ao verso 3832 *levei-os* (*scil. os meus olhos*) *d'u veian sa senhor*, e ao 3898 *levei os d'u a viian*, êle exige a tradução *ich führte sie von da weg wo sie ihre Herrin sahen*, como viu muito bem o professor de New-Haven. Por isso mesmo é preciso emendarmos o 3844º, substituindo *ali* por *de ali*.

lezer (*licere* fr. *loisir*): lazer, ócio, vagar, descanço, contentamento (contranome de *coita*), 6745, 7907 (*aver*—); 6288 (*de alg. c.*); 7942 (*aver en—e sabor*); 8408 (*dar*—). —Vid. CV 420,9, 478,9, 493,1, 563,20, 667,10, 883,8.

lidiça (*laetitia*): alegria. Epígrafe da Cantiga n.º 315; e CV 1147,14. A par dessa forma normal e de *lediça* (*Graal* 1, 15, 37,11), *ladiça* (ib. 4,19) há alteração do sufixo em *ledice* (ib. 37,10; 101,10; 102,9) e *lidice* 6,38; 104,5; 127,5). No *Canc. de Baena* há *ledece*.

linhage (franc. *lignage*, de *lineaticu*): m., 6415 e 6416, em rima com *trage*, *menage*.

linhagen (variante nacionalizada de *linhage*): m. 933, 940, 948, 8989, 8996; f. 936, por influxo de *imagem*. Também no *Graal*, o género varia.

lo (*illu*): artigo definido masculino.

Usado depois de *s* que lhe é assimilado: 5722 (*dê'-lo dia*); 4925 (*mai'-lo mal que eu ei*); 9658 (*e vos faredes depoi' lo melhor*); 2) depois de *r*, que igualmente lhe é assimilado: 5789 (*perdê'-lo sen*).— A assimilação não se efectuou em *dizer lo mui gran ben*, 4336; *mais lo poder ja não é meu* 6841.

lo *(illu)*: pronome demonstrativo, aquele. Com assimilação de *s* final: 2600 *mai' lo que vai tal pregunta fazer*; 2680 *confonda Deu' lo que lh'o foi dizer*; 2) de *r* final 2948 v.: *mia senho' lo que ten no coraçon.*

lo *(illu)*: pronome pessoal átono masculino; 1) depois de *s* assimilado: 194 (*poi' lo eu non sei*); 8063 *e poi' lo eu d'esta guis(a) ei*; 154, 177, 589 *vo-lo*; 59, 524, 715, 774, 1602 8348 *Deu' lo sabe*; 8796 *a Deu' lo rogo*; 347 *devede' lo*; 2) depois de *r* assimilado: *negá-lo ei* 1215; *atendê-l-ei* 1252; *avê'-lo ei* 361; *perdê'-l'-á* 466; *sabê-lo* 3092. *L* duplo acha-se no verso 418 *cuidal-lo*. A assimilação não se efectuou em *Deus lo sabe* 2083, 7474; *pois lo souber'* 6751; *pois lo ei* 5525; *pois lo non ei* 6089; *negar-lo-ei* 3451.

los *(illos)*: art. def. masc. pl. 1) depois de *s* assimilado: 5570 *todo-los dias*; sem assimilação em *mais los meus olhos* 5274.

los *(illos)*: pron. pess. átono m. pl. 1) depois de *s*: *Deu' los leix' ende mal achar* 446 e 447; depois de *r*: *a melho' los fez ensandecer* 2661.

loado *(lodatu*, por *laudatu)*: louvor 8313 (*a Deus loado!*=graças a Deus).

loar (**lodare** por *laudare)*: louvar, gabar. Em todas as formas usadas no CA, a vogal correspondente ao ditongo clássico, quer tónica, quer átona é *o*; e não *ou*. Cfr. *oir*, *orelha*, *coa*, *pobre*, *foz*. A par dessas formas, predominantes na literatura trovadoresca, há todavia *lou-ar* e *ou-ir* nos apógrafos italianos—formas que, modernizadas pela consoante *v*, desfazedora do hiato, foram ganhando pouco a pouco foro de cortesãs. Vid. CD 2524 *louva*. CB 374,6 *louv'eu*. CV 962,5 *louvado*. *Graal* 2,30 *louvar* e 3,19 *louvor*. Veja-se Lang, *Zeitschrift* XXXII, p. 130; J. J. Nunes *Chrestomathia Archaica*, p. 21; O. Nobiling, *As Cantigas de D. Joan Garcia de Guilhade*, Nota ao verso 36; Gassner, *Literaturblatt* 1910 p. 114.

Sinopse das formas: *loar* 3159; *loar-se de alg. c* 6879, 7855. O infinitivo deve entrar também no verso 7852 que eu não interpretei bem. Leia-se, em vez de *Ed Amor nunc' a ome leal vi*,

Ed Amor nunca ome loar vi,
e vej' eu muitos queixar come mi.

1 pres. ind. *loo* 6897.
3 pres. conj. *loe* 3156.
1 pret. perf. *loei* 2265, 3145, 7828.
3 pret. conj. *loasse* 7855.
1 pret. fut. *loarei* 3164.
3 fut. conj. *loar'* 3161.
part. pass. *loado* 253, 2071, 6194.

logar *(locale)*: localidade, sítio, 133, 1577, 1814, 2697, 2700, 5195, 6325, 10279; 2793 (*no vosso*—); 8103 (*per nenhum*—); no sentido de *em parte alguma)*.

logo *(loco)*: adv. imediatamente: 106, 108, 120, 137, 169, 262; *logu'* 516, 1452, 2021.

longadamente: durante muito tempo; ou a grande distância 7762.

longado (derivado de **longu**): longo, extenso 6462.

longe *(longe)*: afastado, distante 2150, 2903.

longi: 7656, 9298 v., 9505. Cfr. **alongado** e **tardi** (CV 542,3 e 551,9).

longo (*longu*): extenso, longinquo; adj. 7769, 9827 (*longa sazon*). No

verso 9298 *alongad'* deve ser *longe.*

louco (*Glauco*): doido, sândio 5696. Fonéticamente a derivação do nome-próprio helénico é óptima. Mas quem familiarizou a península com o insensato que trocou a sua armadura de oiro contra a de bronze de Diomedes (Ilíada, 11, 212) dando cem por nove? *ohne Besinnung*, irreflectidamente.

loucura: derivado de louco; doidice, folia, 812, 9927.

luito (*luctu*): luto, 10174 (*trager*—).

lume (*lumen*): luz, fogo, empregado sobretudo em sentido figurado, em alocuções à amada, como *ay lume destes olhos meus* (1986 e 4240); *ay meu*—5631; *ay meu*—*e meu ben* 1760, 2112, 2197, 2422, 2429, 2494, 3622, 4231, 6954;—*d'aqueles meus olhos* 3476;—*dos olhos meus* 1790, 9490; *meu*—*e meu espelho* 6410; *senhor e lume d'estes olhos meus* 3716, 3986, 6154, 6513.

Lh

Lh' / **lhe** (*illi*): pronome pessoal átono da 3 pess. m. e f. com função de complemento indirecto, ou de dativo etico (*commodi*) abstraído da composição *lh'o lh'a* (*illi*+*illu, illi*+*illa*), 2043, 5789, 5809.

lh'a: 1233.

lhe'la: por **lhes la** com *s* assimilado a *l*, 1941, 2587.

lhe'lo: por **lhes lo** 1926.

lhes: 1199, 1202, 1203, 1929.

lhi: 21, 115 v., 116.

lhis: 1536, 1538, 1539, 1540; 1199 v., 1202 v., 1203 v.; 1919 v.

lh'o: 785.

lheu: Cfr. *leu.*

M

M': forma abreviada de **me**, antes de vogal (sobretudo antes de *e, ei, eu;* 169, 402 (*m'eu*); 179 *m'edes;* 376 *m'er*, 44, 68, 168 (*m'ende*); 377 *m'ides;* mas às vezes também antes de *a*, p. ex. 345 *m'avedes;* 71 *m'alongar;* 79 *m'algun;* 671 *m'atal;* 592 *m'ascuitar;* e antes de—*e:* 672 *m'ouve.*

ma (*mea*): raríssima forma reduzida de *mia mha*, sempre proclítica, do pronome possessivo sing. f., paralela de **ta**, **sa:** 8598.—Cfr. CD 1059 e CV 350,10.

maa (*mala*): f. do adj. **mao** (*malu*) 6933 *venha-lhe maa gaança.*

macar: conjunção adverbial concessiva, proveniente do adj. grego *makarios*, o qual do sentido bíblico de *bemaventurado* (que tem nas Beatificações do Evangelho) passou ao de *oxalá*, que conserva no italiano *magari;* e em seguida ao de *embora, em boa ora.* Finalmente foi reduzido, talqual *embora*, a *posto que, se bem que, apesar de que, êm que, ainda que.*—No CA ocorre, seguido de indicativo nos versos 21, 7291, 7820, 8096, 8210; e seguido de conjuntivo nos versos 259, 762, 7464, 7604, 7926, 8197, 8200. Freqüentíssimo nas *Cantigas de S. Maria*, ocorre também a miude na *Crónica dos Frades Menores* em função conjuncional, com ou sem *que.* P. ex. II 144, 211, 220, 249 *macar que;* 238 *macar os secretos da sua comciençia em comfessom... ouvira.*

madre (*matre*). Essa plena forma normal, usada hoje somente nos títulos das *Madres Abadessas* e em *Madre de Deus* era a única de que os trovadores se serviam: 3964 e 9638, com respeito a figuras profanas, e 10215 com relação a Santa-Maria. O infantil *made*—com omissão do dificil fonema vibrante,—que depois passou a *má-e* e com ecoante *m* final *maem*—ainda não tinha foros de literária no tempo dos trovadores.

madurgar (**maturicare**): hoje *madrugar* 8893.

mãer (**manere**): permanecer durante a noite 8895.

Mafomede: por Mohamed 10204. Nas CM sempre **Mafomete.**

maior (**mayor**, *maiore*): comparativo de *grande* 47, 63 (*de*), 87, 504, 505, 548, 3285, 6212 (*a fremosa a que me quer'eu mayor ben*) 7273 *mui mayor*, 7555 (vid. *quanto*).

mais (**magis**): adverbio empregado como comparativo de *muito* 14, 1369; ou de *longe*, no sentido de *por mais tempo* 490, 1896.—Aparece 1) em companhia de advérbios ou pronomes indefinidos substantivados: *mais ben* 35, 7593; *mais de ben* 7591; *mais al* 2785;

2) em companhia de adj.: *mais pouco* (—menos) 1223. (Vid. *Graal* 21,33).

Seguido da preposição *de* 35, 100, 374, 430, 1862, 1898, 3188, 4536, 5242, 5659, 7037.—Seguido de *ca* 72, 83, 2785, 9140.—Seguido de *de que* 9141.—Cfr. **já mais; oi mais, oge mais, des oge mais.**

mais; o mais: superlativo de muito, a mâxima parte: *o mais de ben* 3091, 3261 v., *(o mais de ben que eu poder' rogar)*.

mais (os): a maior parte, a maioria 2251.

mais (**magis**): conjunção adversativa; mas, antes 13, 115, 132, 165, 167, 171, 186, 360, 367, 412, 428, 457, 470, 473, 485, etc.; mas antes pelo contrário 34, 361.

mal (**male**): contranome de *bem;* e como êsse, *a*) advérbio, *b*) substantivo, *c*) primeiro elemento de verbos compostos, nos quais, átono, está em proclise, *d*) primeiro elemento de nomes.

a) 201 (*ser*); 298, 385 (*fazer*); 390, 409 (*querer*); 6452 (*mal que pes*, por muito que custe); b) desgraça, prejuízo, dano, 19, 191, 277, 284, 291, 302, 446, 457, 464, 472, 552, 1130, 1131, 1781, 4131, 9534; *por meu mal* 2082, 2145, 2159, 2458, 2480, 2496; *por meu gran mal* 6903; *por mal de mi* (ou *min*) 2104, 2433, 2450, 2498; 9118, 9678, 10139. c) primeiro elemento de verbos, separado, ou ligado intimamente, e muita vez gráficamente por mim, à moderna, por meio de *hifen:*

mal-aver: 6198, 6201 (*mal aja!*).

mal-baratar: calcular e negociar mal, esperdiçar 7952—CV 315 (*baratar mal*); CB 47, 49, 74.

mal-dizer: amaldiçoar 1791, 4927—CV 481, 917, 937, 941, 957, 958, 968, 1009, 1033.

mal-fazer: prejudicar 385, 6682, 6688 (cfr. 298 e 1781).

mal-matar: dar cabo de 7903.

mal-merecer (a alg.): pecar contra alg. 752, 982, 983, 986, 2401, 3700. —CV 6.

mal-querer: 390, 2254, 8836.

mal-pesar: 6452.

d) primeiro elemento de adj. e part. pass.

mal-embaratado: estragado, esperdiçado 271.—Cfr. **baratar.**

mal-conselhado: 1083, 1283.

mal-desaventurado: 4665.

maldito: 4927.

mal-parado: 4685.—No CV temos, além das formas citadas, *mal-bravo* 188; *maltreito* 297, 382, 921, 1045; *mal-pecado* 564; *mal talhado* 1149; *mal ferido* 855; *malvaz* 76, 918.

e) primeiro elemento de substantivos:

mal-conselho: 1124.

mal-dia: dia aziago, dia infeliz 227, 314, 1161, 2037, 2323, 2408, 2867, 2870, 3563, 3694, 3799, 3802, 3816, 3951, 4975, 7209, 9574.—Cfr. **mao-dia.**

malgrado: contranome de **bom-grado** (maus agradecimentos, portanto) 6453, 6921, 6925 (—*aja*).—Cfr. **grado.**

mal-mundo: 10327.

mal-preço: má fama 9280. — Cfr. *mao-preço*.

mal-pecado: empregado como exclamação equivalente a *infelizmente*, *por mal de meus pecados* 1081, 1301, 2259, 2296, 2589, 2622, 7585, 8055, 9249.—Na Galiza de hoje dizem *mal-pocado! mal-pocadinho!* (*leider Gottes!*). — Cfr. **mao-pecado**.

mal-sen: falta de juízo, desacêrto 158, 202, 230, 493, 804, 1087, 1757, 1863, 2556, 4631, 4704, 5936, 6947, 7879, 8144, 9267 (*con mui mal sen*) 9659.—CB 73, 86, 118, 119, 128.

mal-seso: desacêrto 5952.

mal-talan: má vontade 6948.

mal-tempo: 4664.

maldade (contranome de **bondade**, como se fosse **malitate**): 6681 (*sen*—).

malhar (**malleare**): espancar, castigar 6195, 6206 (*malhada*); 6198 (*malhasse*).

mandado s., ordem, mandamento 208, 6685; notícia, recado 9881 (*sen meu*—); 7757, 9064 (*saber—de alg.*).

mandar (**mandare**): ordenar 608, 609.

3 pres. ind.	*manda* 9342.	
5	*mandades* 1826.	
3 pres. conj.	*mande* 10269.	
3 pret. perf.	*mandou* 1770.	
5	*mandastes* 7785.	
3 pret. conj.	*mandasse* 608.	
imper.	*mandade* 575.	
1 condic.	*mandaria* 10089.	

Acompanhado de infinitivos sem preposição nos versos 575, 1770, 1826, 10269. Á vista dêsses exemplos e de CD 1756, não há direito para construirmos *mandar* com a preposição *a* no verso 10089. Leia-se pois, em harmonia com as propostas de Nobiling e Lang: *eu as mandaria por en*[*de*] *queimar*.

manha (derivado de **manus**, provavelmente **man-ea** por **manua**): habilidade, arte, maneira, qualidade 5698, 10312.

mansedume (**mansuetudine**, com troca do sufixo —*udine* contra —*ume*) meiguice 5573, 5691.

manso (**mansu** que conservou o *n* por influxo de **manu**) meigo 2030, 3343, 7137, 8085, 9090.

mantẽer (**manu-tenere**): manter, sustentar 10284; 5588, 5685, 10199, 10355, 10362 (*manten*); 10285 (*manterrá*).

mao (**malu**). A par de *mal-dia*, *mal-pecado*, *malpreço* os antigos diziam também *mao dia* 966; *mao-pecado*, (246, 275, 2003, 2070, 7753, 7824; *mao preço* 9276 (*dar*—infamar, caluniar) e *mao-prez* 9279 (*aver*—ter má fama). Na Cant. 411 há nos versos citados um curioso refram em que entraram ambas as fórmulas:

Que el (sc. *Deus*) *lhi leixe mao-prez aver a quen mal-preço vus quer apõer*, i. é à *mizcradora* que soube indispor o poeta contra a sua amada.—Nos *Livros de Linhagens* aparece mais de uma dona de algo, matada *por mao-preço que havia*. Vid. *P. M. H.: Scriptores* p. 161: Mor Gonçalves; 162 Tareja Mendes; 164 Estevainha Pires.

A respeito da confusão entre *mau* e *mal* veja-se *Archiv für Neuere Sprachen*, Vol. CIII, p. 213; Leite de Vasconcelos, *Dialectos Alemtejanos* (*Rev. Lus.* IV 67), e *Dialectos Interamnenses*, ib. IX 24.

mar (**mare**): m. 5544 (*andar eno mar*), 5546, 5549, 5552 (*coita do mar*—enjoo); 10184, 10242 (*de mar a mar*) (—do Atlântico ao Mediterrâneo).

maravilha (**mirabilia**): 8962 (*tẽer por*—), 8965, 10185. No *Graal* há *marivilha* f. 117.

maravilhado: admirado 2057 (*ser*); 4440, 4760 (*fazer-se*—).

maravilhar-se: estar admirado, es-

pantar-se 1031, 1035, 4446, 4452, 5476 (*per alg.*), 5799, 5806, *por alg. c.* 6826.

Maria: nome próprio de mulher 2168, 2510, 2516, 2544, 2572. **Santa Maria,** a *Virgem* 819, 832, 1570, 3104, 3179, 3335, 3725, 6404, 10205, 10235.

Marinha: nome próprio, provávelmente geográfico 8044.

Marselha: nome geogr. 8886. (**Marcelha** no CB.).

Martin Sira: nome de homem 1548.

mas (forma moderna por *mais*, de **magis**): reduzida no valor vocálico por ser átona quando em função de conjunção adversativa: 1453, 3937, 4722, 4771, 4852, 4891, 4950, 5336, 5460, etc. Contei vinte e tantos exemplos que demonstram a forte tendência que havia de ensurdecer vogais não-tónicas.

matador: nome dado ao Deus do Amor, e conjuntamente ao sentimento de afeição sexual, para o designar como irresistível 1905.

matar: a meu ver provém do árabe **mate**—morto, empregado no jôgo de xadrez, na fórmula *xaque mate* (*cheque-mate* ou *xamate*) o rei está morto: 348, 639, 1101, 1109, 1580, 1664, 1903, 1920, 2635, e Epígr. da Cant. N.º 311. No verso 1095 há *ar matar* (forma primitiva de *arrematar*). *Mal-matar* 3831 e 7903.—No Refram da Cant. 142 *mata* deve ser lido *m'ata*, conforme deixei dito s. v. **atar-se.**

matar-se: suicidar-se 1030.

me (**me**): forma conjunta da 1.ª pessoa do pronome pessoal, empregada em regra como complemento directo: 37, 147, 151, 161, 163, 173, 174, 186, 187, 189, 194, 196, 348, etc.; mas também freqüentemente como complemento indirecto, expresso originàriamente por *mi* (respectivamente *min*) na linguagem trovadoresca: 2, 83, 85, 140, 168, 182. Quási sempre é proclítico: 2, 27, 37, 161, 163; menos vezes enclítico: 1031, 1035, 1066, 1108, 1116.—Na ordem das palavras ocupa lugares diversos, conforme o carácter e o acento das imediatas, e o ritmo do verso. Há p. ex. *me non* nos versos 45, 348, 403, a par de *non me* 41, 404. Da elisão de *e* antes de outro *e* e *i* já falei no artigo *m'*. Igualmente de *m'* antes de *a* e *o*. Mais freqüente é todavia o emprêgo da forma *mi*, produzindo-se então os ditongos *io* (*iu*) *ia*, sonoros, embora átonos; p. ex. no verso 1696:

ei-mi assi mia coit' a endurar!

e 2569:

que muitos que mi andan preguntando

—exemplos em que Nobiling prefere *m'assi*, *m'andan*, —sem razão alguma, a meu ver.

medo (**metu**): receio 734, 1533, 2517, 4347, 8442.

mego (**mecum**): 7134.—Cfr. **comego migo comigo.**

melhor (**meliore**): a pronunciar com *ô* fechado, como mostra a quantidade latina, e a rima portuguesa; exerce a função de comparativo supletivo de *bom* 39, 156, 197, seguido de *ca* (**quam**); 527, 546, 1665, 3732, 4530, 4599, seguido de *de*; a de comparativo de *ben*, junto aos verbos *parecer* (77); *falar* (78); *estar* (729); *fazer* (7579), e sobretudo junto a *querer* 831, 934, 943, 2102, 2154, 3321, 4302, 5881.

melhor: superlativo de **bon** 4381.

membrar (**memorare**): lembrar 9373. A forma de transição **nembrar** (q. v.) é a que prevalece nos Cancioneiros.

menage (por *omenage*, do provençal *omenatge* que representa o latim ***hominaticu**, de **homine**—vassalo): homenágem, juramento de fidelidade 6421 (*e non me val i preito nen*—); 9871 (*fez-me preit' e*—).

menço (**mentio**). Vid. **mentir.**

mengua (subst. verbal de **menguar**): falta, carestia 7165 v. (*fazer — a alg.*); 9923 (*con — de sen*). Cfr. **mingua**.

menguar (**minificare**): pelos mesmos processos pelos quais **verificare** deu (*a*)*veriguar*; **santificare**, *santiguar*; **pacificare**, *apaziguar*; **aedificare**, *eivigar*, etc. 9195. — Cfr. **minguar**.

mente s. (**mente**): mentalidade, inteligência; usado no plural na locução *mentes meter* (*em alg. c.*) reparar 949, 1730, 3710, 7660, 8285, 10091 (substituido na segunda época da língua por *mentes parar*), menos usado na primeira (CV 71,4). No singular aparece como segundo elemento de advérbios como *longada mente* 7762, *coitada mente* 2395.

* **mentido** (part. pass. de **mentir**, com significado activo): mentiroso 9428. Como não saiba indicar outro exemplo, e a forma seja meramente conjectural, — emenda minha de *mentira* (CB) — talvez seja melhor substituí-lo por *mentiral*, documentado por CV 502,13 e 538,5.

mentir (**mentire**): 742, 2280, 2801, 7981; (*a alg.*) 2786, 3930, 4500, 5210, 8295, 9770, 9882.

1 pres. ind.	*menço* 3930. — Vid. CV 151,4; *mença* 998,11.
3 pres. ind.	*mente* 9873. CV 151,4.
1 pret. perf.	*menti* 3968, 4982, 7462, 7905.
3 pret. perf.	*mentiu* 2786, 9882.
1 fut.	*mentirei* 1222, 8295, 9763, 9770. *mentir-lh'o-ei* 9757.
3 fut. conj.	*mentir'* 3988, 7327.

7327 *mentir de* (= a respeito de), como CD 1864 e 1867; *por vus eu non mentir* 4500, 5210, 6087, 7477, 8873, 9836; *por vus ome non mentir* 7009.

mentira (de **mentida**, por influxo de *ira*, visto que o sufixo *ira* não existe; ou de um adj. popular latino **mentiriosu** sem representantes nas outras línguas neo-latinas? Vid. Meyer-Lübke N.º 5510a: 1203, 1544 (*sen —*); 9772 (*con —*); 5599 (*u — non á*); 9877 (*dizer mentiras*). — Cfr. **mentiral**, **mentireiro**; *mençonha* CB 1154.

mentiral. Cfr. **mentido** CV 164,8, 502,13, 538,5; CM 72,2, 166,4.

mentireiro 9759; CM 336,1; *mentiraz*, *Graal* 31,24; CB 278, 320, 1154; *mentidor* CV 881,7; *mentidoiro* CB 1525.

mentre (**dum interim**, que deu *domentre*, *dementre*, *de mentre*, etc.), conjunção temporal, equivalente a *enquanto*, *entretanto*, seguido de conj. fut., por ex. na locução *mentr' eu viver'*) 4, 350, 362, 420, 425, 1263, 2673; 2740, seguido de pres. (*mentre ando vivo*). — *Graal* 120,16 *en mentre*. — Em *mentres que*, o *— s* adverbial é analógico. — Cast. *mientra* e *mientras*.

meo (**mediu**): metade 3969.

mẽor / **meor** (**mínore**): a pronunciar com ô fechado. Serve de comparativo 1) de pequeno 48, 4029; 2) de pouco 687 e *v.*, 3739. — Cfr. *mais pouco* 1223; *Graal*, 21,33.

mẽos preçar (**minus pretiare**): menosprezar, desprezar 8121.

mercee (**mercede**): compaixão, misericórdia 6958, 6970 (*aver — de alg.*); 7627 (*vĩir a — de alg.*).

mercê: com contracção das duas vogais idênticas numa só, alongada, no verso 5632.

merecer (forma incoativa de **merere**). No CV 498 há *meresco*; 6942 (*mereci*); 1684 (*— morte a alg.*); 1690, 10134 (*mereceu*). Cfr. *mal merecer*, pecar 752, 982, 983, 986,

5031 onde *mal* tanto pode ser advérbio como complemento directo; 2401 (—*algun mal*); 3700 *merecer-se mal a alg.*

mesela (**misella**, deminutivo de **misera**): coitada, mesquinha, cativa 8986 (*chamar-se*—). Vid. CM. 180,5 e 345,15.

mesquinho (arab. **mesquin**): pobrezinho, coitado 5057. É um dos primeiros vocábulos árabes que passaram os Pireneos (fr. *mesquin*). Nas *Glossas de Reichenau* (sec. IX) lê-se *Saraceni mischinum mendicum vocant.*

mester (fr. **mestier ministeriu** influido formalmente por *mistère* de **mysteriu**): necessidade, precisão, substantivo que entrou nas locuções seguintes: 1) *é mester*, é preciso 774, 789, 1369, 9002 (*seria*); 1451, 1752 (*será*); 5814, 5817 (*é mui mester*); 83 (*mais—ca*); 774 (*mui mais—ca*);—2) *ten mester* 255; 3) *á mester* 114, 115, 953, 1530, 1562, 2611, 5869, 8535; *aver mester* de (seg. de inf.) 5453; *aver mester alg. c.* 5869, 6280.—No sentido de ofício ocorre no CV 1033,17.

mesura (**mensura**): comedimento, moderação, justa medida; cortesia, maneira palaciana 221, 232, 236; 821 (*cousiment' e mesura*), 2837; 3133 e 5125; (*fazer*—) 6705, 7274, 8101, 8551, 8633, 8814; 9742 (*seer— a alg.*); 4135 e 4260 (*por*—); 3446 (*sen*—).

mesurado: de maneiras comedidas, mansas, compassadas, i. é, palacianas 9090.

meter (**mittere**): pôr, colocar; enviar, trazer, levar 3645; usado na locução já registada *mentes meter;* 949, 1730, 3710, 7660, 8285; *meter o coraçon en fazer alg. c.* 7506, 8064; (*Graal* 76,2); *meter seu poder por fazer alg. c.* 2889; *meter en coita* 8199.

meu (**meu**): forma m. do pronome possessivo; sem artigo def. p. ex. 1 *deus meu senhor;* 215 *meu coraçon;* precedido do art. def. 24 *o meu conhocer; eno meu coraçon* 7.—Substantivado, *o meu* significa a minha situação, o meu estado, as minhas circunstâncias, os meus negócios, a minha sorte 3707, 5121, 5185 (*o meu adubad'é*). Cfr. **ma, mia, mha, minha.**

mezcra: subst. postverbal de **mezcrar**, intriga, embrulhada 918, 924.

mezcrar (por *mesclar*, de **misculare**, derivado popular de **miscere**): intrigar, embrulhar, causar discórdia 2828 (—*alg. com alg.*). Cfr. *mizcrar.*

mi (**mihi**): forma tónica do caso oblíquo do pron. poss. 1; usada não só depois de preposições, conjunções de comparação, mas também como objecto directo. Complemento indirecto 157, 373, 385; em companhia de outro pronome conjunto, em função de dativo 8, 753 (com *a*); 3649 (com *as*); 166, 167, 259, 417 (com *o*). Enfáticamente serve de complemento directo 160, 1802; de dativo ético 108; como complemento de preposições 255, 969, 1939, 3675 (**a**); 51, 3617, 3624, 3681, 3852 (**de**); 220 (**en**); 228 (**per**); 172, 389, 3713, 3688 (**por**); 193 (**pora**).

Quanto ao seu valor prosódico, claro que constitue sílaba antes de consoantes, 385. Também pode constituí-la antes de vogal acentuada, 1939 (*grav'a mi é*). Seguido de vocábulo que seja mero monossílabo (*a* ou *o*) ou cuja sílaba inicial comece com *a* ou *o* (respectivamente *ou*; *oi*) forma com essa uma única sílaba métrica, pelo processo da sinizese. Temos p. ex. *mi* e a preposição *a* a formarem ditongo nos versos 750, 1264, 3604; *mi* e o artigo *a* 645; *mi* e o artigo *o* 541, 1287, 1324, 1353; *mi* e o pronome *o* 166, 167, 173, 259, 630, 826, 854, 3680, 3808; *mi-al* 1374;

mi-agora 1231; *mi-afrontaran* 930; *mi ar* 401, 3603; *mi-aven* 373, 3853, 3867; *mi-avīir* 373; *mi-or'* 1020; *mi-oir* 676. Também não constitue sílaba no verso 9 (que eu deveria ter impresso *que nunca mi-á ren de fazer*, uma vez que adoptei a praxe de simbolizar por hífen os casos de sinizese (cfr. 1530, 1318, 1450). Às vezes *mi* é reforçado ainda por *a mi* 202, ou por *a min* 3666, 3794.

Depois de um comparativo, *de mi* equivale às vezes a *que eu*— maneira de dizer que o vulgo ainda emprega hoje: *João é mais gordo ca mim*— p. ex. no verso 36: *vive nulh' ome que de vos mais ben aja de mi.*

mia: forma conjunta do pronome possessivo mea 1) f.; proclítica, e por isso pronunciada como uma só sílaba com ditongo ascendente (*miá*) cujo *i* se perdeu mesmo na pronúncia *ma* (q. v.). A grafia do CA é a primitiva, com *i*. Nos apógrafos italianos há sempre *mha*. O símbolo *mh* (assim como *vh* em *Segovha Nevha*, e *bh* em *sabha*) é analógico; como *nh* imitação de *lh* (por *li*, ligado por um tracito horizontal) que nasceu na Provença 69, 73, 135, 139, 146, 153, 160, etc.—A par dessa forma existia, naturalmente, a absoluta, de duas sílabas **mí-a** posposta aos substantivos p. ex. CV 402,8 (*a ventura mia* em rima com *devia, valrria*), da qual por influxo de *mim*, nasceu a moderna *minha* (através de *mīa*) já bastas vezes usada no tempo dos trovadores, conforme o curioso pode verificar no artigo respectivo.

migo (por **mego**, q. v.): por influxo analógico de *mi:* 459, 3460, 6271, 6429, 8570.

mil (*mille*): 6888 (no sentido de *mil pessoas*); 27, 2120, 2385, 2506, 4028 (*mil vezes*); 3735 (*mil dias*); 8818 (*mil cuidos cuidei*).

milhor (por **melhor**): 2269 v., 7979 v.

min: forma nasalada do arcaico **mi** (*mihi*), empregada principalmente em fim de oração, onde a voz faz pausa, mas também antes de formas verbais acentuadas, sempre com valor silábico. Exerce função de complemento directo, 1) onde hoje a substituiríamos por *me:* 1310 (*nen min poss' eu valer**), 1314 (*Deus non quer que min queirades**); 1327 (*desamo min porque me desamades*); 2) onde equivale a um complemento indirecto (*a mim*): 1874 (*m'é min mui grave d'endurar*); 7309 (*por min fazerdes vos ben**). Nos três casos assinalados com asterisco, Nobiling quis reduzir *min* a *mi*. Se tivesse razão, o mesmo processo deveria ser empregado no verso 1327.

Temos *a min* (em vez do simples *me* dativo) em numerosos versos: 617 (*quisess' ela perdõar a min*); 1566 (*non quis dizer a min*); 1665 (*a min seria melhor*); 3714 (*tan ben vus dirá por mi traedor, come a min por vos, se vus matar*). No verso 495 *en qual coita min faz sofrer* será melhor lermos *coit' a min*, cingindo-nos à proposta de Nobiling. A fórmula reforçada *mi-a-min* ocorre no verso 3666 (*Nostro Senhor que mi a min faz amar a melhor dona*); 3794, *se se mi a min ben ouvess' a parar a mia fazenda*. No verso 1562 *non mi á min mester á* equivale a *á a* (*habet ad.*)—*Min*, precedido da preposição *de*, ocorre nos versos 29, 57; *en* 3553; *per* 1426; *por* 536, 1323.

Em rima com *-i* puro existe *min* quatro vezes: 3723, 3736, 3802, 4242. No primeiro dos casos o *n* final está riscado e tem por baixo o ponto que indicava ao revisor a obrigação de raspar a letra respectiva, lançada por *nefas*. Devemos pois ler *mi*. E nos restantes casos?

mingua por **mengua,** pela tendên-

cia popular de pronunciar e átono como *i; o* átono como *u:* 218, 3739, 6224, 7158; 2107 (*con — de sen*); 6224 (*nen — que ouvesse*).

minguar por **menguar:** 9153.

minha (de *mĩa* por *mí-a* de mea): forma moderna do pronome possessivo 1 f. No CA não há senão dois exemplos. Em ambos, o pronome é substantivado: 3158 (*a minha*); 5273 (*e estas coitas... minhas son*). Há outros casos nas partes do CV e CB que completam o códice membranáceo: 9630, 9524 e 9527. Uma vez temos *senhor minha* 9646. Dois casos aparecem que antecipam o uso moderno: 9342 (*pois minha senhor me manda*), 9348 (*minha senhor me defende*). Vid. CV 1137,8 e 1150,5 (*minha boca*).

mirar (*mirare* por *mirari*): ver com atenção e admiração 6235, 6237 (*mirei*).

mizcrado por **mezcrado** (q. v.) 8999.

mizcrar por **mezcrar** (q. v.) 2828 v. e 9281.

moesteiro (de **mõesteiro,** *monisteriu* por *monasteriu*): mosteiro, — Na epígrafe da Cantiga 359.ª, omitida por engano, mas impressa neste *Glossário* s. v. **abadessa.**

molher (*muliere*): mulher 8, 52, 86, 97, 111, 127, 232, 1734, 2293, 5600, 9294; 786 (*nulh'ome nen molher*); 421 (*d'om' ou de molher*); 1554 (*ome por molher*).

monstrar (*monstrare*): mostrar, fazer ver 7106, 7816, 7817 (em lições do CB). Cfr. **mostrar.**

moor (de **maor** — *maiore*): 9144. *Moôr;* contraído em *mór*, com *ó* aberto, influiu, como mais usado dos comparativos em *or*, em todos os mais, usados na época arcaica (*melhor, mẽor, peor*) — mas não nos que a época clássica introduziu (*superior, inferior*, etc.).

morador (*moratore*): habitante 5260.

morar (*morare*): habitar, residir 597, 1584 (*que eu móre*), 1590, 1831, 2766, 2821, 3059, 3609, 6261 (*a la corte*), 6496, 9293, 9956, 10227 (*mora*).

morrer (*morere* por *mori*): 23, 123, 179, 235, 367, 383, 387, 451, 1132, 2007, 2407, etc., contranome de *viver.*

1 pres. ind.	*moiro* de **morio** por **morior,** 895, 1301, 2006, 4700, 8607, 10096, 10101 e 10102 etc. — CV 1035,1.
3 pres. ind.	*morre* 21, 516, 6431, 9008.
1 pres. conj.	*moira* 1657.
1 pret. perf.	*morri* 1153, 9007.
3 » »	*morreu* 891, 896, 8437.
1 fut.	*morrerei* 586, 3213.
3 »	*morrerá* 459.
3 m. q. perf.	*morrera* 2417.
1 fut. conj.	*morrer'* 226.
3 fut.	*morrer* 515.
1 » cond.	*morreria* 4691.
part. pres.	*morrendo* 2005.
part. pass.	*morto* 894, 899.

Moiro passou a ser *mouro*, e *moira* a *moura*, formas ainda usadas no tempo de Gil Vicente e Anrique Aires Vitória, e mesmo no de Luís de Camões, poetas que brincaram com a homonimia de *morio(r)* e *mauro maura*, sempre que se sentiam apaixonados por alguma mulher a que pudesse aplicar-se o *Nigra sum, sed formosa* da Sulamite. A duplicação do *r*, que principiara no infinitivo, comunicou-se portanto relativamente tarde à 1.ª pessoa dos presentes.

Locuções: *morrer de* 5945, 6431, 8607 (*d'amor*); *morrer por* 2585 (*saber*); 8402 (*por morrer*); 10096, 10102 (*por veer alg.*); 4700, 4701 (*por fazer alg. c.*); *morrer ben* 5601; *morrer mais* 4691; *morrer peor* 5608; *per morrer* 5224 (cfr. **per**).

mortal (*mortale*): causador ou produtor de morte, 3177, 6626, 8400.

morte (*morte*): contranome de *vida* 67, 69, 240, 385, 386, 466, 470, 479, 509. Emendando, segundo uma conjectura plausível de Nobiling, leiamos:

E esto me faz defender
de mort', e non d'outro pavor;

e traduzamos: *darum wehre ich mich gegen den Tod, und nicht gegen andre Schrecken.*—Na Cantiga 142, que eu não chegara a interpretar de modo que me satisfizesse, lê-se:

Preguntou Johan Garcia
da morte de que morria,

frase em que devemos compreender *de que morte eu morria* (*welchen Todes ich stürbe*), conforme reconheceu Nobiling, que corrigiu e explicou bem o refram, entendendo:

A morte d'esto se (ou *xe*) *m'ata:* (*Daher bereitet' sich mir der Tod; daher kommt mir der Tod.* Cfr. **atar**.

morto (*mortuu*): defunto: 899, 9471.

mostrar (*monstrare*): fazer ver: 68, 689, 781, 1691, 1803 (*mostrar-mi-á*), 1905, 7213, 9370, 10163 (*mostre*). Cfr. **monstrar**.

mouro (*mauru*): oriundo da Mauritânia, saraceno, mouro. 10184, 10256.

mudar (*mutare*): alterar, transformar 9753 (*os corações*).

mudo (*mutu*): sem fala 6148.

mui: forma abreviada, proclítica, de **muito** (*multu*), advérbio que acompanhando adv. ou adj. significa *extremamente*; 50 *ben*; 44, 138, 155 *gran cuita*; 409 *gran mal*; 14 *gran razon*; 381 *natural*; 98 *pouco*; 501 *quite.* Seguido de comparativo: 51 *mais*; 197 *melhor.* A forma geminada (freqüentíssima p. ex. na *Crónica dos Frades Menores*) só occorre uma vez nos nossos textos 10379 *mui mui fremosa.*

muin } forma nasalada de *mui* 267 v.,
muyn } 969.

muinto: forma nasalada de **muito** 10048 (CB).

muito (*multu*): adj. 1) grande 379 (*guerra*); numeroso 398 (*vezes*); 482.

2) adv., usado como qualificativo de nomes: 302, *mal*; 19 *outro mal*; com verbos: 127 *amar*; 427 *desejar*; 538 *punhar*; 372 *recear*; 7037 *servir*; 3 *viver*; *tan muito* tanto 2079, 2366, 6345, 7277, 10094.

mundo (*mundu*): terra, contranome de *ceo*: 39, 60, 62, 114, 131, 225, 245, 254, 505, 547, 3738, 5545, 6697, 10092; 9819 (*partir-se d'aqueste*—); 9824 (*leixá-lo mundo*); 10090 (*desemparar mund' e prez*).

N

Na 1) contracção do art. def. f. com a preposição precedente **en** (**in**) 1370.

2) contracção do pronome-complemento da 3 f. com a preposição *en* (*in*) 3233 (*e non na veer*=*et non in illam videre*).

3) variante do pronome-complemento da 3 f., quando êle se segue a uma palavra terminada em nasal, como *non*: 6996 *ja eu chus no' na negarei.*

nacer (*nascere*): vir ao mundo, à luz 1152, 7216; 227, 1161, 5315, (*naci*); 10206 (*naceu*). Cfr. **nascer** e **nada nado**.

nada (*nata* por *res nata*): alguma coisa, qualquer coisa 7606; em orações negativas, acompanhado de *non*, nenhuma coisa 1558, 2393, 6360, 7749; ou de *nen* 6357; ou de *nunca* 6356.

nado (*natu*): nascido 4618, 6384, 6457,

7372 *foi;* 7750 *seja;* 6347 *fosse nado;* 7755 *fosse nada;* 6362 *bon dia n.;* 6351 *en bon ponto n.;* 3563, 6361 *mal dia n.;* 1069 *grave dia n.;* 6457 *en forte ponto n.;* 7372 *en tal hora n.;* 7249 *omen nado* = alguem; 299, 3746 *nulh' ome nado* = ninguém.

namorado (*in + amor + atu*, com aférese da vogal inicial como em **nojo** (*in + odio*): 4671 (*andar—*), 9525, e na Epígr. da Cantiga n.º 313.

nascer: (**nascere** por **nasci**) 1337, 5620 (*nasceu*).

natura (*natura*): 8995 termo jurídico, culto portanto, que designa o direito de algum nobre receber alimentos (*Naturalien*) de qualquer mosteiro, fundado por êle ou por seus ascendentes: comedoria. Cfr. *natureza*, no sentido de *pátria*, numa das cantigas, atribuídas a Cristóvam Falcão e publicadas na *Rev. Lus.* IV, 153.

natural 1) oriundo de alguma terra, morador nela 381, 8901 (*de*); 1474 (*senhor—*) herdeiro, padroeiro e descendente dos fundadores de algum mosteiro; patrícia e herdeira do mesmo convento 1341.

negar *negare*): dizer que não, recusar alg. c. a alg. 2095; renegar alg. ou alg. c. 177, 742, 1846, 1847; ocultar, não confessar 440, 600, 1203, 1215, 3052, 10103, 10106; 365 (*—seu cor*); 10105 (*neguei*); 10112, 10118 (*negar'*); 10106 (*negarei*).

nelhur: forma arcaica de *nenlhur* 1529 v., a não ser que simplesmente falte o til sôbre *e*, por lapso do escrevente, tanto no passo do CB, como no CM 5,15.—Cfr. **nenlhur**.

nembrado: lembrado 7240 (*andar—*).

nembrar (*memorare*): lembrar. No sentido *vir à lembrança de alg.* é impessoal: 1170, 2399, 6067, 6073, 9373. Todavia é pessoal no verso 5473 (*ca ela me nembra enton*).—Cfr. **membrar**.

nembrar-se de alg. c. ou de alg.: 603, 604, 737, 1149, 1723, 2137; 748 (*nembrar-se como*); 5130 (*nembre-se quanl affan lembrei*).

nen: forma nasalada de **ne** (*nec*), conjunção negativa, equivalente a *e não, também não*; precedida de outro advérbio negativo: *non* p. ex. no verso 345 *non catedes o desamor nen o pesar*, 405, 557, 1983, 7541; 7333 *e non me val contra vos nen esto nen al*; *nunca*, no v. 7330 e 61 *nunca desejei nen desejarei*; 145 *se me vos non fazedes ben, nen eu non vus faço prazer.*—Também se emprega depois de orações gramaticalmente afirmativas, mas negativas, ou pelo menos dubitativas ou condicionais, quanto à ideia 435, 7538.

Em outros casos equivale à conjunção alternativa *ou* 149, 5557, e mesmo à conjunção copulativa *e* 1932, 1958, 3152, 4247, 7138, 7339, 8944.—S. v. *morte* já ficou dito que no v. 509 o leitor deve substituir *nen* por *e non*, lendo *de mort' e non d'outro pavor.*

nen ja (*nec jam*): e muito menos ainda 2040, 2105. Cfr. *non ja.*

nen se (*nec si*): nem mesmo quando 8611.

nenhũa: f. do pronome indefinido **nenhum** 7400, 8563 CB.

nenhun (*nec unu*): cast. arc. *nengun(o)*, variante de *nen un, ne un, niun*, quer simplesmente gráfica, visto que ocorre apenas nos apógrafos italianos que empregavam a miude *hh* não-etmológicos, escrevendo *hun, hũa, hi, he*, quer com o *n* palatizado da forma moderna *nenhum*, que resultou do influxo da vogal *i* (*nĩ un*): 138, 209, 277, 278, 285, 6884, 6889, 7414, 8103.

Como pronome substantivado, equivalente de *ninguem*,—(formação analógica, modelada como *alguem* sôbre *quem*)—*nenhum*

encontra-se freqüentes vezes no *Graal* p. ex. 21,$_{16}$; 132,$_{6}$.

nenlhur (**nec ubi**): em parte nenhuma. O segundo elemento de *nenhú* (por *nen ú, nẽ u*) foi alterado por analogia com *algures* e *alhures*, do provençal *alhurs* fr. *ailleurs*, de **aliorsu** (virado para outra parte) 1529*, 3245. — Vid. CM, 15,$_{18}$; 35,$_{18}$; 115,$_{16}$; 265,$_{14}$ e 5,$_{15}$ onde há a variante (ou seja grafia errónea) *nellur*. No *Graal* 132,$_{1}$ há *nenhur*.

neta (**nepta** por **nepte**) 8982, 8984, 8992.

neto: m. de **neta** 8991, 8999.

neũa: f. de **neun** 5489 (CM *ni hũa*).

neun (**nec unu**): nem um, nenhum, variante gráfica de *niun* 209, 277, 278, 285, sempre em orações negativas; no verso 438 sem advérbio negativo, mas acompanhado da preposição *sen*.

niun: forma evolutiva de **neun** 248, 3034, 3068 (*niun prazer de nulha cousa nunca prenderei*), 3222, 4371.

no (**in illo**): forma moderna do arcaico *eno* (q. v.), isto é ligação e assimilação do art. def. arcaico m. *lo* com a preposição *in* 61, 1778, 2003, 3232.

n'o: variante fonética do art. def. arc. m. *lo*, empregada quando êle se segue a uma palavra que termina em nasal: 2667 *perderon-n'o sen*.

no ou **n'o**: variante do pronome complemento da 3. p., empregada quando êle se segue a uma palavra terminada em nasal: 75 *ben-o*; 748 *ben-n'o*; 288 *nen no*; 587 *non--n'-o*.

no' me: forma do advérbio negativo *non*, assimilada ao pronome-complemento *me* 3283 — exactamente como nas fórmulas *no-mais*, *ne--migalha*, ainda usadas na época clássica. A não ser assim, houve omissão de til sôbre *nõ*.

nona que podemos transcrever por *no'-na* ou *nõ-n'a*: ligação do advérbio negativo *non* ao pronome--complemento arcaico da 3 p. f. 6996 *ja eu chus no'-na negarei.* — Nos versos 3233-4 *coidando... non n'a veer*, o adv. *non*, embora esteja no fim do verso, em rima com *coraçon* está ligado a *en a veer*.

noite (**nocte**): [contranome de *dia*: 2527, 6274, 8245.

nojoso (adj. derivado de **nojo** = **in odio**): repugnante, enfadonho 8929, 10054.

no'las por *nos as*, com assimilação do *s* final de *nos* ao *l* inicial do pronome arcaico *las*: 8925 (*non poss'eu osmar que no'las gentes querran consentir*).

nome (**nomen**): 8902, 8936; (*põer — a alg.*).

nomear (**nominare**): 7005 (*nomeei*).

non (**non**): advérbio negativo 12, 15, 21, 29, 164, 172, 344, etc.; 348 e 403 (*me non*); 404 (*non me*); 10245 (*dizer de non*).

non ja: 8106.

nos: nominativo do pronome pessoal 4: 9382; 2) caso oblíquo do mesmo 10259.

nosco (**nos cum**): por *nobiscum* 9383; 6974 e 9392 **con nosco**.

nostro (**nostru**). Essa forma plena do pronome possessivo 4 é empregada no CA unicamente em invocações ou referências a Deus e Jesus Cristo: 90, 839, 2090, 2207, 2462, 3052 *Nostro Senhor*; 6977, 7629, 8600, 8897, 8910, 10212, etc. *Nostro Senhor Deus*. Em quaisquer outras expressões empregavam os trovadores *nosso*. Cfr. *vosso*.

novas (**novas**): f. pl. do adj. subst. 8830 (*saber novas de alg.*).

nove (**novem**): 10211.

nulha (**nullia**): neutr. pl., formado analógicamente sôbre **omnia** que nas línguas neo-latinas passara a f. sing. (Meyer Lübke 5992 e 6064). — Nobiling considerava a forma portuguesa como castelhanismo;

Leite de Vasconcelos (*Rev. Lusit.* IX, 38) tem-na em conta de provençalismo. — No CA aparece apenas como adj: 69, 1852 (—*cousa*); 41 *culpa*; 32 *enveja*; 2295, 8360 *guisa*; 218 *mingua*; 402, 1088, 9184 *ren*; 1592, 1693, 6317, 6899 *sazon*; 211, 2765 *per nulha ren*.

nulho. O m., abstraído do f., acompanha apenas *ome* 33, 35 (*nulh' ome*) ou *ome nado* 299.

nunca (**nunquam**): em tempo algum, jamais 5, 9, 59, 166, 349, 549, 550, 2461, 7387; acompanhado de adv. negativo no verso 6889 *nunca dezian nenhun ben*; 209 *Deus nunca me neun ben dê*; 7400 *non averei nunca nenhũa sazon* 2084; *nunca ja mais*. — Cfr. **niun.** Sem advérbio negativo = *em qualquer ensejo* 127, 175, 231, 247, 540, 2427, 3174, 4289, 7092, 8437.

nus: caso complemento de *nos* 6984, 9382, 10261-65.

nuzer (**nocere**): prejudicar, danificar 291. — Vid. CB 75,20; CD 178 (*nozer*); CM 109,1; 134,6; 193,4; 245,8; CM 5,25 (*nuz*); 4, 6 (*nuza*).

O

O (***illu***): art. def. m., abstraído de fórmulas compostas em que o *l* do primitivo *lo* estava entre vogais, como em *de-lo*, *a-lo*, hoje *do*, *ao*. Precede substantivos 70, 85, 134, 344, 425, 474; pronomes possessivos 217, 511 *o meu*; 1237, 1272 *o seu*; 60, 171, 365 *o vosso*. — Cfr. **os.**

o (**que**): 1) pronome demonstrativo *m.*: aquele que 44, 281, 1225, 1406.
2) pron. dem. n.: aquilo que 116, 281, 372, 609, 1379, 5940; 694, aquilo de que; 5659 *do que*.

o (**illu**): pron. pess. complemento 3, m. 105, 122, 128, 137, 164, 212, 321, 360.

o quê: pron. demonstr. a qual coisa, 4692.

* **ó** (***aut***): forma espanhola da conjunção alternativa, correspondente ao port. **ou.** — Provávelmente mero êrro de escrita no único passo em que ocorre 47. — Não creio haja a forma portuguesa *ó*, com redução do ditongo à tónica simples, como em *negô-o* 9402.

obrar (***operare***): realizar, praticar feitos ou façanhas 10357 (*obrou*); 10370 (*per obrar valença*).

obridar (***obliterare***, cast. **olvidar**): esquecer 1068 (*assi me ten end' amor obridado*); 7416, 10300. — Vid. CD 364 (*non xe vos obride*); CM 1,4, 16,11, 125,8 e 16, 141,8, 206,4 e 9, 336,5, 385,2, assim como *obridança* 9,5, 303,6.

oer': a par de **over'** por **ouver**, 4 v., 43 v., 387, 1368, 7175, 7417, 7781, 8677.

oera por **ouvera** 7910.

oesse par **ouvesse** 611 v., 7398, unicamente nos apógrafos italianos. Já registei as três formas provenientes de *haubi* por *habui*) s. v. *aver*. A redução de *ou* a simples *ó* é possível, e realizou-se por ex. em *loar* e *oir*. A queda de *v* intervocálico em formas de um vocábulo tão usado como *aver*, seria todavia difícil de explicar. Para supormos houvesse apenas deficiente representação gráfica de *ouu*, acho os exemplos demasiadamente numerosos. — Vid **oír.**

oge (**hodie**): hoje 87; **og'** antes de *e* ou *i*: 6, 207, 503, 1229, 1974, 6406 (*d'og' este dia*). Quando se lhe segue *a*, *o*, *u*, a grafia recta é **oj'**. Emende-se pois o verso 217 onde se imprimiu *og' o meu coraçon*, e 2941 (*og' a mui gran pavor*).

oge mais: (às vezes precedido de **des**, p. ex. 2974), desde hoje em diante 2974; 5531, 5566, 5783, 5993, 6010, 6972.

oi, oy (***hodie***): forma aparentemente castelhana, usada por trovadores galizianos (e outros) 6984, 7335.

oimais, oymais (*hodie mágis*): doravante 3450, 5174, 6716, 7427, 7508, 7514.

oïr (*audire*): ouvir; aparentemente um hispanismo, mas por ser única forma usada na época trovadoresca, entendo que é apenas grafia deficiente de **ou-ir**. O ditongo **ou** aparece escrito diante de consoante, em *ouço* e *ouçan*. Nos apógrafos italianos já se encontram formas com *v* epentético, que evidentemente se desentranhou do *u* do ditongo; p. ex. 9716, CB 318,4 (*ouven*) e 1503,4 (*ouvya*). No *Graal* (cujo traslado vienense é do século XV e tem retoques linguísticos) essas formas modernas prevalecem: *ouvir*, *ouves*, *ouvi*, *ouvio*, *ouvistes*, *ouviron*, *ouvira*, etc.

1 pres. ind.	*ouço* 507 (no original *ouzo*) 1175, 1902, 2108, 2224, 5495, 9720.
5	*oïdes* 1061.
6 pres. conj.	*ouçan* 7246.
3 imperf.	*oïa* 5173.
1 pret. perf.	*oï* 990.
5	*oïstes* 37, 1020.
3 fut.	*oïr-mi-á* 1802.
5	*oiredes* 7032.
	oïr-vus-edes 1791.

No CM há *oe* e *oen* (69,13).

oj', og': 217, 2941. Cfr. **oge**.

olho (*oc'lu*): 737; *olhos* 873; *meus olhos* 3652; *os meus olhos* 737, 3811, 3829, 3856; *os olhos meus* 3434; *aquestes meus* — 3784, 3806, 5137; *estes meus* — 1518, 3489, 3505, 4105, 5265, 5279, 6821; *estes—meus* 3499, 3564, 3692, 3716; *esses vossos* — 3505.

ome (de **om'ne** *homine*): 1) varão, contranome de mulher 86, 111, 118, 158, 421; 2) homem, contranome de Deus; criatura em geral 267, 411, 444, 486, 3885, 7009, 7852; *tod'ome* 23, 125; *nulh'ome* 33, 35, 299; *outr' ome* 72; *ome nado* 2008, 4764; *nulh' ome nado* 299; *nunca... ome* (=ninguém) 1839; *ome preso* 7628; 3) pronome indefinido (fr. *on*), qualquer pessoa 16, 17, 3885, 4762, 6796, 6850, 7852; 4) vassalo 382, 390, 391, 469, 481, 1037, 1057, 1321, 1439, 1489, 1493, 6109, 7983, 9039.—Em cast. arcaico existia na linguagem jurídica a forma *ome, omes* (p. ex. em *rico-ome*).

ome-lige (francês, do germ. **letiks**): vassalo 2999, etc.

omen: forma nasalada do arcaico *ome*, usada nos apógrafos italianos, por ex. 111 v.; 267 v., 1044; 6977, 7124, 7851.

onde (**unde**): no sítio indicado 6471; no sítio de onde 875, 9036; pelo que 3319; do qual, de quem 359, 1964, 7851; *a freira ond'eu ei amor* 6216, 7212; de que 8661.

onra: subst. verbal abstraído de *onrar* 9766.

onrar (**honorare**): 6987, 7028, 7029 (*onrada*).

ontre (*ínter*): entre (influído por ventura por *contra*) 683, 4433; 2576 (*e vou-me d'ontr'as gentes alongando* onde o CB tem *doutras*); 6233, 6239.—Cfr. **antre, entre.**

* **Oordia**: nome próprio f., deturpado 10087. Leia-se **Dordia,** como imprimi na Nota Marginal I (*Zeitschrift* XXV, p. 145) e entenda-se *Dor(o)teia.*

* **or** Parece estar no verso 9872 *euayssoria de carrerya la via* que interpretei hesitando por *e vai-s'ora de carreira sa via,* acrescentando que em *carrerya* talvez se esconda um nome de lugar. No verso 9929, onde o CB tem *a queor pela muytẽ* restituí o sentido e a forma, lendo *a quen pesa muit'én.*

ora (*hōra*): s. f. 6355 (*en tal*—); 10228 (*en forte*—).

ora: o mesmo nome, reduzido a advérbio: agora, actualmente 24, 31, 37, 93, 98, 167, 186, 195, 251, 342,

2214, 9756, 10212 (em rima com *fora chora*, pronunciado portanto como hoje, com *ó* aberto); 10271 *ora ja non*.

oraçon (*oratione*): reza, prece 10267, 10293 (*fazer* —). — Cfr. **raçon**.

orar (*orare*): pedir, implorar 6964, 6966 (*eu'oro* em rima com *chóro demóro*).

orden (*ordine*): comunidade monástica 9635, 9637 (*filhar* — vestes, hábitos religiosos); 10088 (*prender* — id.) — Vid. *homem d'ordem Graal* 116,2 e 133,16; *casa d'orden*, 50,37, 106,22.

os (*illos*): pl. de *o*, art. def. m. 737, 2251 3434, etc.

os (*illos*): pron. pess. complemento 3 m. pl. 494, 3436, 3813, 3832. Cfr. *mi-os* e *lh'os*.

osmar. Do lat. **aestimare**, orçar, avaliar, calcular, imaginar, cuidar, veio **esmar, asmar**; do greco-latino **osmare** ὀσμαομαι, conhecer pelo cheiro, farejar, adivinhar, o verbo *osmar*; e em conseqüência da quási identidade das formas e semelhança do sentido fusionaram na época dos trovadores. Temos o infin., nos versos 764, 888, 1016, 3236, 5951, 7166, 7507, 8289, 8924, *osmar-se de alg. c.*, 4962 *(quen s'end' osmasse)*; 1 pres. ind. *osmo*, 758. Vivo está ainda em Trás-os-Montes como *usmar* (*Rev. Lus.* XI 59).

osmo: subst. verb., tirado de *osmar*, como *cuido* de *cuidar* no verso 7174 *(a meu osm')*.

ou *(aut)*: conjunção alternativa 421, 1117, 1361, 6388 v. onde o CA emprega **vel** (q. v.) — Cfr. **ó**.

ousadia (derivado abstracto de ousado, **ausatu**) audácia 10011.

ousar *(ausare)*: verbo intensivo, tirado do part. **ausus** de **audere**) atrever-se, seguido de infinitivo sem preposição 449, 547, 1191, 1631, 1633, 3980, 7941, 7947; seguido de *a* 1875, 3980 v., e talvez 7789; seguido de *de* 8666.

outre: pron. indef.; forma divergente de *outro*, (agrupada analogicamente com *este*, *esse*, *aqueste*, *aquele*): outra pessoa 94 v., 811, 1089, 2040, 2041, 2105, 2596, 3088, 3215, 3599, 5926.

outrén: pron. indef., calcado sôbre *quem*, *alguem*, *ninguem* 7650, 9220. Quanto à acentuação veja-se o verso 813, em que está em rima com *ren*, *ten*, *sen*, *ben*, *aven*. — Cfr. cast. arc. *otrien*.

outri: variante de **outre, outrén:** 3989, 4089, ambas as vezes na grafia castelhana *otri* (calcada sôbre *qui* e *nadi*).

outro *(alteru)*: 19, 72; 232 (*outra molher*).

outro dia: há poucos dias 1566.

outrosi, outrossi: da mesma maneira, também, igualmente 4169, 5630, 8503, 9278, 9730.

outrossy vid. **outrosi**. Epígrafe da Cantiga 359.

outro tal: outro igual 3058.

outro tanto: o equivalente 8908. Vid. **quatro tanto.**

outrogar *(auctoricare)*: outorgar, conceder 7771.

P

Padecer (forma incoativa de **patire**)*:* sofrer 8079, 9258; 3908 (*padece*); 7859 (*padeci*).

padre *(patre)*: pai. Ocorre unicamente na *Epígr. da Cant.* 311 e 312. Cfr. **madre** e **pai.**

pagado *(pacatu)*: contente, satisfeito 634, 3560, 7686; 3947. Nesse verso parece-me melhor lêrmos *e tenho-m'eu das coitas por pagado* do que *m'end as*.

pagar (*pacare* de *pax*): satisfazer, contentar; dar o valor de 636.

pagar-se de alg. c.: ter prazer em, gostar de, contentar-se com. 1747, 3441, 6174, 6684, 7075, 7078, 8576, 8923; *(non se — ren de alg. c.)*, 5159.

pai (de *pá-e* por *pade*, pronúncia infantil de **padre**—*patre:* 8380, já monossilábico, em rima com *vai*.

paixon (*passione*): 10268 (*pres morte*— com relação a Jesus Cristo).

pano (*panno*): hábito, traje de ordem 9399 (*panos de doo*); *Graal* 116,2 e 23,15.

par (*par*): semelhante, igual a 308 (*par de morte*); *achar*—10234; *aver*—1010, 4201, 6748, 8591, 9192, 9299, 9504; *fazer*—2439, 2692, 8502, 8656, 10145; *veer*—2689, 9213.— *a par de*, próximo de 8888 (*jazer*); *põer par a par* 10249.

par (preposição francesa, proveniente de *per*). É empregada unicamente em fórmulas de juramento como *par Deus* 54, 318, 2369, 3109, 3801, 5010; *par Nostro Senhor* 2207; *par Santa Maria* 1570, 10235.—Nas *Cantigas de S. Maria* há *par San Denis* e *pas-San Denis;* no *Graal*, *passanta Maria* f. 167 v. e 175 v.; *par-des* 5,29; 92,37; 96,2 e dúzias de vezes.

parar (*parare*): resultar, terminar 3794 (*ben*); 8995 v. (*peyor*). No texto imprimi *partirei*.—Cfr. **mentes**.

paraiso (*paradisu*) 2141 v.

parcir (*parcere*): poupar 337; CV 416,19.

parecer (forma incoativa de *parere*): ter certa aparência 77, 252, 1876, 6234; *parecer ben*, no sentido de *ser formoso* ainda se usava no sec. XVI (*Rev. Lus.* IV, 170); *bel parecer* é freqüente no Romanceiro peninsular.

parelha (*paricula*): coisa tão parecida que quási forma *par* 960.

parenta (f. analógico de **parente**) 935, 942, 954, 959.

parente (*parente*): aparentado 6426.

parte (*parte*): parcela, partícula 9819 (*do mundo*).

partir (*partire*): separar 380, 1183; afastar 736, 1749 (*os olhos de alg.*).
2) ter parte em alg. c. 8991.

partir-se de alg. ou de alg. c.: separar-se, despedir-se, apartar-se 376, 377, 2491, 3020, 3218, 3420, 9819.

passar (**passare* de *passu*): atravessar 10152 (*o tempo*); 6651 (*muitas coitas*);—acontecer a alg. 6577, 9435 (*per alg.*).

pastor (*pastore*): môço, jovem, rapaz 8900.

pastorinho: juvenil 3886. Vid. *Zeitschrift* II, *Randglosse* I, p. 68 e cfr. CV 914,9 *enquanto fores tan pastor d'idade*.

pavor (*pavore*): medo, receio, pavor 509, 524, 593; *aver—de alg. c.* 1055, 1991, 2259, 2837; *fazer—a alg.* 1184; *—de morte* 1962; *a gran—de morte* 544.

paz (*pace*): 480, 780, 6926.

pecado (*peccatu*): 5619; *mau meu*— 3553, 6402, 8247; por causa dos meus pecados. Cfr. **mal peccado**.

pecador (*peccatore*): nome epiceno como todos quantos acabam em *ôr* (*ore*), *ês* (*ense*) e *ante*, *ente*, *inte*: 1159, 1672, 8046, m.; 1888, f. Cfr. CB 1504,2. Veja-se todavia **parenta**.

pecar (*peccare*): 9415 *pecardes* é conjectura minha. Molteni lera e imprimira *cacards*.

peço (**petio* por *peto*): analógicamente formado sôbre *metio* meço. Cfr. *pedir*.

pedir (*petere*): 1799, 7989.

1 pres. ind. *peço* 4594, 5814, 6967, 7788.
1 pret. perf. *pedi* 6967.
3 fut. conj. *pedir'* 9506 (*aconselho*).

pedra (*petra*): 4493.

peior, peyor (*pejore*): forma de *peor*, predominante nos apógrafos italianos, registada por isso mesmo nas variantes dos versos que cito no artigo **peor:** 7976 (*ser*), 7490, 8995 (*estar*).

pelo (combinação da prep. *per* e do

art. def. m. *lo*, com assimilação de *r* a *l*, rara no CA que tem em regra **polo** (q. v.): 254, 296, 2072.

pena *(poena)*: forma culta de **pẽa**, dor, mágoa, sofrimento, muito cedo reconduzida à plenitude latina, 7124 (*dar penas a alg.*).

penado *(poenatu)*: atormentado 6236, 6258 (*penado d'amor*).

penar *(poenare)*: sofrer tormentos 6238, 6242, 6262.

penhor (subst. verbal tirado de *penhorar* **pignorare**): objecto dado como garantia de contrato 388 (*filhar*—).

pensado (part. pass. de **pensar**). Empregado em locuções impessoais como *nunca foi ên (inde) pensado* 279, 7665, 8284; CD 787. Cfr. **empensado** e **encal**.

pensar *(pensare)*: reflectir, lembrar-se de alg. ou de alg. c. 53, 601, 602, 7023, 7035, 7069, 7231, 10216 sempre; *pensar de*, no sentido de *cuidar de alg. c. ou de alg.* 984, 6304, 6323. Forma divergente de **pesar**.

peor *(pejore* a comparar com **maôr** de *majore)*: é a única forma usada no CA, no sentido de *menos mal*. 1) como comparativo de **mau** nos versos 694, 861 (*estar — com alg.*), 2718 (*fazer*), 1510 (*ser*); 2) como comparativo de *mal* 5475; 551, 663, 722, 1065, 5542 (*fazer*); 53, 6324 (*pensar*).

per (*per*): preposição que no CA se encontra escrita com todas as letras, ou simbolizada pela abreviatura *p* (com perna traçada). — Significa *através de* (563 *per muitas terras irei*); por meio de: 119 (*per algũa ventura*); 208 (*per vosso mandado*); 10, 92, 126, 4176, 5799, 5806; 483, 1100. No verso 4163 (*per mi sei eu*) e no 8077 (*per mi non vus falarei*), *per mi* talvez signifique *segundo mim*, *quanto a mim*, embora no primeiro caso *per* também possa ser advérbio (cfr. 1975 *per sei eu*).

A preposição *per* também é usada em fórmulas de juramento, sobretudo em *per bõa fé* 32, 38, 97, 146, 4172, 8365. Cfr. **par**.

per como: pela maneira como 4966, 8036, 8380.

per quanto: enquanto, até o ponto de 7752, 9384, 9393, 10225.

per *(per)*: advérbio, ou antes prefixo adverbial, separável, como fôra em latim, anteposto ora a verbos, ora a adjectivos, ou fórmulas adverbiais, cujo significado se quer reforçar; de sentido e com função de superlativo portanto. Comparável ao francês *très* de *trans*. Equivalente de *muitissimo*, *fundamentalmente*, *de todo em todo*.

Eis a lista dos verbos auxiliares ou independentes, simples ou compostos, que aparecem nos textos do CA, precedidos de *per:*

aver pavor 5310; *sabor* 4557; *sazon* 7885.
estar 8013.
seer 193 (*gran ben*); 2807 (*mester*); 3706 (*mal*); 8455, (*gran coita*); 8597 (*en gran coita*); 8605 (*sen ventura*).
tẽer 1420, 2292.
conquerer 10203.
conselhar 8241.
fazer 2174 (*dereito*); 3848 (*mal*); 7564 (*prazer*); 10338 (*pecado*).
matar 7693.
morrer 5224.
obrar 10357.
saber 1975, 8244, 8363.
dever agradecer 664, 5597.
dever a creer 1751.
fazer saber 8244.
ir conselhar 8241.
ir mal pensar de alg. 6304, 6323.

Muitas vezes *per* é precedido de outro advérbio (ou locução adverbial) como *muito:* 4557 (*ca muito per á gran sabor*); 1420, 2292, 2807, 7885, 8013, 8605. Casos há

em que, afastado do verbo, *per* precede o substantivo ou pronome, podendo portanto ser preposição (conforme mostrei no artigo *per*). Vid. 3706 *per vos est' é mal;* 4163 *per mi sei eu;* 7007 *e quen ben quiser trastornar per todo o mundo e ferir* (q. v.); 10370 *e per valença quer obrar.* Estou todavia persuadida de que temos o advérbio *per* em todos os quatro passos. E também no verso 2815, onde imprimi *E vosso sen que por en mi errar vus faz tan muito* que me inclino a ler *per en mi errar.*

Quando falo dêsse *per* aos meus alunos costumo citar-lhes adjectivos latinos como *per acutus, per acerbus, perfectus, peregrinus* de (*per agrare*), e frases de Cícero como *per mihi, inquam, gratum feceris; per enim magni aestimo; per mihi brevis fore videtur; per etenim absurdum est; per mihi benigne respondit.* Claro que também lhes digo algo do grego περι, dando exemplos como περικαλλγς e Περικλγς. Nem deixo de lhes chamar a atenção para as *Cantigas de S. Maria*, onde um criado, falando de outro ao seu amo, refere que *mui ben per entendeu o que nos mandaste;* para a linguagem pastoril de Juan del Encina e Lucas Fernandez, em que os superlativos com *per* per-abundam; e para os dialectos do Bierzo e de Astúrias, onde um homem muito doido se chama *per-llocu*, um grande toleirão *per-bobu*, uma pessoa muito alegre *per-contenta.* E para terminar lembro-lhes que os próprios castelhanos qualificam de *peripuesta* uma menina garrida, muito bem posta (regressando aparentemente à pronúncia helénica).

pera *(per ad):* para. *Em direcção para*, na Epígr. da Cantiga 312 (*enviava-as pera Irlanda*), 6257 (*ir*), 9063 (*fugir*); *afim de*, na mesma Epígr. (*pera seeren sempre en servidon); a favor de*, no verso 5617 (*pera min*). — Cfr. **pora**.

perçades (5 p. do pres. conj. do verbo **perder**): representa a forma popular analógica ***perdeatis**, de **perdeo** por **perdo** 1320. CD 1752; e *perça* CM 201,10; 232,7; *perças* ib. 125,19; *perçamos* 80,1; 130,1; 305,1; *perçan* 286,1.

perço (de uma forma popular analógica **perdeo** por **perdo**, como **petio** por **peto; poneo, ponho** por **pono**, etc., 3326 (*perç' i*), 4459, 6190, 6568 (*perç' eu*); 8207, 9127, 9140, 9141, 9142, 9887, 9888; CD 1403 e 2425. — Nos apógrafos italianos falta às vezes a cedilha; p. ex. nos versos correspondentes ao nosso 1320, 4459, 8113 e CD 2220. — Notifico-o, supondo todavia que as formas que modernamente são as únicas empregadas (*perco* e *perca*) ainda não tinham vindo à superfície literária no período arcaico: a par de quatro casos sem cedilha, há vinte e dois com cedilha.

Perco, perca (*perca* em primeiro lugar) provém da fórmula imprecatória *que Deus te perca*, com que a maledicência respondia na idade-média à usadíssima benção *que Deus* (ou Santa Maria) *te parca* (de *parcir*). Só o digo de passagem, para esclarecimento geral.

perda (*perdita*): subst. que é o part. pass. de *perder*, substituído pelo vulgo por *perca* (influido por *merca*) 8104, 8135, 8334, 9144.

perder (*perdere*): 1) ficar privado de alg. c. 10, 13, 122, 220, 1319, 3594 *(contra alg.)*; 482, 3323 *(o dormir)*; 560, 3324, 4459 *(o sen)*; 2) levar à perda, 1276.

1 pres. ind. *perço* (q. v.).
5 pres. conj. *perçades* (q. v.).
1 pret. perf. *perdi* 560, 1270, 1275, 3323, 9221.

1 fut. *perderei* 5, 1270, 1275, 3324.
3 » *perderá* 486.
6 » *perderan* 482.
part. pass. *perdudo* 1274.

perder-se: arruinar-se 7275, 10085, 10092.
perdiçon (*perditione*): 10091 (com grafia castelhana (*perdizon*).
perdõar (*per + donare*): desculpar, 616, 751, 773; 613 e 615 *perdõasse*. Nos apógrafos italianos falta o til nos versos correspondentes a 751 e 773.
perdon (*perdonet*): 3 pres. conj., empregado a miude na fórmula *si Deus me perdon* (302, 1889, 1943, 2126, 2190, 8213) ou *assi Deus me perdon* 8415; *assi Deus a mi perdon* 2054. Cfr. **ampar** e **pes**.
perdon (subs. postverbal): desculpa 756; indulgência papal 8913.
perdudo (part. pass. de *perder*) 8417 (*andar—por alg.*) 8580, 10135.
perecer (forma incoativa de *perire*): acabar-se 7765.
per ferir. Cfr. **ferir.**
perfia (subst. postverbal de *perfiar*, *per + fidare*, em vez de *fidĕre*): empenho, fim, teimosia 5306 (*acabou sa—*); 6271 (*filhar—com alg.* —teimar).
perjurado (part. pass. de perjurar, com sentido activo): perjuro, quem jura falso ou quebra juramento 9882.
perjurar-se (*per + jurare*): jurar mais do devido, jurar falso 8794.
pero (partícula composta de **per + hoc**). Exercia funções ora de advérbio, ora de conjunção, mas não se conservou. A princípio era afirmativa, sinónima de *sim, por isso, portanto*. Em orações negativas, acompanhada da conjunção *mais*, adquiriu contudo fôrça dubitativa e adversativa de *nem por isso, apesar disso, não obstante, ainda assim*. A meu ver, tem êste valor também nos versos 51 e 621 de Guilhade.

É afirmativa p. ex. no verso 3967, claramente oposta a *non*.

É adversativa na maioria dos casos: 30, 541, 1138, 1556, 1772, 1844, 1863 (*—todavia*).

Vale *embora, conquanto*, seguida de indicativo, nos versos 755, 946, 1624, 1694, 1903, 1907, 7449.

Precedida da copulativa e aparece nos versos 2512, 5163, 8543, 9487.

É precedida de *mais* 327, 790, 7900; seguida da conjunção *que* 1514, 3320, 3326.

No CM há numerosos exemplos elucidativos. Isolado, e no sentido de *embora, conquanto*, **pero** rege subjuntivo. P. ex. 65,18 *Pero eu fezesse esto, non cuido...*; 91,7 *non poden contradizer judeus nen erejes, pero queiran dizer al*; 167, Estribilho: *Valer lh-á, pero que seja d'outra lee en creença*; 245,11 *ca solament'un mur ali entrar non podia, pero fosse murador.* O mesmo vale de **pero que:** 329,6 *pero que os mouros non tennan a nossa fe, tod'esto da virgen santa, tẽen que gran verdad'é.*

Seguido de indicativo, há simples *pero*, mas também *ca pero*; *e pero; mais pero; pero que.*

pero: 98,2 *e porque s'en non doia en seu coraçon, pero a santa Maria foi pedir enton que entrass'en sa eigreja*; 105,7; 355,15; 400 *pero cantigas de loor fiz, sol non tenho que dixe ren.*

ca pero 54,1; 400,3, 167 Estrib.

e pero: 17,7: *e pero lh'o emperador dizer oyu* 34,5; 84,6; 111,4; 404,5.

mais pero 68,6; 95,3, 291,3 *mais pero* (—mas todavia) *algũas vezes fillava pecado.*

pero que 82,5: *o desfarei pero que trage frocaz.*

et pero que 205,8: *et pero que mui gran fogo de todas partes viinha, a moura non foi queimada.*

Empero (q. v.) não ocorre senão quatro vezes nos textos do CA. Creio que *essa forma nasalada* mais usada em Castela do que em Portugal provém de *e pero*. *Pero em* CD 1470, registado no *Glossario* de Lang (e traduzido *daher, deswegen*—por isso, porém) precisa de mais exemplos para ser acolhido e acreditado.

pes (*penset*): 3. pres. conj. do verbo pesar, causar mágoa, dó e dôr, 5305, 9151 *(e pes a quen pesar)*; 376, 5533, 6452 *(mal que me pes)*; 628, 3131; 8205 *(que vus non pes én)*; 7723, 10061 (*que lhi non pes én*); CV 91, 105, 114, 185, 214, 442, 444, 569.—Uma única vez, 6530, ocorre a formação analógica *pese*.

pesar (**pensare,** derivado do part. pass. forte **pensum** de **pendere**): tomar o pêso, pendurando ou sopesando um corpo; em abstracto, causar dó, mágoa, dor, desagradar a alg. com respeito a qualquer cousa 2776, 7724.

Usado só em forma impessoal.

3 pres. ind.	*pesa-me* 354 (*vus*), 2076, 2772.
3 pres. conj.	*pes* (q. v.).
	pese 6530.
3 imperf.	*pesava* 5165 (*a alg. com alg. c.*).
3 fut. conj.	*pesar'* 629, 642, 9151.
3 condic.	*pesaria* 2517, 2523.

pesar (inf. substantivado): mágoa, dó, desgôsto 216; *dizer*— 181, 2769; *fazer*— 170, 345, 1668, 6498; *prender*— 130; *veer de alg.* 2792; *cair en*— 2783; *con pesar de* 124; *a meu*— 740, 6539, 9230; *a—de mi* 2580; *a gran—de mi* 9215.

plazer (**placere**): castelhanismo, ou forma dialectal da fronteira por **prazer,** freqüente nos apógrafos italianos.

pleito (**plac'tu**): demanda, questão judicial 5967.

pobre (***pop're** de **paupere**): falto de meios, fraco 6883 (*—de coraçon*).

poder (**potere**): infinitivo abstraído de *poles potest* para estar em harmonia com os normais em *are, ere, ire;* substituinte portanto de *posse:* ter faculdades ou fôrça para qualquer cousa 530.

1 pres. ind.	*posso* 355, 485, 1478.
3	*pode* 41, 45, 115, 116, 291, 394, 8169.
5	*podedes* 1683.
1 pres. conj.	*possa* 10, 322, 1239.
5	*possades* 8196.
1 pret. perf.	*puide* 6803.—CV 485,8.
	poide 5652.
	pudi 1285, 2995, 7842, 9150; 183 v.—CV 420,4, 428,3, 529,8, 1126,11.
	pude 183, 539.
3 pret. perf.	*pôde* 9373.
	pôdo 5285.
1 pret. conj.	*podesse* 558.
3 » »	*podesse* 243.
1 m. q. perf.	*podera* 567, 4592, 6800.
1 fut.	*poderei* 12, 564.
5 »	*poderedes* 631, 1478.
»	*poder-m'edes* 631, 1478.
1 cond.	*poderia* 168.
»	*podê-la-ia* 710.
1 fut. conj.	*poder'* 11, 102, 1846.
3 » »	*poder'* 125, 392.
5 » »	*poderdes* 8065.

podêr (inf. substantivado), poderio 2, 4, 31, 81, 136, 163, 166, 543, 2765. *aver*—6981; *entrar en*—540; *teẽr en*—553, 638, 1997, 6917.

poderoso 1227, 8031 (de alg.).

põer (**ponere**): pôr, colocar, meter 182, 2584, 3783, 8058, 8088, 10249; aplicar 10034.—No CV 167,5 há **poer.**

1 pres. ind. *ponho* 9278.
3 » » *pon* 2894.
6 » » *poen* 9754.
1 fut. *porrei* 4194, 4196, 8936.
6 » *porran* 2589.
1 pret. perf. *pugi* 4341 v.; CV 445,9. Na Cantiga 217,4 há *pux*.
puge 4341.
3 pret. perf. *pôs* CD 206, 212, etc. *pose* é forma analógica mais moderna.
3 fut. conj. *poser'* 9757.

Locuções: *põer de alg.* = depôr a respeito de alg. 9278; —*bon grado a alg. de alg. c.* = ser grato 5833; —*cons. a alg.* 90, 2584, 2894, 4193, 8058; —*culpa a alg. de alg. c.* = inculpar, acusar 182, 3783, 8088, 9847; —*preito com alg.* = combinar 9757; —*no coraçon* = resolver 4341.

poiar (derivado de **poio** < *podiu*): subir 9771; 8926 (*fazer*—). Cfr. CB 1507,4, etc.

poi', forma abreviada de **pois**, com assimilação de *s* a *l*: 194, 799.

pois: (conjunção proveniente, salvo êrro, de um advérbio popular *posti* por **postius** ou **postea**, de **post**). —Seguida de indicativo equivale a *porque*, *visto que* 157, 1132, 1542; ou *desde que* 1901. Seguida de conjuntivo fut. significa *logo que*, *mal* 696, 1541, 1610, 5003, 5007.

pois (adv. equivalente a **postea**): *em seguida*, *logo depois*: 1123, 2045, 2124, 4074, 5240, 6881, 8577.

poix: grafia nacionalizada (sónica), empregada nos apógrafos italianos, p. ex. no verso correspondente ao nosso 7303.—Cfr. **laix, quix, prix**.

pois que: visto que; uma vez que; posto que 491, 783, 796, 1139, 1163, 1701, 2350, 6863.

pola, polas, polo, polos, 1) ligação do art. definido na sua forma arcaica com a preposição *por*, cujo *r* final foi assimilado a *l*: 1931, 2299, 3220.

2) ligação do pronome-complemento da 3.ª pessoa com a preposição *por*: 708, 742, 792, 1614, 2298.

3) ligação do pronome demonstrativo *lo* e a preposição *por* 1565, 1935.

pon (*ponit*): 2894. Vid. **põer**.

ponho (***poneo** por **pono**): 9278. Vid. **põer**.

ponto (*punctu*): 6351 (*en bon*—, em boa ocasião, em boa hora); 10228 (*en forte*—, em má hora). Cfr. *en mao ponto*: *Graal* 30,4, 47,36, 96,2, 120,22.

por (*pro*): a favor de, por causa de 12, 26, 164, 172, 179, 442, 467, 499, 536, 608, 647, 699, 705, 726, 962, 1067, 1497, 1792, etc.—Os apógrafos italianos têm *por* em muitos casos onde o códice membranâceo da Ajuda tem p, de perna traçada, equivalente de *per*, p. ex. 1280.

Designa o agente 972, 1554; fim e destino 26, 994, 1126, 1144, 1145, 1666, 8574; causa 1377, 1565, 1605. É empregado em fórmulas de juramento com maior freqüência do que *per* e *par*. Temos p. ex. *por Deus*, nos versos 49, 348, 352, 581, 601, 608, 629, 1685; *por Nostro Senhor* 979; *por Sancta Maria* 9176. Seguido de infinitivo equivale em regra a *pera*: 348, 367, 433, 711, 1096, 1292, 1574, 1625, 1630, 1667. Infinitivo pessoal há-o no verso 922.

Locuções: *por sempre* 174; *por qual guisa* 797, 1282; *cambiar-se por* 872; *dar—conselho* 1488; *filar*—1126; *preguntar*—745; *rogar*—350, 595; *tẽer*—, 267, 634.

pora (*pro ad*), para: 193, 8302.—Cfr. **ontre, osmar.**

por én (forma abreviada de **por ende**, q. v.): por isto, por êste motivo: 151, 249, 383, 459, 464, 613,

699, 916, 1024, 2549, 5145, 5581, 6818, etc.

por ende *(pro inde)*: por êste motivo 451, 1575, e provávelmente no verso 10089 (onde o CV tem *por én*).

por esto *(pro istud)*: 12, 504, 560, 793, 1530.—Cfr. 2552, 5467 *por aquesto*.

por quanto: porque 2224, 2548.

porque: visto que; pois que; uma vez que 34, 38, 77, 220, 228, 234, 268, 270, 330, 410, 1028, 1040, 2060, 5469. Temos formas tautológicas como *porque... por esso* 8421; *porque... por ende* 8428; *por én... porque* 2549, 2563, 5145.

por que: por quem; pelo qual 390, 845, 880, 981, 5975, 6533; coisa pela qual 1691, 5836; aquilo pelo qual 1849.

por quê: por que causa e razão 219, 233, 263, 793, 877, 1110, 1848, 2058, 3448, 3679, 5522. Em alguns versos falta o circunflexo, por descuido.

porran: fut. 6 de **pōer** (q. v.).

porrei: fut. 1 de **pōer** (q. v.).

posfaçar *(post + * fatiare*: forma inventada como contranome de prefaçar, profaçar, porfaçar, *praefatiare)* praguejar, dizer mal de alg. 4670 (de alg.):

3 pres. conj. *posface* 8947.
part. pass. *posfaçado* 4672.

pos'seu: por seu, com assimilação do *r* final ao *s* inicial: 4066, 4810.—Cfr. **par** (*passan Martin*, etc.).

pouco (*paucu*): deminuto, pequeno, em pequeno número, não muito: 1224, 2766, 10220; *mui*—98; *mais*—1224, 8983; *esse*—(com relação ao espaço de tempo abrangido por uma vida) 224, 2767, 5864; *esso mui*—5307; *esse*—5262; *per*—2593; *per poucas* 7086. (Cfr. CM 21,5; 33,3; 73,8; *a poucas*, no *Graal* p. 92,10; 72,7); *un*—6846; *pouqu' e pouqu'* 5300. (Cfr. CV 333,12); *quan—quer*, por pouco que queira 676; *a mui pouca de sazon* 10335, mera conjectura minha, com a qual deve comparar-se *por pouco de erro* do *Graal* 72,8, e também a fórmula moderna *uma pouca d'agua*.

pracer (*placere*) 351 v. Vid. **prazer**.

pran (*plane*): advérbio em regra precedido da preposição *de*: 63, 68, 290, 332, 494, 517, 586, 696, 822, 1932, 3222, 3640, 4698, no sentido de *sem dúvida*, *evidentemente*, mas também de *francamenté* (162, 822, 9572) e *por certo* 2208, 2499. Precedido de *a* encontra-se no verso 8798.—Como substantivo, só o conheço da *Cantiga de S. Maria* 236,5 *(assi a leuou... sobela agua... assi come per un pran)*.

prasmar (*blasphemare*): censurar 10346 (*veer-se prasmado de alg.*). Para explicar a substituição da sonora inicial pela surda, imagino, que em Portugal diziam *braspemare*, passando posteriormente, por metátese eufónica, a *prasbemar*, e finalmente a *prasmar*.

prazentear: derivado do part. pres. de **prazer** (q. v.), lisongear: 2265, 2281, 2446. No *Livro de Linhagens* (*Scriptores*, p. 279) há o substantivo *prazenteo*.—Cfr. prov. *plazentiar: blando nimium sermone probare* (*Romània* XXV, p. 105).

prazer (*placere*): verbo semi-culto, muito do agrado dos trovadores: agradar, causar alegria, ser do gôsto de alguém 261, 3293. Usado só impessoalmente.

3 pres. ind.	*praz* 21, 473, 781, 1215, 2190.
3 imperf.	*prazia* 1673, 5507, 9807.
3 fut.	*prazerá* 4151.
	prazer-mi-á 3293.
3 condic.	*prazeria* 7392.
3 pret. perf.	*prougo* 4512.
	prougue 4512 v.
3 pret. conj.	*prouguesse* 712, 6689.
3 fut. conj.	*prouguer'* 51, 84, 91, 210, 369, 782.

prazer-se com alg. c.: ter gôsto nela 2206.

prazer (inf. substantivado): gôsto, agrado, gôzo 176, 1051; *aver—de* 5025; *caer en—a alg.* 55; *fazer*—145, 1568; *jazer en—a alg.* 351; *prender—de* 287, 10141; *tomar*—1674; *a—de mi* 3276.

preçar (*pretiare*): apreciar 958, 4674, 4675; 6886 *non—ren*, ter em pouco alguém, depreciar alguém, falando mal dele.—Cfr. *Graal* 7,1; 2,31; 26,35; 54,7.—Vid. **prezar.**

preço (*pretiu*): usado nas locuções *mao preço dar* 9276; *mal preço apõer* 9280; *de mui bon preço* 2857.—Cfr. **prez.**

pregunta (substantivo postverbal), 2592 (fazer preguntas) 2600, 9906.

preguntador 1211.

preguntar (*percontare*, em vez de *percontari*, procurar com a vara do barqueiro ou pescador (*contus*, grego κοντος): interrogar, perscrutar. No CA está quási sempre escrito com todas as letras, p. ex. nos versos 744, 746, 1197, 1219, 1822, 2569, 2577, 2580, 3606. Nos apógrafos italianos há ora as abreviaturas de *pre*, ora as de *per*, que também aparecem de vez em quando no Códice membranáceo. É mais uma confirmação da antiguidade da portuguesíssima oscilação entre *pre* e *per*.—Quanto à sintaxe, *preguntar* tem complemento directo no verso 8129; genitivo 2061 (*por vus—én*), 3376 e 9037 (*pero d'al vus preguntarei*); oração inteira (9634).—A etimologia *precunctare*, proposta por alguns filólogos, não é documentada, nem tão apropriada quanto ao sentido como *per*+*contare*. Ainda se fosse *per-cunctare*—hesitar *muito*.

preito (*plac'tu*): 1) dever feudal do senhor para com seus vassalos, e viceversa: 150, 271, 949, 1573 (*quitar de seu*—); 2) ajuste, pacto, combinação 6435 (*—me trage de me fazer ben*), 9757 (*põer*—); 3) demanda, litígio 4758 (*sol non é en—que cuid' en al*). Do feudalismo provém também a fórmula *preito e menage*, no sentido de juramento de fidelidade 9871 (*fazer*—), 6421 (*—nen menage*).—Vid. **pleito.**—No *Graal* 53,11, há **preitejar.**

prender (*prehendere*). Do sentido originário (tomar, lançar mão de, apanhar) passou-se a receber, aceitar, experimentar, mas também a cometer. Os complementos do CA são os seguintes:

prender *affan* 1150.
amor 7815; *amor de Deus* 1262.
ben 200, 492.
coita 3760.
conselho 1313, 1581, 1961, 8742, 8744.
cuidado 1176.
doo 56, 3468, 7747.
erro 5845.
esforço 1262.
mal 198, 3766.
morte 1000, 2066, 3312, 5883, 8688, 10095.
pesar 130, 8826.
prazer 287, 8763.
sabor 4782.
sen 1262.
prender ordem equivale a tomar o hábito monástico 1088.

Formas que ocorrem no CA:

1 pres. ind. *prendo* 153, 156, 285.
3 » » *prende* 4782.
3 pres. conj. *prenda* 3468, 7768.
1 pret. perf. *prendi* 287.
3 pres. conj. *prendesse* 996.
1 fut. ind. *prenderei* 1266, 3069, 8162.
1 pret. perf. *prix* (*prensi*) 284.
3 » » *pres* (*prensit*) 7117, 10268.

3 pres. conj. *presesse* (*prensisset*) 7996, 8714.
3 fut. conj. *preser'* (*prenserit*) 6446.
part. pass. *preso* (q. v.).

pres (pret. perf. 3 *prensit*). Vid. **prender.**

presente, de *praesente*, part. pres. de *prae-esse*, deriva o verbo *presentar*, *apresentar*, e dêsse o substantivo postverbal registado, com o sentido de *oferta*, *dádiva* 10207.

preso (*prehensu*): prisioneiro 7628 (*ome*—). Vid. **prender.**

prestar (*prae* + *stare*): exceder em utilidade, ser útil ou favorável a alg., ter préstimo, aproveitar: 45, 113, 292, 950, 7538 (*prestou*).

preto (adj. e adv. prepositivo, tirado do verbo *apretar*, hoje *apertar*, por *apetrar*, de **adpectorare,** aproximar do peito, abraçar): perto, próximo: 2149, 4072, 4577, 4683, 7655. Como nome da côr negra, contranome de branco, designa na mentalidade popular aquela cujas moléculas são mais numerosas e *apertadas*.

prez (do prov. *pretz*, *pretium*): preço, valor, mérito e glória 254, 2072, 3550, 4663, 5163, 5644, 6896; *bon*—, boa fama 1012; boas qualidades 9676, 10310; *ben prez* (?) 1012 v.; *melhor*— 2029; *mao*—, má fama 9279. Cfr. **mal preço;** *de*— 1935; *de gran*— 6902; *per*— 10188; *entrar en*—, subir de valia 6893.— *Graal* 52,23; 69,36; 74,37 e 28.

prezar (prov. *prezar*, *pretiare*): avaliar, dar o preço: 10220 (—*pouco* = desprezar).

prijon (*prehensione*) 10347 (*moiro en vossa*—).

primeiramente: pela primeira vez: 96, 4718, 8572.

primeiro (*primariu*): adj. 9169 (*dia*) adv. pela primeira vez 1284, 2503, 4311.

prison (*prehensione*, talvez do francês *prison*): prisão 7195 (*sacar de*—); 7642 (*fazer entrar en*—); 9066 (*têer en*—).

prix (*prehensi*). Vid. **prender.**

proe (variante de **pro** e **prol** (q. v.), nascida sob o influxo das duplas formas verbais *dol* e *doe* (*dolet*), *sol* e *soe* (*solet*), e talvez também *proe* (*prudit* por *prurit*): 6663, onde conta por duas sílabas.

Confronte-se com *pese*, apar de *pes*; *perdoe* apar de *perdon*; *ampare*, de *ampar*; *quere*, de *quer*; *feze* de *fez*.

prol f., variante de *pro* e *proe*, abstraída do plural *proes*, usado em formas jurídicas como *proes e percalços*, por analogia com *sois*, *sol*; *rois*, *rol*; *lençois*, *lençol*; etc., do latim *pro* e *prod* de *prosum prodesse*, etc., ital. *prode*; proveito, vantagem, utilidade 817, 2598, 3212, 4552 (*sa*—); 6840, 8006, 9911 (*mia*—). É construído com *ser*, *aver* e *têer*:

é mia prol 3212, 9911; *mi á prol* 8006; —*non mi á*, 6011; *non mi-á (habet ad) min*—817, 5881; *ten*—817, 1279, 1449, 2355, 10212; *fazer*—6890.

Essas locuções vão seguidas de infinitivo puro 5880; acompanhadas da preposição *de* 1306, 1775, 1780, ou de oração conjuncional 6011.

provar (*probare*): 1) dar a prova de alg. c. 928; 2) tentar alg. c. 674, 1529, 5803, 6099; 3) fazer uma experiência com alg. 4738; 4) ensaiar 2642, 3206, 8147, 8589, 8748 (seguido da prep. *de*).

proveito (*profecto*, part. de *proficio*): vantagem, utilidade 9008 (*non á*—*de*) seguido de infinitivo.

pude, pudi (de *puidi*, *potui*). Vid. **poder.**

pugi (**posui**). Vid. **põer.**

puide (de *puidi*, *potui*). Vid. **poder.**

puinhar: variante de **punhar** (q. v.) 6987 (—*en*).

punhada (derivado de punho, **pugnu**), murro, pancada com o punho) 10034 *(pôer ũa — eno rostro de alg.)*.

punhar (*pugnare*)*:* esforçar-se: 159, 443, 538, 1572, 2992, 6085, 7537, 7554, 9087, 10308 (*en*); 743, 2992, 3511, 3651, 4368, 4501, 6018, 6091, 6892, 8452, 8671 (seguido da prep. *de*); e 6753 (seguido de oração condicional (*como*).

Q

Quais pl. de **qual** (*quale*), 8980, no sentido de tais quais: *quer' én duas prender... quais m'escolher'*, com referência a *donas*. Imprimi no texto *quais m'én escolher*, em conformidade com a escrita *mẽ* do CB. Mas, por ser pouco provável que um trovador contasse *quaes* por uma só sílaba, parece-me hoje melhor considerar *mẽ* como lapso por *m'*.

qual (*quale*): pron. rel., igual a *o qual* 5478 (*ca soffr'eu mal por vos... qual mal, senhor, me quer matar*).

qual: pron. interr. 1355 (*e qual conselh'é 'qui melhor)*; 4788 (*qual ben desegei*); 5080 (*diga qual é*)*;* 5559 *(direi qual é)*.

qual: correlativo de *tal* ou *atal*: 383, 685, 1401, 1502, 2130, 5201, 5492; subentendido no verso 495 e 1453.

qual: ponderativo, igual a *quamanho, camanho* 1358, 2215, 4763, 4952 (*que lhe jurasse qual mayor jura soubesse*)*;* 5495, 5532, 5965; correlativo de *tamanha* 523 (*tamanha coita qual sofr'eu*). — S. v. **leu** já expliquei que estou disposta a substituir no verso 5495 *qual eu* por *qual é*, como interpretação e emenda mais racional da escrita *qualeu*.

qualquer: pron. indef., cada um, alguns: 515 (*qual deles quer*), 1362 (*averei de qual quer sabor*, sc. destas coisas). Cfr. *Graal* 68,34 *qual folia quer que seja*.

qualquer 2163 (*— destas coitas*).

qual-xe-quer 1873 — Cfr. *Graal* 100,24 e CM 123, Estrib.

quan (*quam*): adv. quanto, como 983, 1850, 4550, 5644, 5645, 10187.

quan pouco quer: um poucochinho 676.

quando (*quando*), adv.: em que momento, em que ocasião 2249 (*Deus! e quand'ensandecerei)*; 2575 (*de quand' en quando)*.

quando: conjunção. Seguida de indicativo significa: na ocasião em que 1170, 1184, 1284, 2123, 2386, 2829, 3053, 4963, 5055; seguida de conj. significa: dado o caso que: 515, 1746, 1846, 4951, 5074, 5364. — Cfr. **desquando**.

quanto (*quantu*): pron. indef., quão grande, camanho, que quantidade 64, 165, 2790, 5130; *quanto de* 400, 7281; (cfr. **que de**); 9384, 9944 (*á que*=quanto tempo há).

quanto (adv. quão grandemente, tal como: 5076, 5088, 5162, 5247, 5413; segundo, conforme 9142 (*— é meu cuidar*).

* **quanto**: conj. temporal, ao passo que, enquanto, tanto que: 9245. — Como por ora não conheça mais trechos documentais, suponho que *quanto* seja lapso do escrevente por *quando*.

quatro (*quattuor*)*:* 8980, e na epígrafe da Cantiga n.º 312.

que (*qui*): pron. relat. invariável: o qual etc.; ora caso-sujeito 3, 9, 35, 36, 49, 53, 125, 160, 911, etc.; ora caso-complemento 23, 38, 71. Em regra com referência a cousas; precedido de *con* 1880; *per* 92, 322; *por* 219, 233, 263, 297, 516. Refere-se todavia também a pessoas (onde hoje poríamos *quem*), precedido de preposição: 118, 390, 1066, 1133, 2770, 7987. Cedi a essa tendência, imprimindo *que*[*n*] 7858 7988; 5975 (*por vos moiro por*

que[n] o seu perdi), tendo em consideração que a falta errónea de *til* é freqüentíssima nos Cancioneiros arcaicos.

que, relativo, equivale a *coisas que*, em fórmulas como *aver que dizer* 10186; *aver que veer* 662; *pedir que fazer* 7744.

que (*quid*): exerce funções de pronome adverbial, equivalendo a *quão*, *quanto*, *quão grande*. Com êsses valores aparece, seguido de substantivo em exclamações como:

que coita 1415, 8400.
que grave cousa 2763.
que mal tempo 4664.
que sazon 3073.
que sen conselho 244.
que sen meu grado 4145.

ou em interrogação como:
que mester 115.
que pesar 130.
que prol 1775.

Seguido de adj. ou adv. temos: *que alongado* 2142; *que coitado* 8770; *que mal desaventurado* 4665; *que ledo* 6844; *que muito* 2489; *que preto* 2149. — Acompanhados da conjunção *que*, há alguns passos como *que ben que*... 1837; 1840 *que pouco que; que muitos que*... 2569, 7065; *en que coita mortal que m'oge faz ũa dona viver* 8401.

Seguido de substantivo há *que de*, como equivalente de *quanto, quanta*, unicamente no verso 5297 *que de coita*.

Acompanhando nomes (e advérbios) de tempo equivale a *em que*, quando: 9004 (*dia*—); 58, 96, 567, 720, 3073 (*sazon*—); 3059, (*tempo*—); 7173 (*cada que*). — Cfr. **desquando, desque, ja que, pera que, por que.**

que em sentido demonstrativo: o que, aquilo que 912 (*sei eu ben quê vos van dizer*); 9216 (*e direi vus que me mais quebranta*); 176 (*non sei que x'é prazer*).

que pron. interr., qual coisa 194, 257, 843, 1158, 1865, 1880, 2708, 7163, 7744. Significa *porquê? como?* nos versos 4242, 4658, 9004.

que (*qui, quid*): conjunção introdutora de orações subordinadas: 1) integrantes 39, 48, 103, 123, 161, 7718, 7723.

2) finais 2712.

3) causais 1279; 5223, 6846.

Usado como correlativo de vocábulos de comparação 102 (*o mais que*); 276, 555 (*tal que*); 7142 (*tan que*); 272 (*tanto que*); 27, 412 (*tan grande que*). Repetição pleonástica dêsse *que*, há-a nos versos 420-22, 2024-25, 8053-54 (*ca*).

que (com redução vocálica do arcaico **ca** de *quia*) liga orações coordenadas, causalmente: 11, 129, 760, 4662, 6458.

que (com redução vocálica do arcaico **ca**, *quam*): depois de comparativos: 584 (*melhor que*); 430 (*mais do que*).

Com respeito tanto aos pronomes como à conjunção *que* é preciso notarmos que os trovadores, a cujos ouvidos não repugnam os hiatos, não usavam de elisão nem de sinizese do *e* final. Veja-se no verso 3 *que eu ei; 10 per que eu ja poss' a perder;* 16 *ũa que ome filhar ven*. Por isso devemos evitar em todas as nossas restituições fórmulas como *qu'eu, porqu'eu, qu'é*, etc. E os passos em que me afastei da regra, fixada por O. Nobiling (em *Romanische Forschungen*, vol. XXII) precisam de retoques. No verso 6069 teremos de ler: *porque quero mia senhor ben;* no 7424 *e vos nembrar-vus-á ben lheu*, conforme já ficou dito s. v. **lheu**; no 8457 *x'est a coita que eu levei;* no 9449, com omissão do *Pois* inicial: *Ora faz Deus que eu viver aqui.*

Há além disso propostas de emenda do mesmo malogrado sábio, relativas aos versos 7317, 7781 9122, 9281; mas não satisfazem plenamente.

que quer (pron. indefinido): seja o que fôr, qualquer coisa, 7449, 8156; 1374, e 3451 (*al*—); 3167 (*ja*—); 6772 (—*que*). A respeito das funções e das origens da conjunção neo-latina, veja-se J. Jeanjaquet, *Recherches sur l'origine de la conjonction* **que** *et des formes romanes équivalentes* 1894.

quebrantar (factitivo de **quebrar**, *crepare* como **levantar** de *levare*): atormentar, arruinar, apoquentar: 5686, 9216.

quedado (*quietatu*): sossegado, em paz 8978 (*leixar estar alg.*).

quedar (*quietare*), de estar quieto, estar parado, o verbo passou a *ficar, continuar* e a *cessar, deixar de:* 9396 (*non quedou chorando*); 6752 (*non qued' eu amando*); 6753 (*nen quedo d'andar punhando*). Cfr. CV 547,2; *Graal* 3,17, 18,14, 101,32.

queimar (*cremare,* influido por *calmare*): matar por acção de fogo 10089.

queixar (*coaxare*)*:* gemer, lamentar-se 955, 3301, 3306 (*por alg. c.*), 4509, 7853 e 7854.

queixar-se: lamentar-se 2335, 3283, 4510, 5865, 6814 (*a Deus*)*;* 10071, 10266; 6941 *queixar-se por alguma c.* — CV 548,13, (*queixar coitas*)—Quanto aos versos 7852-3, veja-se *loar.*

queixo (*capsu*)*:* mandíbula 3400.

queixume: (derivado do tema *queix* por meio do sufixo *-ume*) queixa 3147 (*aver—de alg.*), 10065, 10077. —A nossa Cantiga 454 (CV 28) principia *Quexeum ouuz destes olhos meus* — que eu interpretei pondo *Queixum' ouvi dos olhos meus,* baseando-me, quanto às primeiras quatro sílabas, na letra e no verso 13 da mesma Cantiga *queixum' ey d'amor* (e CM 31,5).—Nobiling (*Guilhade* p. 21) prefere *Quexey-m'eu,* para conservar *destes.*

quejando (*que*+*genitu*): qual, de que natureza 8245; CD 1293 *quejendo.*

quen (*quem*): pron. interr.: que pessoa? 1595, 5410.

quen: pron. relat. pelo qual 4204 *por quen moiro;* 4907 *non saben por quen moiro.*

quen: pron. relat. e juntamente demonstrativo: aquele que, pessoa que 20, 87, 132, 202, 231, 263, 457, 1026, 1725, 2069, 2912, 4193, 4197, 4961.—Nos versos 666 e 5325 significa *aquele a quen,* ou *ao qual.*

quen-quer: pron. indef., seja quem fôr, qualquer pessoa 5103, 6716, 7003, 7133, 8142, 8454.

querer (*quaerere* que substituiu na península o verbo *velle*). É empregado como sinónimo de: 1) praticar um acto de volição 154, 165, 196; 2) amar 141, 161. Neste sentido não vai todavia desacompanhado do advérbio *ben,* ou de outros sinónimos, conforme se vê nos versos citados e 346, (*querer ben*), 300 (*querer gran ben*); (*ben querer*) 954; (*gran ben querer*) 731, 6212 (—*mayor ben*)*;* 6218 (—*mui melhor*)*;* 7735 (—*a grand' amor*). =Vid. *mal querer* 8836.

1 pres. ind. *quero* 154, 165, 177, 196, 342, 463.
**queiro* 5865 (mero êrro de imprensa).

3 pres. ind. *quer* 111, 113, 118, 222, 2804 [1].

Cfr. **qualquer, quequer, quenquer, se quer, como quer.**

[1] Exemplos de ligação com os acusativos *o, os, a, as,* não os encontrei no CA.

5 pres. ind. *queredes* 29, 8834.
1 pres. conj. *queira* 2805.
3 » » *queira* 7591.
5 » » *queirades* 259, 1164, 9406, *querades* 9406 v.
1 fut. *querrei* 214, 388, 1799. — CV 323,3; 359,3; 381,6.
1 cond. *querria* 189.
6 *querrian* 492, 521.
5 ind. pess. *quererdes* 56.
1 pret. perf. *quigi* 9122 — CV 128,15; 486,21; 489,6; CD. 941, 1270.
quige 2154, 2997, 6852. — Cfr. CM 125,23; CV 1113,4.
quix 1214. — CV 87,10; 113,1; 285,6; 324,5; 386,12; 1002,3.
3 pret. perf. *quis* 166, 604, 621, 624.
quiso 602, 881. — CV 485,4; 580,18. — CD 766, 835.
3 pret. conj. *quisesse* 616, 957.
3 fut. conj. *quiser'* 105, 132, 205, 225, 394.
5 *quiserdes* 178, 635.
1 m. q. perf. *quisera* 1581.

quige / **quigi** (*quaesi*). Vid. **querer**. Cfr. **fige**.

quis (*quaesit*). Vid. **querer**.

quiso (**quaesuit*). Vid. **querer**.

quis (*quisque*): cada um 4217. — CM 35,25; 49,4; 271,7. — Cfr. *quisqual* CV 1198,19; *quiscadaun* no CV e no *Graal*.

quitar (*quietare*, que em França evolucionou para *quittare*): deixar de lado, pôr de lado 6891; *quitar alg. de alg. c.*, livrar, desobrigar 66, 68, 70, 151, 1573, 1851; *quitar alg. c. a alg.*, dar-se por desobrigado 2140; *quitar os olhos de alg.* 1024, 1028.

1 pres. ind. *quit'eu* 141, 151.
1 conj. *quite* 161.
3 fut. *quitará* 66.
1 cond. *quitaria* 169.
quitar-m'end'-ia 70.
3 pret. perf. *quitou* 173, 174.

quitar-se de: deixar de fazer alg. c. 108, 161, 163, 3426, 5540, 6097, 6723; separar-se de alg. 453, 1174, 1746, 5056, 5347, 6845; apartar-se 9263.

quite (francês): livre, isento, desobrigado 140, 147, 8359, 9510 (*de*), 6724 (— *d'amor*). Êste *quite* tem de entrar, precedido da cópula *é*, na estrofe suplementar da Cantiga n.º 148, substituindo *e quanto*, segundo a emenda plausível de O. Nobiling. Leia-se portanto:

com' é quite meu coraçon
d'en al se non en vos cuidar.

quito (*quietu*): desobrigado, isento 4123. — Cfr. CM 9,1 e 8; 207,1; 217, Estrib.

quix por *quis*, de **querer**. Cfr. CM 84,1; *fix*, *dix*.

R

Raçon (*ratione*): ração ou porção certa de alimentos estipulada por contrato, ou apenas segundo a tradição; pitança: 10093. Acompanhei no texto a locução *viven na raçon* de um ponto de interrogação, por desconhecer mais exemplos comprovativos. Em todo o caso parece-me, pelo conteúdo da Cantiga de mal dizer N.º 455, que Dordia Gil e Guiomar, que prenderam ordem e viviam *na raçon* como outras *arlotas*, emparelham com a galante soldadeira galega Maria Perez, de alcunha *a Balteira*, filha de D. Pedro João de Guimarães, à qual dediquei a *Rand-*

glosse VII. Esta cedera no ano de 1257, por contrato, ao convento de Sobrado a herdade de Armea, recebendo em troca dinheiro, comedorias e vestiarias anuais, ficando obrigada a prestar serviço ao convento, como familiar e amiga. Infelizmente não se especifica de que género era êsse serviço... Uma cláusula do contrato estabelece que no Advento e na Quaresma ela recebesse de pescadas e sardihas (talqual os frades de Carvalho-Torto), mas também de mel e legumes, *como fôr guisada sua raçam*. Isto é: as quantidades fixadas quer por costume, quer por um regulamento. Vid. A. Martinez Salazar, *Una Gallega Celebre en el siglo XIII*, em *Revista Critica* II, pág. 298-304.

rainha (*regina*): 10231 e Epígrafe da Cantiga n.º 315. Nas *Cantigas de S. Maria* há dúzias de vezes *reynna*; por ex. 145,9; 321 Estr.; 384,10; cfr. CV 910,2.

rancura (*rancore*, com substituïção do sufixo *ôr* por *ura*, como em *frescura* de *frescor*): ira, raiva, aversão 7278 (*aver — de alg.*).

rancurado, ressentido 7168 (*de*).

rancurar-se (de), ter ressentimento a alg. 7239.

razõado, arrazoado, judicioso 10192.

razõar, arrazoar, discursar 4329.

razon (*ratione*): 1) razão, raciocínio 5457, 5676 (*segundo*—); 2) direito, justiça 2b, 2206, 4446 (*fazer*—); 14 (*con mui gran*—); 10180 (*con — verdadeira*); 1622 (*en bõa*—); 3) motivo, fundamento, causa, Epígrafe da Cantiga n.º 312 (*per—de*); 10130 (*por aquesta*—); 4) meio, maneira 10008 (*achar*—); 7237 (*buscar*—).

razon: 1) arrazoado, exposição, argumentação, tema literário; texto ou assunto de uma Cantiga (em oposição a *som*, melodia): 5326, 5460, 10033; 2) opinião 513 (*tẽer — que*).

recadar (de recabidar, *recapitare*): tomar posse de, arrecadar 10055.

recado (subst. postverbal de recadar), participação, mensagem 3383, 3747.

recear (*re*+*zelare*): com pronúncia culta de quem compreende a composição da palavra, como em *receber*, etc.: ter medo de, temor 1675, 2198, 9265; de alg. c. 839 (*ende*); 893, 5721.

1 imperf.	*receava* 839.
1 pret. perf.	*receei* 3076, 4441, 9265.
3	*receou* 893.

receber (*recipere*): acolher 7259; 10207 e 8: *nunca tan bel presente recebeu como del recebeu aquele dia.*

rei (por **ree** de *rege*): 872, 3982 (*rei nen emperador*), 10190 (*emperador nen rei*).—Temos *rei* sem artigo, na Epígrafe da Cantiga N.º 312 (*rei Artur*); na da 315 (*rei Peles*); no verso 10240 (*rei don Fernando*); e 10088 (*se foss'eu rei*). Com o artigo definido português, na Epígrafe da Cantiga 311 (*no tempo do rei Artur*); mesmo com relação a reinantes de Castela e Leão 10178 *o mui bon rei*, 10195 *o bon rei*. Com o artigo espanhol, unicamente a respeito dêsses mesmos: *el* 5699, 6257; *del* 1603; *al* 5672, 5690.

ren (*rem*, único nome em que o *-m* do acusativo se conservou, a comparar com *quem*, *alguem*, *ninguem*), 1) cousa 30, 93, 131, 143, 236 (*al*—); 256, 350, 518 (*outra*—), 1246, 5914; 2) pessoa, criatura, ente humano 831 *a ren do mundo que melhor queria*; 837 *a ren do mundo que eu mais amava*; 892 (*a — que mais amou*); 5863, 5875. É pronome indefinido, equivalente de *alguma coisa*, em fórmulas como *— de ben* 8752; *— d'amor* 8865. Acompanhado de negação significa *coisa nenhuma*, *nada* (fr. *rien*):

36, 66, 321, 1155, 1611, 3659, 6480 (*non dormio*—); 4792 (*non dar ren por alg. c.*), 5159 (*non se pagar ren de alg. c.*); 2025 (*ren do meu, nen do seu*).—Nos versos 13, 1205, 9936 *per ren* significa *por cousa alguma:* absolutamente nada. *Nulha ren* encontra-se tres vezes: 678, 5158, 9184; *têer en ren* (apreciar, dar valor) uma só vez.

respos. Vid. ***respons.**

***respons dar** 10062: é interpretação minha das letras *tpõs dar*, impressas por Monaci no CV 14,32 e acompanhadas da anotação *talvez rpõs dar.*—O significado não pode ser senão *repostar*, *repontar*, *retorquir com aspereza*, dar, na tenção versificada, resposta acre ao agressor. Na Nota I da Cantiga 454, e por meio de um ponto de interrogação, no respectivo verso, indiquei todavia que a hipotética forma não me satisfazia plenamente. Hesitava entre *repos*, *respos* e *respons.* De modo algum porque os antigos conhecessem apenas *reposta*, e não *resposta.* Esta afirmação, lançada por um investigador tão consciencioso como Epifánio da Silva Diaz, na sua edição do *Crisfal* (1883), no comentário da Estrofe 76, e repetida desde então por nacionais e estrangeiros, é inexacta. Verdade é apenas que nos séculos clássicos (XVI a XVIII) *reposta* (de *reposita*), a princípio termo jurídico, como contranome de *proposta* (de *proposita*), esteve na moda. Moda introduzida, salvo êrro, pelo *Processo do Cuidar e Suspirar*, com que abre o *Cancioneiro* de Resende, e continuada em torneios e jogos poéticos, p. ex. por Rodrigues Lobo, e em Justas académicas de *Generosos*, *Noturnos*, e outros.

Nos séculos XIII e XIV haviam prevalecido, pelo contrário, as formas com *res*..., em absoluta harmonia com a tradição e praxe dos Provençais (que conheciam apenas *respos*, *respost* e *resposta*), Franceses (*réponse*), Italianos (*risposta*) e Espanhois (*respuesta*).

Fiquem assinalados, em prova, os passos seguintes, em que há *resposta*, e que não seria dificil multiplicar: CV 663,16; CM 145,12; 196,4; 355,14. *Respos*, 3. pret. perf. (**responsit**) ocorre CM 14,5; 65,34; 71,7; 79,9; 237,9—a par de um único *repos* (**reposuit**) 321,8. Cfr. *tresposta*, *Crisfal*, Estrofe 49.

Reposte, de onde vieram os *reposteiros* e as *repostarias*, denominava os *repositos* ou *depositos* de roupas e víveres dos paços régios e de ricomens. Já no século XIII, no tempo da primeira dinastia, como se vê no CV 1053,11 e 1055,14 e CM 78,15.

Em lugar dessa forma (etimologicamente justificada) há todavia *respost'* numa sátira a um ricomem mesquinho e pouco verdadeiro para com os seus cavaleiros (CV 979,6).

A fusão ou confusão entre os dois termos—o particípio *repost...* (de *ponere*) e *respos*... (de *respondere*)—começou portanto cedo. E é diversa, maior, e mais complicada do que se sabia até hoje.

Por tudo isso hesitei. Mas dei a preferência a uma forma com *res-* e não com *re.*

Se escolhi *respons*, e não *respos*, foi porque o *til* sôbre *o* assim o exigia; e mesmo num provençalismo antigo como *repos*, a conservação do *n* latino antes de *s* não seria inaudita. Mas outros preferirão *respos.* Quanto à falta da vogal final, eu tinha em mente *descord*, *franc*, advérbios em *ment*, e o substantivo adjectivado *fin*, na *Leonoreta fin roseta*, do Amadis.

retraer *(retrahere):* retratar, des-

crever: 964 (*queredes que vos retraya*).

revelar ***(rebellare):*** insurgir-se 8523 (*nen val revelar omen contra el*, sc. o Amor).

revolver ***(revolvere):*** revirar, transformar: 9752 (*—os corações*).

rico (germ. *rihhi*) 10286, opulento, magnífico.

ricomen: rico homem, possuidor de bens, nobre da mais alta gerarquia, depois dos titulares. Ocorre apenas na Epígrafe da Cantiga n.º 398. E lá está no manuscrito Colocci *ricom*, com sinal diacrítico que julguei dever resolver por *en*, embora a forma antiga mais usada nos Cancioneiros seja *ricome* (cfr. *ome*). P. ex.: CV 979,3 *(ricom achei)*; 1046,1 (*ricome*, em rima com *come*); 1053,1 (onde em vez de *ricome* temos de ler *ricom*); 1054,1; 1174,1; 1177,1 e 2, etc. *Ricomen* está duas vezes no CV 1082,4 e 7. Além disso há o aumentativo *ricomaz* (1047,1 e 1174,2) e o femenino *rica dona.*

riir ***(ridere):*** rir 4508.

riir-se de alg. 8930, 9839, 10326.

riso ***(risu):*** 8878.

rogador ***(rogatore):*** intercessor, medianeiro 2816, 2980, 9283 (*ser—a Deus de alg., ou de alg. c.*).

rogar ***(rogare):*** pedir 102, 4135.

1 pres. ind.	*rogo* 1434, 4139, 6476. *rogu' eu* 1709, 4140.
1 imperf.	*rogava* 3033.
1 fut.	*rogarei* 349. *rogá-lh-ei* 1811.

rogar alg. c. a alg. 1709, 1795, 1811, 2811, 2820, 8138, *—por alg. c. a alg.* 2808, 6476; *—por alg. c.* 349.

rogo (subst. postverbal de **rogar**): pedido 4137, 9743.

romeu (*romaeu*, derivado de **Roma**, e calcado sôbre Judeu): romeiro 8911.

rostro ***(rostru):*** rosto, cara 10035.

roussar (a par de rouçar=***raptiare):*** raptar e violentar, Epígrafe da Cantiga n.º 398.

rubi (do prov. *rubí*, de *rubinus*, derivado medieval de ***rubeu***): pedra preciosa de côr ruiva: 4493.—No CV há *robí.*

S

Sa ***(sua):*** forma proclítica do pron. poss. 3 f., correspondente a *ma* (*mia*, *mha*) e *ta*, de que faltam exemplos no CA, mas não nas *Cantigas de S. Maria*: 53, 554, 1474, 3630, 3832, 9329; plural **sas** 6155.—A forma absoluta *sua*, posposta a princípio ao substantivo, encontra-se por ex. no CD 2633, 2676 (*a madre sua*).—Vid. **seu, sou** e **ma.** CV 416,8; 619,9; 623,8; 646,20; 965,4.

sabedor (derivado peninsular de ***saber):*** entendido, prudente, conhecedor; como nome e adj. uniforme na linguagem arcaica (tal qual todos os nomes em *ador*, *edor*, *idor*): m. 258, 506, 531, 1077, 1213, 1507, 2412, 3262; f. 1179, 2620, 2641, 3976, 6858;—2440 (*de todo ben—*); 1206, 4213 *(fazer-se s. de alg. c.)*; 5409 *(seer—de alg. c.)*.

sabedoria (derivado de **sabedor**): sciência, manha, artimanha 5286.

saber ***(sapere):*** ter conhecimento de 175, 189, 212, 4128.

1 pres. ind.	*sei* 34, 38, 39, 82, 143, 186, 194, etc.
3 pres. ind.	*sabe* 59, 546.
5 » »	*sabedes* 363.
3 pres. conj.	*sábia* 728, 1212, 2885; *sabha*, etc., nos apógrafos italianos. CV 15,5; 392,8; 638,10; 641,7; 1151,8; 1185,2.
5 pres. conj.	*sabiádes* 1328, 7223.
3 imperf.	*sabia* 7580.
1 condic.	*saberia* 1076.

1 pret. perf. *soubi* 7658; CV 485,3; CB 284,1; 306,7.
soube 185.
5 fut. conj. *souberdes* 5690.
3 pret. conj. *soubesse* 1004.

O imperativo *sabi* (a comparar com *sei, sedi*) é freqüente no *Graal.* Há construções com inf. puro 6992 *(sei negar)*; com *a* só no exemplo duvidoso 6993, (onde *ancobrir* talvez seja *e encobrir)*; com *de* também unicamente no verso 7658, para o qual aceito as emendas de Nobiling e Lang, lendo *o melhor que o eu soubi fazer.*—*Saber de alg. c.* 3494, 3516; *saber conselho a alg. c.* 8774; *saber-se conselho* 8601.

saber (infin. substantivado): conhecimento 7056 (*a meu*—).

sabor (*sapore*): gôsto, prazer 70, 149, 190, 192, 199, 400, 518, 801, 3159, 3165, 3248, 5883, 9734, 9924; *aver —a alg. c.* 192, 199; *aver—en alg. c.* 190; *aver—de*, seguido de infinitivo: 3248, 4502, 5883, 9734, 9924.

sacar (derivado de *saco*): tirar para fora 1373 *(—sacade-me de seu poder)*; 7179 *(pois me sacara de prison)*. Cfr. **sussacar.**

sair *(salire)*: ir-se embora 9509:

1 pres. ind. *saio* 9116.
3 » » *sal* 6707.—CV 329,3.
1 pret. perf. *saí* 853, 1864.
1 fut. anal. *sairei* 7322.
3 fut. fon. *salrrá* 7168.—*Sair de* 853, 1864; sair triste 6707;—*seir* CV 561,18 (*seí*, em rima) é galeguismo, muito usado no *Graal*, p. ex. f. 105 *seirei*, 167,v *seiredes*, 186 *seiu.*

sair-se de: livrar-se de 9509.

salvar *(salvare)*: livrar de perigo, de acusação falsa e de condenação eterna 4956 *(se Deus me salve!)*, 10295 *(que Deus... o salve!)*.

salvar-se: 1.) livrar-se de perigo 426, 428, 759, 926, 4110, 4955, 7912 *(én)*; justificar-se per ante alg. 759, 7237.

sandece: derivado de sandeu, como se *sand* fôsse o tema, e *-eu* sufixo) loucura, doidice 5100, 5175, 7511, 9927; 1850 (*cometer gran*—). Cfr. **ensandecer**.

sandez: variante de **sandece** 7074.

sandeu: adj. (de origem ainda não bem apurada), louco, doido: 1925 (*andar*—), 2224, 2241, 2348, 5099; 9010 (*—e tolheito*); 9584, 10135 (*perdud'e*—); 2652 (*—con amor*).

sandeu s. 2225.

sandice: variante de *sandece*, que se encontra unicamente nos apógrafos italianos: 1850 v., 5100 v., 6949.—O facto de em rima se encontrar unicamente *sandece*, e nunca *sandice*, já foi assinalado por O. Nobiling. O mesmo vale de *velhece, mancebece* e *granadece.*

sanha (*sania* por *insanies*, levado da 5.ª a 1.ª declinação), raiva, ira 2831, 9329; 8583 (*con*—); 6957 *filhar—de alg.*). Cfr. **assanhar-se.**

sanhudo (derivado de **sanha**): iracundo, raivoso 5693.

santo, sancto *(sanctu)*: 832, 3104, 3179, 3725, 6404 10235; *Santa Maria*; 819, 9176, 10205 *filho de Santa Maria* 9235.

savor: variante de **sabor** 8898.

saya (f. de **sayo, sagu**): vestido de mulher 965, 1551 (*en* —, sem manto).

sayon (aumentativo de *sayo*): veste de homem 8935.

sazon (*satione*): tempo, época, ocasião, vez: 57, 95, 720, 9272; 517, 1392 (*algũa*—); 115 *(á gran*—); 1881, 1963, 1994 *(á i gran*—); 3073 *à que*—); 7991 (*nulha*—, no sentido de *nunca*); 10237 (*esta*—, no sentido de *agora*); 5809, 6439 (*toda*—, no sentido de *sempre*).

sicente (part. pres. de *scire*, saber). Forma evidentemente culta. Usada no CA apenas na locução *se scient' ouver* 121.—*Meu sciente, seu sciente* ou *ciente*, ocorre mais vezes no *Graal* 84,29; 167 v. e 102 b. e no CV 916,11 e 924,11 *quant'é meu*—, onde se veja ainda 998,21.—A meu ver, provém do francês *mon escient*. Popular só era e é em Portugal *acinte* (por *ciinte*), *propositadamente*.

se (*sē*): acusativo do pron. refl. da 3 p., 18, 21, 125, 133, etc.—Quando exerce a função de dativo ético, aparece em regra na forma engrossada **xe** (q. v.). No verso 1664 há todavia *Deus... quer-se me matar*.

se (*sī* por *sī*): conjunção condicional (alemão *wenn*), no caso que: seguido de indicativo 113, 118, 144, 1900, 2240; seguido de conjunctivo 167, 169 (alemão *ob*); seguido de fut. conj. 1, 84, 91, 124, 125, 128, 135, 137, etc.

se: embora continue a ser a conjunção condicional, toma o significado de *sic*, *assim*, em fórmulas de invocação ou imprecação, sendo nesses casos seguida de optativo: p. ex. nos versos 188 e 2222 *se Deus me valha!* 807 e 8213 *se Deus vus perdon!* 4616 *se Deus me leixe de vos ben aver!*

se non: fórmula conjuncional, composta da condicional *se* e do advérbio negativo *non*.

Os dois elementos aparecem freqüentemente separados por palavras. Eu imprimi *senon* apenas no Refram da Cantiga 354 (verso 7890), em harmonia com o original.

Indica excepção a afirmações, explicitamente ou veladamente negativas, equivalendo portanto a *excepto*, *a não ser que* (alemão *wenn nicht*, *ausser*, *es sei denn dass*).

a) Exemplos de *se non:* 37 non ei de vos ren *se non quant'ora m'oïstes dizer*.

143 assi m'ar quit' eu de querer al ben... *se non vos*.
301 non ei al de vos *se non muito mal*.
351 nunca vus eu rogarei por outra ren... *se non que vus jaç'en prazer*.
571 outro ben... non ei *se non quando vus vejo*.
3225 non me sei ja niun conselh' outro *se non morrer*.
3071 nunca... cuid' en al *se non porque lhe non disse*.
3490 nunca estes meus olhos fazen *se non chorar* e com' é quite meu coraçon *se non... de en vos cuidar*.
3597 nen ei d'al sabor *se non de vos*.
3927 queria... saber... se me fazedes por al... mal... *se non porque vus amo*.

b) Exemplos de *se... non*.

67 non me quitará ren... de vus querer *se morte non;* cfr. 1852, 2001, 7643, 8069.
94 non é outre *se eu non*.
208 guardar-m'ei d'aver mais ben... *se per vosso mandado non*.
1391 niun ben desejo de nulha ren... *se de vos non*.
3157 nunca lhes por én façan *se mal non*.
7643 prison u me non jaz *se morte non*.
7650 nen mi-o sab' outren *se Deus non*.
8153 nunca devedes fazer en nulha cousa *se ben non*.

Como princípio de oração nova, mas ligado pela ideia à imediatamente anterior, *se non* ocorre no verso 7914: *Se non, conselho non me sei*, a seguir à petição: *Mais Deus Senhor a leixe perdõar a min!*

Claro que há proposições em que a conjunção *se* vai seguida da negação, sem que essa se refira ao verbo anterior, mas sim a um novo, como p. ex. nos versos 3459: *non pod' el saber ren de mia fazenda, se non devinhar'*, 3213.

seer *(sedere)*: ser. — Nas dimensões dêste *Glossário* não cabe a demonstração, amplamente documentada com centenas de exemplos, da tese contida *in nuce* nos três infinitivos que encimam êste artigo, e aos quais eu poderia ter acrescentado *estar*, como sinónimo de *esse* durante o primeiro período da língua portuguesa. Reservo os meus materiais para um estudo especial, visto que com as parcelas ministradas pelo CA (e mais textos coevos que costumo citar) ficam provados os factos seguintes:

1.º De *sedere* proveio, segundo as tendências fonéticas do castelhano e do português, *seer*, e do século XIII em diante *ser*. Não menos naturalmente do que de *esse*, vulgarmente transformado em *essere*, proveio o francês *être*, o italiano *essere*, o provençal-catalão *esser*. — As duas línguas enveredaram diversamente, quanto às conjugações, como sabem todos os Romanistas, muito embora os factos relativos a *sedere* ainda não fôssem reconhecidos (Meyer-Lübke *Etym. Wörterbuch* n.º 2917).

2.º *Sedere* existia completo em Portugal. Com o paradigma *sedeo* — *sejo, sees, see; seja; sedia, seia, siia, sia; sêi, sê, sede; sendo, sido* — *sedui* (por *sedi*, com *sivi, seveste, seve, sevesse, sever)*; *seer* de *sedere*. *Ser* é forma que surgiu no futuro e condicional perifrástico, por nela haver perdido com a independência, o acento tónico, tal qual de *põer, poer* — saiu *pôr* nos compostos *pôrei, pôria*.

3.º O sentido originário de **sedere**, *estar sentado, sentar-se* (*sedentare*, derivado do part. pres. de *sedere*) ainda perdurava no século XIV, em que a par de *sedia* (raríssimo), e do ainda raro *ser* prevalecia *seer* (de duas sílabas em centenas de versos). — Exemplos:

CV 481,4 *se ando ou sejo.*

CV 321: *Sedia la fremosa seu fuso torcendo.*

ib. 438: *Sedia-m'eu na ermida de San Simon... atendendo o meu amigo.*

Graal 9,31: *filhou-o elrei pella mão e asentou-o na seeda da tauolla redonda... e disse-lhe ao seer...*

CV. 365,7: *ben sej'acá, non quero seer melhor*, verso em que *seer* conta como monossílabo.

4.º Já antes da última redução fonética houve atenuação do sentido. *Seer* ia funcionando como mero auxiliar de verbos activos em forma gerundiva — ao lado de *esse, stare, ire, ambitare, jacere*, e de *habere, tenere*; como sinónimo sobretudo de *stare*. Com *jaço cuidando* 4756, *jaço morrendo* 2005, e os exemplos registados nos artigos *ir* e *andar*, assim como os dois exemplos de *sedia*, compare-se CB 349, *sej'eu morrendo; Graal* 6,23 e 25 *sija pensando.*

Claro que não faltam proposições como *sejo coitada* CV 349; *sijam callados, Graal*, 17, 19,4.

5.º O significado duplo de *seer* originou naturalmente anfibologias. Perto de 1350 houve um distinto trovador, D. Afonso Sanches, bastardo de D. Denis, que assim empregou o infinitivo, brincando, no verso já citado:

ben sej'acá, non quero ser melhor.

6.º O uso de *seer*, *ser* como auxiliar, e a sua quási completa sinonimia com *estar*, fizeram que algumas formas entrassem supletivas no incompleto e anormal paradigma de *sum fui esse*.

Delas subsistem: os imperativos *sê* (de *see*), *sede*; os particípios *sendo*, *sido*; o presente do subjuntivo *seja*; o infinitivo *ser* (quando pessoal com *seres*, *sermos*, *serdes*, *serem*); o futuro *serei* e o condicional *seria*. — Desapareceram pelo contrário (na concorrência com *sou es*, *é*, *era*; *fui* (com *fosse*, *for*, *fora*) e também com *estou*, *estava*, *estive*) o presente do indicativo *sejo*, *sees*, *sê*, etc.; o imperfeito *seia siia*, *sia*; e como tal o conjuntivo do imperfeito *seer'*, *seeres*, que eu julgo exista no verso 9343.

8.º A favor da minha teoria devo alegar a forma arcaica castelhana, *seya*, substituido pelo moderno *sea*, repetidíssima nas *Glosas de Silos* (*Zeitschrift* XIX, p. 16, 30 etc.), na ortografia deficiente *siegat*. Mas também *sey*, *seyendo*, *seido*.

Eis agora as formas que ocorrem nos nossos textos:

1 pres. ind.	*sejo* 6137, 9429. — CV 160,4; 196,3; 199,1; 281,9; 389,7; 406,1; 481,4.
1 pres. conj.	*seja* 9435.
3 » »	*seja* 1333, 2602, 3937, 5866; CV 196,16.
4 » »	*sejamos* 6972.
5 » »	*sejades* 2641, 8037.
5 imperat.	*seede* 195, 653.
3 imp. conj.	* *seer'* 9343.
1 fut.	*serei* 636, 1487, 2759, 2816, 3428, 3432, 4154, 6115.
3 fut.	*será* 83, 1451, 1598, 1752, 1865, 2620, 4199, 4202, 5692, 7570.
5 fut.	*seredes* 1887, 6116 8029.
6 »	*seran* 4207, 5557.
	an de seer 3780.
1 cond.	*seria* 158.
3 »	*seria* 55, 197, 1369. 1665, 2149, 2593,
part. pres.	*seendo* 3964.
infinitivo	*seer* 152, 242, 254, 1885, 2072.

Quanto ao pretérito perfeito * *sedui*, por *sēdi*, aponto *sevi* no CV 1084,18; CB 412,8; *seve* CV 160,17; *(el seve muito chorando, er seve por mi jurando)*; *severam na mesa*, *Graal* 169 v.; *sevesse* CV 214,9. —

Seguido de advérbios como *ben*, *mal*, *melhor*, *peor*, equivale a *ficar* nos versos 1563, 8072.

Tem o sentido de *existir* no verso 7570.

Como curiosidade ainda não apontada por ninguém, fique assente que nos *Dezanove Autos Portugueses* que publica o Ex.mo Snr. Menendez Pidal, em Madrid, os Negros da Guiné e os Ratinhos da Beiar se servem, em vez de *ser*, do derivado *sentar!*

* **seer'**, conj. imp. de **seer**, correspondente a **sederet**. No único verso do CA em que imprimi essa forma, é hipotética. Com ela substituí *estevér'* que, em rima com *fazer*, destoava da pureza das consonâncias dos trovadores. — Que realmente existiu, já o documentei num meu estudo sôbre o imperfeito do conjuntivo da língua latina e sua evolução portuguesa, citando o seguinte passo do *Graal*, pág. 36,32; *nunca tanto desegei rem como veer o boo cavalleiro que deste scudo* **seer'** *senhor*, e comparando-a com *valer'* CA 2000 e *veer'* 956.

segrér (provençal **segrier(s)**, de **seculare**, derivado de *segre*, *segle*, **saeculum**): trovador profissional,

não eclesiástico, que ia de côrte em côrte a cavalo, acompanhado do seu *jogral:* 8944; e CV 556,21; 663,42; 1086,5; 1175,9. CB 1514,18; 1515,7 (escrita embora *segrel*, forma dissimulada que ocorre no CV 1021,25). — Cfr. CA, II, pág. 454 e 649, e Anglade, *Guiraut Riquier*, pág. 146.

segundo *(secundu)*, prep.: em harmonia com, conforme, consoante: 24, 822 (*segund'ora o meu conhocer*) 665 (*— segund' agora meu cuidar).*

segurado (part. de **segurar**): empregado ora como adj. 6934, ora como adv. 6923.

seguramente adv. de seguro *(securu):* certamente 693, 7600, 7608, 7924, 7928.

segurar alg. de alg. c., proteger 7222.

sei (forma encurtada de **saibo** *(sapio):* como **hei** de **haibo** *(habeo)* Vid. **saber.**

seja *(sedeam, sedeat).* Vid. **seer.**

sejades. Vid. **seer.**

sejamos. Vid. **seer.**

sejo *(sedeo).* Vid. **seer.**

semelhar *(similiare)* 1) parecer 19, 971; 2) ter aspecto 50 (*ben*); 3) ser semelhante a 5674, 8420, 8425; 4) comparar 5671 (alg. c. a alg.).

semelhar-se (ter parecença mútua (alem. *sich ähneln*) 5700.

semelhar (inf. substantivado): aspecto, vista, exterior, rosto 134, 1189, 3555, 6240, 7320, 8500.

sempre *(semper):* constantemente 100, 174 *(por —)* 200, 206, 222.

sen *(sine)* prep. privado de 17, 28, 176.

Entra em muitos compostos nominais, como equivalente do prefixo *des-* (a traduzir para alemão por *-los* como segundo elemento, ou pelo prefixo *un*).

sen amor 8047 (*lieblos*).

sen conselho 244 (*ratlos*).

sen deus 6699 (*gottlos*).

sen fala 28 (*sprachlos*).

sen guisa 9456 (*unbillig*).

sen mester 8932 (*unfähig*).

sen mesura 3446 (*maasslos*).

sen prez 10276 (*wertlos*).

sen razon desarrazoado 238, 7547 (*unvernünftig*); 3966, 8078 (adv., *grundlos*, sem motivo).

sen sabor insípido 6698 (*geschmacklos*); 502, 1157, 5369 (*freudlos*).

sen sanha 7138 (*zornlos*).

sen sen 28 (*sinnlos*),

sen senhor 6722, 6726 (*herrenlos*).

sen ventura 4027 (*glücklos, unglücklich*). No CV há na Cantiga 998 mais cinco compostos semelhantes: *sen conhocer, sen sciença, sen sabença, sen sofrença, sen sal.*

sen s. (do prov. **sen**, que representa o alemão **Sinn, Gesinnung**): senso, bom-senso, juizo, inteligência, senso-comum: 28, 80, 270, 276, 511, 560, 606, 2261, 3040, 3206, 5698 (*segundo o meu —*). — Já registei *sen todo —* 28. Cfr. *fora de —* 8417; *bon —* 128, 1464, 6043, 10371 (*rei do bon —*); 3765, 9194 (*de bon —*); *mal —* 158, 202, 230, 493, 5936. — *Aver —* 2591; *fazer —* 8593; *perder o —* 1207, 2068, 4459, 9921, 10387 (cfr. 5145); *sair de seu —* 9116; *per nenhun sen* 10140; *per neun sen* 6294; *niun sen nen sentido* 2122; *sen nen saber* 7513; *perder lum' e sen* 5167; *esforç' e sen* 10364; *é tod' en vosso sen* 6526.

senço *(sentio):* sinto, pres. do ind. de **sentir** 272; CV 207,14; 475,4; 998,22 (*sença* de *sentiat*).

senhor *(seniore).* Como m. refere-se a Deus, chamado em regra *Nostro Senhor* 90, 835, 839, 979, 1062, 1595, 1690, 1709, etc.; a Jesus Cristo por ex. CV 866,3 e no *Graal* 38,8 (*Senhor Deus*). Em invocações *meu Senhor* 9095; *Deus Senhor* 2266, 8845; *Deus meu Senhor* 1; *meu Senhor Deus* 1363, 2935. 4612; *Nostro Senhor Deus* 10212. — Como f. refere-se à amada do trovador: 22, 54, 139, 160, 188, 219, 244, 2172, 3655, 9591. Não existem *Can-*

tigas de amor em cuja primeira ou segunda linha não se encontre essa titulatura, acompanhada quer do possessivo *mia* (*mha*), quer do qualificativo *fremosa*, quer de ambas as palavras: *fremosa mia Senhor*. — *Dizer alg. senhor* 2676, 3917, 5024; *chamar — a alg.* 3915, 4510, 9657.

Em relação ao trovador (*vassalo*, *ome*, ou *ome-lige*) *a senhor* é a soberana nas Cantigas 6, 15, 53, 126, 158.

Quando a fórmula de invocação *por Deus* vai seguida de *senhor* pode-se hesitar a respeito do significado, por ex. nos versos 352, 581, 2266, 3555, 3689. Parece-me referir-se ao criador 4118, 9676; mas à amada 1745, 1754, 8052 e 8108, onde será preciso pôr *por Deus, senhor*.

senhora, f. analógica moderna popular, que de longe em longe já foi surgindo no período arcaico, por ex. no CD 1144, 1149 e CV 26,27; 668,9, em rima com *Zamora*, *agora*, *fora*, e sobretudo na prosa do *Graal*. Quanto ao verso 10136 do CA alterei *por vos senhora dized' ora ja*, pondo *por vos senhor, e dized' ora ja*, por me parecer ritmicamente melhor. O diminutivo *Senhorinha* ou *Senhorzinha* encontra-se apenas em uma das Cantigas em que ocorre *senhora* (CV 26,23), infelizmente deturpadíssima.

sentir (*sentire*): 109, 6330; *senço* 272; *sentisse* 6200; *sentirei* 106, 1276.

sentir-se de alg. c.: ter pena de alg. 6200, 9000 (*sente*).

sepulcro (*sepulcru*): túmulo de Jesus-Cristo em Jerusalém 8903.

sequer, adv. composto da conj. *se* e da forma verbal *quer*, *si quaerit* portanto; equivale a pelo menos, até mesmo (alemão *wenigstens*, *sogar*) 1113. No verso 340 de Guilhade *siquer meus olhos verdes son* significa: embora, a pesar de que (*trotzdem*). Acompanhado de negação 8822 (*nicht einmal*). Cfr. **siquer**.

serviço (*servitiu*): 76, 2294, 6765; 1688 (*buscar —*).

servidon (por *servidõe*, de *servitudine*): servidão, na Epígrafe da Cantiga n.º 312.

servidor (*servitore*): servente, criado 5625.

servir (*servire*): 564, 791, 1740, 6793, 9661, 9826; *servir alg.* 791, 3249, 4501.

1 pres. ind.	*sérvio* (*servho*) 10130. *sirvo* 6762, 6786.
3 pres. conj.	*sérvia* (*servha*) 7733, 9654. CV 439,6; 476,13; 480,11; 647,2; 1085,6.
5 pres. conj.	*serviades* (*servhades*) 9669.
1 pret. perf.	*servi* 6653, 9827.
1 fut.	*servirei* 5767.
3	*servirá* 790.

seso (*senso*), siso (talvez por influxo de *juizo*): 5952 (*fazer mal seso*). — Cfr. **siso**.

seu, pron. poss. 3 m.: dele, deles, dela, delas, de si. Forma analógica, provocada por **meu**, em detrimento do arcaico **sou** (de *suu*) que se perdeu muito cedo, sendo já raríssimo no tempo dos trovadores: 17, 540, 542, 685, 952, 1085, 1373. Ás vezes precedido do artigo definido 686, 1010, 1043, 1073, 2303. Com acrescento pleonástico do pron. poss. 2139 *seu ben dela*; ou do subst. correspondente 1237 *o seu bon semelhar desta senhor*; 2299, 5782, 7836.

seu, é usado substantivamente em diversos sentidos: *de seu*, de si para si, em particular, especialmente, 3088, 3156, 3161; quanto ao seu carácter, a sua índole 8931. *Seer seu* 9669; *tẽer por seu* 1736. 3216, 4353, 4372; *tornar seu* 6305,

—Não faltam casos em que *seu* se refere não ao sujeito, mas sim ao complemento. Nos versos 6438, 8712, 3850 *seus desejos* significa que *Ela* é assunto dos desejos; 541, 6451, 9001 *seu amor* é o que o trovador lhe dedica; 9560, 9566 *seu ben*, o favor ou os favores que ela outorga.

seus: pl. de **seu**, 1025, 2483, 2484; separado do art. def. 7376 (*os olhos seus*).

si (*sibi*): forma absoluta do pron. reflex. da 3 p.: 1022 *fará-m'ela de si partir*; 1243 *se poder' si guardar*; 1573 *de si quitar.*

si (*sic*): adv.: assim. Usa-se sobretudo em fórmulas de invocação, seguido de conjuntivo, 218 *si Deus m'ampar*, alem. *so mir... so wahr mir Gott helfe*; 302 *si Deus me perdon*; 1326 *si el me perdon.*—Cfr. **ssi'** e **se.**

sigo (por *sego* **secum**): influido por **si**: consigo 117.

sinar-se (*signare*) que deveria ter dado *senhar:* persignar-se, fazer o sinal da cruz. Forma semiculta, 6695.

siquer: sequer 9178.

sirvo: apar de **sêrvio** 6762, 6786. Vid. **servir.**

siso: forma moderna de **seso,** influida por juízo: 8876, 9167.

sison: 8936, alcunha que um trovador quer apôr a um jogral. Se o *saion*, com que pretendia vesti-lo, era de muitas côres, podiamos supôr que *sison* era nome provincial do *pintasilgo*. Aparentado por ventura com o francês *sansonnet?*—que passa por ser deminutivo do nome próprio bíblico *Samson*. Neste caso o verdadeiro correspondente português deveria ser *sinson*. A qualquer conto de *Samson* talvez se aluda no CV 768,9.

sobejo (nome tirado, salvo êrro, do verbo **sobejar**, de **sobrejar,** derivado de **super**) demasiado 7669, 9428, 9434; adv. *en sobejo* 493.

sobre (*super*): 1364.

sobrinha (*consobrina*, por * *consocrina*, com perda do prefixo, considerado como inútil) 9583.

sodes (da forma popular *** sutis**, tirada de *sumus sunt sum*, por analogia, em substituição de **estis**), *sois:* 139, 150, 585, 1179, 1220, 2252, 2269, 2838, 4494.—Nobiling engana-se, a meu ver, considerando *sodes* como transformação de **sedes** (*seedes*, **sedetis**).

soer (*solere*), estar acostumado, costumar. CV 127.—As formas em que se encontra no CA são as seguintes:

1 pres. ind.	*soyo* 1184, 8561.
3 » »	*sol* 222, 1195, 2844, 7029, 7425, 10058, 10078, 10270. Muitas vezes no CV e CM. A forma analógica *soe* é posterior a 1300.
5 pres. ind.	*soedes* CV 422,3; 472,1.
1 imperf.	*soia* 1116, 7344, 7566, 8442.
3 imperf.	*soia* 10284.
5 pret. perf.	*soestes*, *Graal* 116.

Como auxiliar de outros verbos vai sem preposição.

sofredor (derivado de **sofrer**): capaz de aturar dores e mágoas com paciência, 5587, 5609, 7100.

sofrer (grafado freqüentemente com *ff*, do infinitivo normalizado de **sufferre**; isto é de **sufferrere**): padecer, suportar, aturar: 155, 183, 304, 310, 316, 522, 549.

soidade (**solitate**): saüdade 8717 (*aver*—).

sol (*solet*). Vid. **soer.**

sol (*sole*, por **solum**): adv., unicamente, apenas: 483, 676, 711, 827, 1195, 3099, 3587; pelo menos 7072, 8649. Acompanhado de *non* ou *nen* significa *nen mesmo*, *nen sequer* 1642, 1722, 1729, 2156, 2331, 2338,

2574, 2611, 4758, 5092, 5906, 6420, 6475, 6640, 6886, 7035, 8680.

sol que, loc. adv. seguida de conj., sómente se, unicamente se 6284, 7691.

soldão (*arab.*): *sultão* 8912.

son (*sonu*): ruido ritmado, tom, toada, melodia: 7208 (*dizend'un son*); 5460 (*fazer bon son*). Vid. CV 779,5. A forma primitiva **sõo** é freqüente na prosa do *Graal* 101,6.

son (*sum*): *sou* 8428. Cfr. **sõo**.

son (*sunt*) 33, 89, 510, 706, 849, 3251, 5414 (com valor de (*estão*).

sono (*somnu*): estado de adormecimento, 852, 6838 (*dormir todo seu*—).

soo (*solu*) adj.: único, desacompanhado 465, 9398; adv. sòmente 8628; *non soo* 8248; *nen soo* 185, 8667.

sõo (de **son,** *sum*, com acrescento do *o* final como distintivo das primeiras pessoas do pres. ind.): 258, 282, 381, 506, 531, 932, 1077, 1250, 1580, 3780, 5469 (com valor de *estou*) 5895, 7570. A grafia *soon* do verso 930, claro que está errada. No 8428 é preciso lermos *son*.

soqueixo (*sub* + *capsu*): mandíbula 3400 v.. Vid. CV 855,16 *non logr'eu este meu soqueixo*.

sou (*sum*): pron. poss. 3 m. (cujo f. é hoje *sua* 7128.

soube, soubi (*sapui*). Vid. **saber.**

soyo (*soleo*). Vid. **soer.**

ssi: grafado às vezes **'si** (*ad* + *sic*) com elisão do *a* inicial, por se seguir imediato a um *a* final 1218, 3351, 5311, 9976.

T

Tal (*tale*): 1) adj. semelhante, igual, par; aparece colocado ora antes do substantivo: 4, 8, 117; ora atrás dele 20, 1134; 2) pron. indef. subst. *coisa assim, pessoa assim* 79; 3) correlativo de *qual* 1400, 2130, 6437, 7394.—*tal que*, de modo que 276; *por tal que*, sob condição que 2577.

talan (francês *talant*, de *talentu*): inclinação, vontade; 6948 *mal talan*, má vontade. Vid. CV 362,7; 433,7; 904,11; 916,17; 1038,4; 1685,1; (*mal talam*). A forma **talante** ocorre no CV 922,11.

talhado (*taliatu*): cortado, talhado, no sentido de feiçoado 9443 (*ben talhada*), 8086 (*melhor talhada*). Vid. CV 155,4; 199,6; 278,16.

tamanho (*tam magnu*): 458, 522, 1366, 2758, 2868.

tan (*tam*): em tal gráu, de tal modo: 27 *tan gran cuita; tan grave dia* 4011; *tan muito* 320, 932, 1011, 6345; *tan ben* 38, 3764; *tan muito ben* 1146; *tan muito de ben* 7410; *tan muito mal* 8958; *tan de bon prez* 3765; *tan de bon sen* 3765; *tan en seu poder* 7141, 7545.

tanto (*tantu*): 1) adj. tamanho, tal 2113, 2177; 9210 (*esta coita que me ven tanta*); 4359, 7060, 8449, 8707, 9088 (*tanto de*); 2) correlativo de *quanto* 845, 8449, 9944; 3) adv., com tanta força 221, 272, 2136, 2610, 6346, 7754, 8875; 4) s. 7585 (*tẽer en tanto*); 5) pron. indef. 549 *mil tanto.*

tardar (*tardare*): vir tarde, fazer-se esperar 5032, 7050; 5885 (alg. c. a alg.).

te: pron. pess.; complemento da 2 p. (*te*), 10033, 10035 e mais cinco vezes na Cantiga N.º 453, em que também figuram *tu, contigo.*

tẽer (*tenere*): ter, haver; possuir, segurar; é empregado sobretudo, conforme o costume peninsular, como auxiliar de verbos activos 87, 95, 553; 27, 276.

1 pres. ind. *tenho* 147, 520, 1457.
3 » » *ten* 27, 87, 494.
5 » » *tẽedes* 1156.
6 » » *tẽen* 513, 1056.
5 pres. conj. *tenhades* 7041.

6 pres. conj. *tenhan* 6731.
6 imperf. *tinhan* 6887.
1 fut. *terrei* 424, 1245, 1351, 9959, onde está *terei* por engano.
3 fut. *terrá* 1239, 7581.
3 cond. *terria* 5895, 8962.
6 » *terrian* 5804, 9912.
1 pret. perf. *tive* 95, 3767.
3 fut. conj. *tever'* 203, 1449 v. *tover'* 1449, forma que prevaleceu em Espanha onde também houve *sovo, estovo*, em vez de *seve, esteve*.

No *Graal* há, a par de *terria, tenria* e *tinria*.

Tẽer mester 255; *prol* 1449, 7581, 7680; *proveito* 7618; *razon* 513;

tẽer en ren 3280, 3403, 9891; *en vil* 6887; *tẽer per*, 8008, 9912; *tẽer per ren* 7041;

tẽer por 147, 203; *por mal* 1056; *por prol* 3922, 7281; *por ben* 3281; *por razon* 3311; *por seu* 4353, 4372;

tẽer de..., dever, estar obrigado a 3922.

tẽer que: ser ou estar de opinião que, crer 510, 520, 937, 1239, 1351, 1457, 1473, 2264, 4296, 5214, 5804, 5895, 6043, 6731, 8011, 9813.— *tẽer-se que*, julgar, opinar, pensar de si para si (sendo *se* dativo ético) 5290.

tẽer-se a, atêr-se a: 9767 (à verdade).

temer (*timere*): recear 396, 2210, 10181.

1 pres. ind. *temo* (por *teimo* de *timeo*) 2210.
3 » conj. *tema* (por *teima* de *timeat*) 5682.
1 imperf. *temia* 833.
1 fut. *temerei* 277.
1 pret. conj. *temesse* 989.
part. pres. *temendo* 9116.
part. pass. *temudo* 5681.

temer-se de: ter medo de alg. 277, 989.

tempo (*tempu*): extensão sucessiva; período; ocasião 5576, 7150, e Epígrafe da Cantiga N.° 312 (*em tempo del Rey Artur*); 6939 (*mui gran temp'á que*); 6129 (*soffrendo tempo*, durante muito tempo, longamente). No verso 7150 surpreende a fórmula *ca ja temp'ei | que a servi*; como a primeira frase esteja em rima com *perdud'ei*, não podemos todavia substituir *ei* por *á*.

temudo: temido 5681.

tençon (*tentione*) f. (variante de **entencion** | *intentione*): cantiga de contenda, dialogada, como os N.^{os} 396 e 453: 10052.—Cfr. CV, N.° 556, 1021, 1022, 1035, 1104, 1105. Quanto ao vocábulo *tençon*, vid. CV 1007_{14}; 1198_{2} e CB 374 e 1501.

terra (*terra*): região, localidade onde se nasceu, país 438, 563, 2430, 2489, 2697, 6498, 8321, 8558, 8706, 8717, 9063; *terra de mouros* 10184. Refere-se à Irlanda na Epígrafe da Cantiga N.° 312.

terrá, terrei, terria, etc., provêm de *tẽrá*, etc.—Vid. **tẽer** e **vĩir.**

ti (*tibi*): pron. abs. 2 p., aparece em lugar de **tu,** apenas CV 1035_{11}. Vid. **tu.**

todavia (adv. composto de *tota + via*) tem em português arcaico o seu sentido originário de: sempre, constantemente, de toda a maneira: 552, 1847, 2154, 2562, 5289, 6289, 8033, 8570, 8658, 9747. O sentido moderno de *contudo, ainda assim*, talvez seja aplicável aos versos 600, 2387, 3377; como a muitos trechos do *Graal*, 8_{19}; 92_{12}, etc.

todo (*totu*): 1) adj. completo, inteiro, total 2284 (*—ben*); 2283, 8557 (*todas as gentes*); com negação: algum 28 (*sen todo ben*); 2) pron. indef. equivalente a qualquer pessoa 23, 125 (*tod'ome*). Isolado corresponde ao moderno *tudo* 304, 777, 1260, 10198; e também quando

acompanhado de demonstrativo neutro: *tod'esto* 31, 777, 787, 1260, 1387, 5876; *tod'aquesto* 7587; *todo... quanto*, 778, 1430.—A forma moderna *tudo*, metafónicamente alterada e influida talvez por *muito* (como faz supôr a variante galega *tuido*), é tão rara nos Cancioneiros como *isto*, *aquisto*, *aquilo*, *minha*, *senhora*, etc.—Há **tudo** CV 1106,$_{24}$ e 371,$_{12}$, em rima com *perdudo* e *conhoçudo*.

tolheito (part. perf. irregular de **tolher**, formado por analogia com **colheito**, de ***collectu***; de ****tollectu*** portanto). 1) tirado de, livrado de 2015; 2) tolhido, privado de movimento, paralisado 9010 (*sandeu e —*). — Vid. CV 197,$_{5}$; 910,$_{20}$; 1138,$_{3}$; e CB 150,$_{11}$; 174,$_{14}$; *Graal* 78,$_{20}$; 137,$_{17}$.—Cfr. **encolheito** por encolhido, Guilhade 898.

tolher ***(tollere)***: 1) tirar, prender, tomar, livrar de; contranome de *dar* 1066, 1364, 2524, 10277; 389; 391 (*un ome*); 593 (*pavor*); 922, 1064, 1217 (*o sen*); 92, 116, (*coitas*); 6820 (*os olhos de chorar*); 2) paralisar 2526, *(o corpo)*; 7258, 4348; 3) vedar, impedir, estorvar 305, 2647, 4466 (*o dormir*); 9583 (*o sen*); *tolher que non se faça alg. c.* 9346.

O *l* palatizado, em vez de *l* simples, que em português resulta de *l* duplo latino, é analógico, e provém, como o particípio *tolheito*, de *colher colligere*, em que a queda do *g* intervocálico de *colligo* deu *collio*, protótipo de *côlho*.

3 pres. ind.	*tolhe* 1065, 1066, 1188, 9476.
3 pres. conj.	*tolha* 92, 593, 9484, 10168.
5 imperf.	*tolhede* 2, 1364.
3 pret. perf.	*tolheu* 1064, 9187, 9240.
5 pret. perf.	*tolhestes* 10219.
1 fut.	*tolher-lh'ei* 389.
3 fut.	*tolherá* 1217.
1 fut. conj.	*tolher'* 391.
3 fut. conj.	*tolher'* 305.
5 inf. pess.	*tolherdes* 922.

tomar (verbo privativamente peninsular, usado desde os primeiros monumentos da literatura; pertencia provavelmente ao *sermo rusticus*): prender 8993; 1674 (*prazer*); CB 1508,$_{7}$ (—*torto*).

tormenta, fem. de ***tormentu***): sofrimento 8378, 8386; tempestade 5697; CB 230,$_{4}$.

tormentar (deriv. de **tormenta**): atormentar, penalizar: CB 230,$_{4}$.—Vid. **tromentar**.

tornar (deriv. do grego-latino **torno**, máquina de tornear): 1) voltar para onde já se esteve, regressar 1447, 2574, 3731, 7196 (*ir*—) 7840; 2) levar para onde se esteve 4159, 5155; 3) fazer voltar, mudar, transformar 6305 (*me fez seu tornar*); 4662 (*tornad' en al*); 4) replicar 5172; construido com inf. puro (*viver*) 3727, mas também com *a* 7904 (*a veer*).

tornar-se, regressar 1582; virar-se 8914; transformar-se 6835 (*tornar-se en mal*).

torpe (***turpe***): estúpido, tonto, ignóbil 8929, 8932, 9251.

torquis (deriv. de **turco**) 8916.

torto (***tortu*** part. pass. de ***torquere***): contranome de *direito*: torcido, coisa mal feita, desgraça 1345; *aver*— 6997; *fazer*— 1061; *prender*— 7226; *tomar*— CB 1508,$_{7}$; *a*—, sem razão e direito 750, 6192, 6195; *a gran*— 9281.

trabalhar (deriv. de trabalho, ***tripaliu***, instrumento de tortura): esforçar-se 1531.

trabalhar-se de alg. c., importar-se com 10311.

traedor (***trahitore***): desleal 3713, 5841, 5866, 7837, 7971, 9172, 9824; — *treedor* CB 455,$_{6}$.

trager ***(trahere)***: trazer. A fórma com *h* fôra transformada, na fala rùstica, analógicamente. O paralelismo de *factu fakere, plac' tu plakere* provocou *tractu trakere;* o de *actu agere*, deu *tragere*. A evolução de *trager* para *trazer*, processo fonético freqüente em Portugal (como se vê em *azinha* de *agina*) aproximou o infinitivo novamente de *fazer* e *prazer*, quando o particípio mais usado era *treito: feito, fazer, treito, trazer; preito prazer* 6986, 9639. *Trager panos* 9400, 9639, 9650 —*luito* 10174; —*en coita* 2375, 6418; —*coitado* 9057; —*preito a alg.*, contratar, combinar alg. c. com alg. 6435.

3 pres. ind. *trage, traj'* 2375, 2382, 9057. — CV 359,24; 568,17; 569,4; 911,7.
trax CD 899, 1055.
5 pres. ind. *tragedes* 7025. — CV 981,17; 904,10.
1 e 3 imperf. *tragia* 9400. — CV 76,3; 79,10,14 etc., 931,2; 940,4; 989,10.
2 pret. perf. *trouxisti* CB 359,24.
3 pret. perf. *trouxe* (q. v.) 6986.
5 » » *trouxestes* 7025.
3 fut. conj. *trouxer'* 9650; CV 1085,13.

Vid. *trager* CV 150,11; 162,3 *trager preito* 202,9; 416,7; 504,5; 571,15 (— *luito*) 911,5; — *trager ei* 63,13.

trager mal e **mal trager** no sentido de maltratar, era freqüente na linguagem arcaica, embora no CA haja um único exemplo: 9058. Vid. CV 186,4 e 7; 263,2; 384,5; simples *trager* (*come can*) 1085,7.

traicion (***traditione***) traição: espanholismo evidente do copista do CA que escrupulosamente conservei: 5496.

traïçon (***traditione*** de ***tradere***): acto de deslealdade, entrega injusta de alg. 7982 (*fazer — sobre alg.*)—*treiçon* CD 1567.

trameter-se (prefixo ***tra*** + ***mittere***, como em *tramontana?* ou forma abreviada por aferese de ***intra*** + ***mittere?***), meter-se em alg. c. 185; CM 5,13: *de o criar se trameteu.*

trapaz (deriv. aumentativo e depreciativo da raiz germânica **trappa** armadilha), hoje trapaceiro 10035.

trastornar ***(transtornare)***: vaguear; vagabundear 7006 (*per todo o mundo*). — Cfr. **per**.

tremer ***(tremere)***: estremecer, tremular, tremer 5311, 5325 (*o coraçon*).

tres ***(tres)***: 2513, 2573, 8980, 10196.

triste (***triste***): contranome de *alegre* 112, 9950 (*andar*); 2491 (*partir*); 6708 (*sair*).

trobador (deriv. de ***trobar***): poeta profissional do primeiro período da poesia portuguesa 3965, 5448, 6153, 6156, 10064 *(trovador)*.

trobar (do prov. *trovar*, fr. *trouver*, de *turbare*, p. ex. a água para achar peixe): fazer cantigas, inventar versos, poetar 4181, 5157 (por alg.), 5166, 6155, 6723, 6735, 6740, 7718, 7833, 9907.

trobar: inf. subst.; a arte de trovar 5165, 6707, 6742, 8300.

tromentar alg., tormenta-lo 1669.

trouxe (**** traxuit***, por ***traxit***): formação analógica, a par da qual havia *trouve* (*Graal*, 20,8) por analogia com *houve, soube, coube*, etc. 6986.

trouxer' (****traxuerim***) 9650.

trouxestes (**** traxuistis***) 7025.

tu (pron. pess. abs. 2 pess. *tu*) 7364, 7365, etc. 10032, etc. — Nas Cantigas de amor, a verdadeira alocução respeitosa é sempre *vos*, à maneira francesa. É apenas o jogral *Juião*, da Cantiga de escarnio 453, e o mensageiro, ao qual se dirige a 332.ª, que são tratados por *tu*

pelos seus senhores. Cfr. CV 1035 e CD 453 (*amor*). Cfr. **te, ti, tigo, contigo.**

U

U (*ubi*): adv. de lugar: onde, em qual lugar, em que, para onde; empregado principalmente como conjunção relativa, de localidade, mas também de tempo e causa, equivalente de *quando* 449, 530, 988, 990, 2065, 2111, 5136, 6032, 8159, 8163, 9362, etc. —*u al non á* 7469; *u non á al* 7924, 8651; *u non jaz al* 3705, 5754; *u outra ren non á* 2047 *non jaz* 82; todas as quatro fórmulas como equivalentes de *se não houver inconveniente; cada u* 6290, cada vez que, onde quer que; *u quer que* 9429, 9435; *per u quer que* 8937.

ũa (*una*): uma (com labialização da nasal) 16, 30, 65, 73, 143, 935, 4770, 5179, 10016, 10032, 10034.

un (de ũu, *unu*) abreviado por estar em regra em proclise 465, 1104, 4335, 8896, 8900. — Cfr. **algun, niun.**

V

Vagar (*vacare*) inf. subst.: tempo de descanso, ócio, sossêgo; tempo inutilmente gasto 7024 (*trazer en* —, no sentido de demorar, adiar); 3903 (*aver — de coitas*, no sentido de estar livre delas).

valença (*valentia*, deriv. de **valente**, como *paciência* de *paciente*, etc.) 10351. Na Cantiga 466, a que pertence o verso indicado, joga-se com o apelativo abstracto e o nome próprio da cidade de Valença do Cid.

Valença 10350, e mais dez vezes na mesma Cantiga 466.

valente: cheio de valor, valoroso 10182.

valer (*valere*). A conservação do *l* intervocálico em todas as formas do verbo, e seus derivados, explica-se, a meu ver, pelo emprêgo freqüentíssimo do imperativo *val! Santa Maria val!* pelas formas com *l* palatizado (*valho, valha*), e também pelo pret. perf. arcaico *valvi* de *valui*. Os significados são os seguintes: 1) auxiliar, socorrer 168, 221, 555, 561, 771, 1133; 2) ter valor para..., merecer 909, 959, 6881; 3) ter utilidade, préstimo 6990, 1000, 2504:

3 pres. ind.	*val* 561, 771, 909, 1133, 1706.
5 » »	*valedes* 1162, 10333.
5 imp.	*valede* 6431.
3 pres. conj.	*valha* 1464, 1984, 1991, 4434; 188, 2222 *Se Deus me valha!*
3 imperf.	*valia* 909, 6881.
3 imp. conj.	*valêr'* 2000 (cfr. *seer' veer'*).
3 m. q. perf.	*valera* 7495.
	valvera 1000, 2504, 3813, 7716. — CV.
3 m. q. p. c.	*valvesse* CD 1289.
3 perf. conj.	*valvêr'* 815.
3 fut.	*valrá, valrrá*, formação fonética 2001, 5613, 4415, 8937, 10337;
	valerá (formação analógica) 7501. — CV 655,3 (*valeredes*).

valer inf. subst. 10188, 10356.

valia (deriv. de *valer*): valor 976. Usado como interjeição: *valia! valia!* no *Graal* f. 85, 99, etc. significava socorro! ajuda! *Hülfe Hülfe!*

valor (*valore*): fôrça, coragem 9830 (*prez nen valor*) 10355, 10362.

vẽes (*venis*). Vid. **vĩir.**

veer (*videre*): ver, distinguir com o sentido da vista 84, 104, 159, 172, 176, 662, 2471, 2472 10100. Contraído numa só sílaba, embora gráficamente ainda haja duas, temos

vêr nos versos 2024 e 7344, e em mais alguns passos, conforme se vê na lista seguinte, sobretudo no futuro e condicional.

1 pres. ind.	*vejo* 23, 71, 180, 187, 220, 1175, 2136.
3 pres. ind.	*vee*, com valor de *vê* 8170.
5 pres. ind.	*veedes*, Guilhade 63.
	vedes 219, 1222, 1415, 1809, 1817, 2108, sempre com valor de imperativo.
6 pres. ind.	*veen*, com valor de *vên* 5269, 5270.
5 imper.	*veede* 953, 1739, 6553.
	vede 1739 v, 9768.
1 pres. conj.	*veja* 134, 2478.
5 » »	*vejades* 980, 10164.
6 » »	*vejan* 2484.
part. pres.	*veendo* 1677.
1 fut.	*veerei* 2477, 10100.
	verei 2116, 2479, 9947.
3 fut.	*veerá* 9193 (com valor de *verá*).
	verá 2485.
5 »	*veer-m'edes* 179.
6 »	*veran* 2485, 2488.
1 condic.	*veria* 9871.
6 »	*veerian* (=*verian* 9262.
3 imp. conj.	*veêr'* 956.—Cfr. *seêr'*, *valêr'*.
6 imperf.	*veian* 3832.
	viian 3838.
1 pret. perf.	*vi* 58, 96, 314, 549, 2116, 2476, 6233, 6247, 7562, 9946.
3 pret. perf.	*viu* 9193.
6 » »	*viron* 1395, 2486.
1 e 3 p. conj.	*visse* 682, 1002, 2145, 2475.
1 fut. conj.	*vir'* 735, 2480, 7344, 9732.
3 » »	*vir'* 137, 456, 1257.
6 » »	*viren* 1946, 2485, 9120.
1 mais q. perf.	*vira* 2116.
3 » » »	*vira* 1550.

vegada (*vicata* de vice): vez, vegada 6414.

vejo (*video*). Vid. **veer.**

vel (*vel*): conjunção disjuntiva: *ou* 6388; pelo menos 3124, 3852; ou pelo menos, 6393. Era empregada a miude em fórmulas de exclamação ou invocação, como *vel por Deus!* 3852; *vel por mesura ja* 4260; *e vel por Santa Maria!* 819, 3124. —Cfr. CD 1477, CV 1124,6; CB 281,15 etc.

velido (**bellitu*) part. do verbo ***bellire***, do adj. ***bello***, que subsiste no português *embelecer* e no francês *embellir*): enfeitado, lindo, bonito (alemão *geputzt*, *geschmückt*) 6191. CV 172, 1; 195, 1; 342,4 etc.; 401,18; 488,4; 761,1 e 3; 792,3 e 6 etc.; 793,1; 889, 2; 1173,4 etc. O constante alternar de *velîdo* com o particípio *loado* fala a favor da minha interpretação.

ven (*venit*). Vid. **vĩir.**

vencer (*vincere*): ficar superior num combate 6278; 3549 (*vencer de* no sentido de: quanto a) 4395, 6940.

vençudo (part. pass. medieval de *vencer*): vencido 5534.

vendere (*vendere*) 9233 (*vendeu*).

vengança (*vindicantia*): represália 3847 (*prender — de alg.*).

vengar alg. (*vindicare*) 8981, **vingar.**

vengar-se de alg. 3680, 3834.

venha (*veniam*, *veniat*). Vid. **vĩir.**

venho (*venio*). Vid. **vĩir**

ventura (subst. f., tirado do part. fut. de *venire*: *venturu*): sorte, destino, acaso, e algumas vezes já felicidade, com quanto a princípio fôsse necessário usar dos qualificativos *boa* e *má*, conforme se indicava felicidade ou infelicidade. 1) sorte, destino 2757, 3863, 5444, 8637, 9407; 2) fortuna, felicidade 811, 1733, 5565, 8605 (*sen* —); 1334 (*bõa* —); 5444 (*aver* —); 3) acaso 119, 1218, 2051 (*per* —); 5696 (*per ventura*); *ventuira* CV 993,8; *desventuirada* ib. 1.

vẽo (*venuit* por *venit*): veio. Vid. **vĩir.**

verdade (*veritate*) 484, 2250, 2256, 3646; dizer — a alg. 315, 1947, 2244, 2253, 2288, 2613, 8690, 8723, 9760; (*jurar* —) 4083.

verdadeiro (deriv. de *verdade*), fiel e sincero 9762, 10180 (*con razon* —).

verde (*viride*) 5101 (*olhos verdes*).

vergonha (*verecunnia* por *verecundia*, que nos deu a forma hoje antiquada **vergonça**, cast., *vergüenza*, documentada p. ex. CV 982,$_{17}$ *Graal* 21,$_{15}$; 136,$_{9}$): 8820, 8594, 9873; 4105.

vermelho (*vermic'lu*, demin. de *verme*), de faces rosadas 963.

verrá: fut. perifrastico de *venire.*

verria: condic. de *venire.*

Anterior a estas formas, mas ainda usada no *Graal* é *vinrria vinria*, às vezes com a grafia *vĩiria vẽiria.*

vez (*vice*) 5969, 6037 (*esta* —); 27 (*mil vezes*); 10128 (*muitas vezes*).

vezinho (*vicinu*), vizinho: 7176, 7177. Em ambos os casos há no original (CB) *vezĩo*. No CM 315,$_{70}$ há *vezynnas*, e 389 *uezinos* (sem til, por descuido) em rima com *caminhos*, etc. Nessas grafias e em dúzias de formas paralelas reconhece-se todavia que a ressonância nasal do *i* já se palatizara.

vi (*vidi*). Vid. **veer.**

via (*via*): caminho, estrada; muito usado na locução *ir-se sa via*, no sentido de *ir-se embora* 8728; *ir-se de carreira sa via* 9872. CB 1550,$_{21}$; CV 1197,$_{8}$. — Cfr. **todavia.**

vida (*vita*), contranome de *morte*, 7134 (*aver* — *con alg.*); 8819, 9059 (*viver ũa vida*); 6411 (*non dar nada por sa vida*).

viço (*vitiu*): estado de satisfação e alegria 6766, 6775, 7066, 7093. — Cfr. CV 475,$_{1}$; 480,$_{15}$.

viçoso (*vitiosu*): feliz e contente 5248 (— *viver ia*).

vĩir (*venire*): vir, chegar-se 1337, 6913, 8956, 8968.

1 pres. ind. *venho* 1465.
2 » » *vẽes* 7364. — CV 1035,$_{8}$, sem til (por descuido).
3 » » *ven* 16, 269, 457, 1238, 1335, 1339.
6 » » *vẽen* (formação analógica) 1197, 1204.
3 pres. conj. *venha* 1187, 1587, 6933.
5 » » *venhades* 7055.
1 pret. perf. *vin* 6176, 6512, 7894, 7908, 7986.
3 » » *vẽo* 3215.
3 pret. conj. *vẽesse* 7822, 8127. *veesse* 8960 (com falta defeituosa do til).
3 fut. *verrá* 1254.
3 condic. *verria* 2113, 8957.
3 fut. conj. *vẽer'* 6912; *vĩer'* no *Graal.*
5 inf. pess. *vĩirdes* 991.

O part. *vindo*, de *vĩido*, *vẽido*, não aparece no CA. — Quanto a recção, é seguido de inf. puro nos versos 16, 1465, 1587, 2444, 2935, 7022, 7970, 7985. — Locuções: *vĩir peor*, no sentido de passar peor 6665; *vĩir a mercee* 7627.

vĩirdes (*veniretis*). Vid. **vĩir.**

vil (*vile*): ignóbil, baixo 6887 (*tẽer alg. en vil*). 2) fácil 636 (— *de pagar*).

vilão (*villano*, deriv. de *villa*): rústico, não-nobre, de baixa extracção; 7988, 8928, 10050. — CV 927, Epígr.; 1024,$_{22}$.

vin (*veni*): vim. — Vid. **vĩir.** — No CV 1035,$_{17}$ há *uij*, com falta de til sôbre o primeiro *i*; no *Graal* há *vẽi* a f. 170 v., e *passim.*

vingança 2402 (*prender* — *de alg.*). — Vid. CB 464,$_{24}$; *Graal* 22,$_{37}$.

vingar alg. de alg. c. 1667, 6207. Cfr. **vengar**, etc.

vingar-se 6376; de alg. 3830, 5033.

viso (*visu*): vista 8881.

viu (* *viduit* por *vidit*). — Vid. *veer.*

viuva (*vidua*): de *víúa*, por queda

do *d* intervocálico e com *v* intercalado, que se desenvolveu do *u*, preenchendo o hiato 8984.

viver *(vivere)*: contranome de *morrer*; passar a vida; morar 3, 5, 11, 225, 245, 519, 521, etc.

1 pres. ind.	*vivo* 249.
3 » »	*vive* 35.
1 imperf.	*vivia* 7066.
1 fut.	*viverei* 226, 7131.
1 pret. perf.	*vevi* 6865.
1 fut. conj.	*viver'* 62, 99, 110, 129, 148, 350.
6 inf. pess.	*viveren* 502.
part. pres.	*vivendo* 7126.

vivo *(vivu)*: contranome de **morto**, 33 *(quantos vivos son)*; 40 *(entanto com'eu vivo for)*; 76, 142, etc. (*enquant'eu vivo for*).

vo'-lhes (ligação do pron. pess., 5, abs., e do pron. pess. compl. indirecto pl., portanto com assimilação do *s* final ao *l* imediato) 1203, 1393.

vo'lo (pron. pess. compl. indir. 5 e pron. pess. 3 compl. m., *vos illu* portanto) 154, 177, 589, 670, 1475, 6908, 6910, etc.

vos (forma absoluta do pron. pess. 5) vós. Os representantes directos do latim *nōs, vōs*, tiveram seguramente *o* fechado. A enfase com que se enunciam em geral os pronomes *eu, tu, nós, vós* levou cêdo ao timbre aberto de *ó*; quando, ignoro-o. A consonância com *cós, ungrós* e *guardacós* no CV 336,8-9; 904,8; 926,10 e 14; 941,10 e 11; 978,12 e 13; 1149,5 e 6; CM 185,9, diz todavia às claras que o fenómeno estava realizado no século XIII.—Alguns exemplos do caso-sujeito: 2, 139, 144, 150, 160, 164; caso complemento directo 84, 143, 1142; caso complemento indirecto 1200; com a preposição *a* 84; *de* 36, 72, 80, 154, 156, 157; *por* 26, 179. O costume dos antigos de empregarem a forma absoluta em lugar da conjunta é atestado quanto a *mi* nos versos 293; 1066, 1126, 1667; 617, 1566, (*a min*). Vid. **vus**.

vosco (*vos*+*cum*, em lugar de *vobiscum*): com vós 58 v., 2766, 2828, 3135, 3608, 3609, 7419, 9390, 10039, 10044.—Cfr. **vusco** e **convosco.**

vosco; vosqu', antes de *e* ou *i*: 438. Cfr. *convosqu'* 3132, 7388.

vosso (forma reduzida, familiar de **vostro**, por *vestru*, alterada por influxo de **nostru**, da mesma maneira como **tuu, suu** foram modificados por **meu**). A *nostro* (q. v.) não corresponde *vostro* por motivos óbvios. Ocorre sem art. def. 148, 208, 627, 704, 1051, 1321, 1682. Precedido de art. def. 171, 365, 987, 993, 1187, 1298.

Quanto à função, significa: o que de vós vem ou procede, o que vós tendes, e eu recebo de vós, em *o vosso amor* 660, 1034, 1217, 1290, 1436, 1450, 1463, 9737; *vosso ben* 1120, 1137.

Substantivado, equivale na fórmula *pelo vosso*, a *por vosso interêsse, vossa causa*, 8106, como na cantiga 330,8; 426,20; 836,2; CB 54,27. *O vosso* é: vosso vassalo e trovador no verso 6763. No 663 *na vossa* refere-se à *gran coita* do verso 659.

vusco, em vez de *vosco* encontra-se nos versos 58 e 1716.—Cfr. **convusco.**

vus, forma átona enclítica de **vos**; que serve ora de complemento directo, 49, 51, 56, 58, 63, 67, 71, 73, 74, 163, 175; ora de indirecto 1, 29, 30, 47, 65, 73, 107, 145, 170; ora de dativo ético 163.

Escrito *vus uus*, ou com a conhecida abreviatura 9 no CA e nos apógrafos italianos, mas sem rigor, levaram Lang a distinguir sempre as formas absolutas *vos, nos*, das conjuntivas *nus vus*, sem se

importar com a tendência popular de substituir as reduzidas pelas plenas. E Nobiling é de parecer que eu deveria ter procedido da mesma maneira, sistematizando.

X

X'a 7002; **x'o** 5258, 10323. Raras como são, pelo menos nos nossos textos, foram ainda assim essas formas, representativas do pronome **se**, seguido de **a**, *o* **(la, lo)**, que de *sja*, *sjo* passaram a *xa*, *xo*, das quais se abstraiu o simples *xe*, muito usado. Mas como na Galiza há a tendência de engrossar *s* inicial, também pode ser que esse fenómeno se produzisse directamente, sem influxo de *jota*.

xe por **se**. Exerce as mesmas funções que o pronome *se*. É reflexivo por ex. no verso 5168: *e anda x'ela por qual x'a ant andava*. Acompanhado de outro pronome 3378 v. *a morte desto xe m'ata*; 3453 *por* xe *me mal fazer*; 2884 *negar non xe lhe pode nulha ren*. — Parece todavia que se emprega sobretudo a) junto a verbos só acidentalmente e não fundamentalmente reflexivos, ou b) construidos com auxiliares como *poder*, *querer*, *fazer*, *saber*.

a) 53 *molher que xe pensou de sa alma peor*; 1173 e 3449 *que x'el quer assi*; 2022 *e dizer-x'ante por si*.

b) 519 *queren xe viver*; 690 *que xe pode fazer*; 2603 *ca xe pod' acabar*; 2604 *quanto xe fazer quer*; 7676 *quanto xe m'ela quisesse fazer*; 7113 *quenquer x'esto pode veer*; 5076 *quanto x'ende pois saberan*.

O dativo ético aparece na forma *xe* principalmente quando acompanha *ser*, *estar*, *aver*; p. ex. no verso 176 *nunca sei que x'é prazer*; 1345 *seu torto x'é se me fal*; 2226 *o sandeu non sabe... que x'é mal nen ben*; 2247 *nen saberei que x'é este mal*; 3223 *nen sei que xe será de min*; 3627 *non soube que x'era pesar*; 6211 *mais é x'outr'a fermosa*; 8407 *e esta x'é gran coita* (cfr. 8457, verso a que finalmente prefiro dar a forma *qual x'é'sta coita que eu levei*); 5163 *e pero x'ela con bon prez estava*; 8974 *a vos x'estaria melhor*; 9523 *ca x'á i coita de coita*; 9533 *ca x'an eles mal de mal*, etc., etc.

xi: É mera transformação eufónica de *xe*, empregada não somente deante de vogais, mas também deante de consoantes: 7008 *mui festinho xi-a pod'achar*; 9182 *e dobrou-xi m'a coita que avia*; 8602 *con medo de xi m'assanhar*; 9976 *nen xi me guisa' ssi*, etc. — Cfr. com relação tanto a *xe* como a *xi* CV 9,3; 621,19; 622,20; 685,25; 687,3; 697,16; 778,15; 779,4; 780,2; 831,11; 874,15; 965,26; 985,52. — Nas Eglogas pastoris de Sá de Miranda, ainda se encontra *que xi quer*.

CAROLINA MICHAËLIS DE VASCONCELOS.